



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**ATA DA 1ª REUNIÃO DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA**

----- Aos onze dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, no Centro Cívico Eng. Adolfo Roque na União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, teve lugar a 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia **Francisco Manuel Guedes Vitorino**, sendo secretariado pelas Senhoras Secretárias **Carla Eliana Costa Tavares e Cristina Paula Fernandes da Cruz**, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – Análise e Votação de Atas:** -----

----- **1.1 – Ata da 1ª Sessão Extraordinária, de 10 de fevereiro de 2015;** -----

----- **1.2 – Ata da 1ª Sessão Ordinária, de 27 de fevereiro de 2015;** -----

----- **2 – Período de Antes da Ordem do Dia;** -----

----- **3 – Período da Ordem do Dia:** -----

----- **3.1 – Apreciação da informação escrita do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2 do artigo 25º, da lei 75/2013 de 12 de setembro;** -----

----- **3.2 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal das Grandes Opções do Plano, proposta de orçamento e mapa de pessoal para 2016;** -----

----- **3.3 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento de interesse público municipal ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 5º do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro da:** -----

----- **3.3.1 Atividade pecuária explorada por Sociedade Agrícola Agriespinhelense, Lda;** -----

----- **3.3.2 Atividade pecuária explorada por Agro-pecuária Quinta do Junqueiro de Cima;** -----

----- **3.3.3 Atividade pecuária explorada pela empresa Felgueira Agrícola, Lda;** -----

----- **3.3.4 Atividade pecuária explorada pela Agropecuária Irmãos Soares, Lda;** -----

----- **3.3.5 Atividade pecuária explorada por Arménio Reis Pinheiro Almeida;** -----

----- **3.3.6 Atividade pecuária explorada por Carlos Simões, Lda;** -----

----- **3.3.7 Atividade pecuária explorada por Sandra Isabel Duarte Dias;** -----

----- **3.3.8 Atividade pecuária explorada por Abel & Hernâni Dias Lda;** -----

----- **3.3.9 Atividade pecuária explorada por António Almeida Figueiredo;** -----

----- **3.3.10 Atividade pecuária explorada por Dino Manuel Pereira Martins;** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

- 3.3.11 Atividade industrial explorada por PECOL- Sistemas de fixação, SA; -----
- 3.3.12 Atividade industrial explorada por A Progressiva – Luís Teixeira A. M. Teixeira Serralharia, Lda; -----
- 3.3.13 Atividade industrial explorada por Artipol- Artes Tipográfica, Lda; -----
- 3.3.14 Atividade industrial explorada por Santos Oliveira Tomas & Neves, Lda; ----
- 3.3.15 Atividade industrial explorada por Jardimlar – Importação e exploração de mobiliário, Limitada; -----
- 3.3.16 Atividade pecuária explorada por Fernando Abrantes Monteiro. -----
- 3.4 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento de interesse público municipal ao abrigo do disposto no artigo 17º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, à AJSL- Associação Jardim Social da Landiosa. -----
- 3.5 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de Adenda ao contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcôba para fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB – ano letivo 2015/2016. ----
- 3.6 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de adenda ao contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcôba no âmbito da gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família. -----
- 3.7 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de adenda ao Contrato Interadministrativo com a Freguesia de Valongo do Vouga para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB – ano letivo 2015/2016. -----
- 3.8 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de adenda ao Contrato Interadministrativo com a Freguesia de Valongo do Vouga no âmbito da gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família. -----
- 3.9 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal, Projeto 100(DES)Empregados - Medida 3 das edições 2013 e 2014 - Acertos ao Plano de Pagamentos. -----
- 3.10 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal da 3ª Revisão – Grandes Opções do Orçamento e Plano 2015. -----
- 3.11 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal para designação do Procurador da Qualidade de Vida do Cidadão Aguedense. -----
- 3.12 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal, Conselho Municipal de Educação - indicação do Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. -----
- 3.13 – Autorização prévia de acordo com o artigo 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro – Assunção de Compromissos Plurianuais: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

- 3.13.1 – Proposta para atribuição de apoio ao Aquacantante- Grupo de Cantares Tradicionais e Populares para beneficiação de instalações no âmbito do Código Regulamentar do Município de Águeda – Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil (F1); -----
- 3.13.2 – Adenda ao Protocolo de Parceria com o Agrupamento de Escolas Águeda Sul no âmbito do Fornecimento de Refeições Escolares; -----
- 3.13.3 – Adenda ao protocolo de parceria com a ARCOR para fornecimento de refeições no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família; -----
- 3.13.4 – Documento Orientador do Desporto Adaptado e Contrato Programa para implementação do Desporto Adaptado; -----
- 3.13.5 – Proposta de Aquisição de Equipamentos e Plataformas de Ensino Digitais, por concurso Público com Publicidade internacional, para implementação de Projeto de Educação Digital nas Escolas do Concelho de Águeda – “Águeda Educação +”; -----
- 3.13.6 – Programa de Apoio às Organizações de Solidariedade Social – Proposta de retificação de valor do apoio do Protocolo nº 178/2015 celebrado com o Paraíso Social; -----
- 3.13.7 – Protocolo com a UCIPSS de Águeda; -----
- 3.13.8 – Aquisição de serviços para Desenvolvimento de um Sistema de Monitorização do Desempenho Cognitivo da População do Município de Águeda; -----
- 3.13.9 – Proposta de aprovação de protocolo de cooperação entre o Município de Águeda e o Conservatório de Música de Águeda no âmbito da Promoção do Acesso de membros de associações do concelho de Águeda ao conjunto de toda a oferta formativa do Conservatório; -----
- 3.13.10 – Proposta para celebração de contrato de prestação de serviços de transportes ocasionais de passageiros; -----
- 3.13.11 – Adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Águeda e a Empresa Cinematográfica S. Pedro, no âmbito da utilização da sala de espetáculos do Cineteatro S. Pedro; -----
- 3.13.12 – Proposta para celebração de contrato de prestação de serviços de Manutenção de Equipamentos de Combate a Incêndios, nomeadamente extintores e bocas de incêndio armadas do tipo carretel e de tipo teatro de edifícios e viaturas da Câmara Municipal de Águeda; -----
- 3.13.13 – Listagem das Obrigações Plurianuais. -----
- 3.14 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de delegação de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Poderes no âmbito dos Compromissos Plurianuais.** -----

----- **3.15 – Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas – Relatório de Auditoria – anos 2012 e 2013.** -----

----- **3.16 – Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do 1º Semestre de 2015.** -----

----- **3.17 – Eleição do representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil.** -----

----- **Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:** -----

----- Francisco Manuel Guedes Vitorino – PS; -----

----- Alberto José Fernandes Marques – PSD; -----

----- José Carlos Raposo Marques Vidal – PS; -----

----- Carla Eliana da Costa Tavares – PS; -----

----- António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP; -----

----- Carlos Alberto Batista Guerra – PS; -----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD; -----

----- Herminio Guapo – PS; -----

----- Cristina Paula Fernandes da Cruz – PS; -----

----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----

----- Manuel Augusto de Almeida Farias – PS; -----

----- Paulo Jorge de Almeida Pereira – CDS; -----

----- Abílio Ferreira Gomes da Silva - PS; -----

----- António Tavares Ferreira – CDU; -----

----- António Jorge Pereira de Oliveira – PS; -----

----- Tiago Mendes dos Santos e Gomes Lavoura – PSD; -----

----- Casimiro Agnelo Oliveira Pinto - PS; -----

----- Paulo Manuel Matos Soares – PSD; -----

----- Maria Utilia Ferreira da Rocha Ferrão - PS; -----

----- Jorge Miguel Santos Melo – PSD; -----

----- Marlene Sofia Esteves Oliveira – PSD; -----

----- **Compareceram igualmente à Sessão Ordinária, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia (PJF):** -----

----- Albano Marques Abrantes – PJF de Aguada de Cima; -----

----- Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PJ da União das Freguesias de Águeda e Borralha; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Wilson José de Oliveira Dias Gaio – PJ da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo;-----

----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PJ da União das Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão; -----

----- Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PJF de Fermentelos; -----

----- Armando Paulo Almeida Galhano – Secretário da Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga.-----

----- António Jorge Henriques Nunes – Tesoureiro da União das Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcôba; -----

----- Pedro Alexandre Almeida Gomes – Presidente da União de JF de Recardães e Espinhel-----

----- Mário Ramos Martins – PJ da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira; -----

----- Carlos Alberto Ferreira da Silva – Presidente da União de JF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga;-----

----- Carlos Alberto Carneiro Pereira – Tesoureiro da JF de Valongo do Vouga.-----

----- **O Executivo da Câmara Municipal encontrava-se representado pelos Vereadores:**

----- Gil Nadais Resende da Fonseca – PS – Presidente; -----

----- Jorge Henriques Fernandes de Almeida – PS – Vereador; -----

----- Elsa Margarida de Melo Corga – PS – Vereadora; -----

----- João Carlos Gomes Clemente – PS – Vereador -----

----- Edson Carlos Viegas Santos – PS – Vereador; -----

----- Maria Paula da Graça Cardoso – PSD – Vereadora; -----

----- Miguel Vidal de Oliveira – CDS – Vereador;-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** dá início à sessão, cumprimentando a todos os presentes, em particular o público já presente e todos aqueles que nos acompanham através da Águeda TV. -----

### ----- JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS -----

----- Foram verificadas as justificações de falta dos seguintes membros: -----

----- O deputado Paulo Sérgio Tomaz, que seria substituído por Beatriz Fragoso, a qual também não pode estar presente, foi substituído por Herminio Guapo; O deputado António Tavares Ferreira está em substituição do deputado Francisco Camossa Abrunhosa Simões; O Sr. Presidente da Junta de Macinhata de Vouga foi substituído pelo seu secretário Armando Paulo de Almeida Galhano; PUJF de Préstimo e Macieira de Alcôba foi substituído pelo seu tesoureiro António Jorge Henriques Nunes e o PJ de Valongo que foi substituído por Carlos Alberto Carneiro Pereira. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** dá início à sessão mencionando a retoma das descentralização das sessões ordinárias que já levou as assembleias a várias freguesias de forma a fazer com que o público, a realidade local e a assembleia fiquem mais próximos de forma a que se incentive a discussão e o debate dos grandes temas que interessam ao concelho e particularmente às freguesias. Agradece ainda ao Dr. Wilson José de Oliveira Dias Gaio, Presidente de Junta da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, pela abertura imediata à ideia para a realização da Assembleia no Centro Cívico Engenheiro Adolfo Roque e pela simpatia com que foram acolhidos. Da mesma forma agradeceu a colaboração com os serviços da assembleia para que fosse possível a realização da mesma. -----

### ----- CORRESPONDÊNCIA -----

----- De imediato, o **Senhor Presidente da Mesa** mencionou a existência de alguma correspondência passando a referir: -----

----- Ofício da **Câmara Municipal de Águeda**, enviado à administração das Caves Primavera felicitando-a pela distinção recebida no Encontro com o Vinho e Sabores 2015 organizado pela Revista Vinhos e que teve lugar em Lisboa e que a consagrou como escola da imprensa, distinguindo o Espumante Primavera Bairrada Extra Bruto 2013; -----

----- Ofício da **Câmara Municipal de Águeda**, enviado à administração da Revigrés felicitando-a pela distinção com o prémio “Mobis 2015” na Categoria de Banho e Revestimento Cerâmico por ocasião da gala organizada pela revista Mobiliário em Notícia; --

----- Ofício da **Câmara Municipal de Águeda**, informando de que pelo 3º ano consecutivo o Município de Águeda foi sagrado entre os três Municípios Portugueses mais sustentáveis, classificados no âmbito do Projeto Eco21 2015, dinamizado pela Associação Bandeira Azul;

----- Ofício da **Câmara Municipal de Águeda**, informando a distinção do Município de Águeda pelo 6º ano consecutivo, como uma das 41 Autarquias do País mais familiarmente responsável; -----

----- Ofício da **Câmara Municipal de Águeda**, remetendo o parecer favorável do Conselho Municipal de Juventude sobre as grandes opções do Orçamento e Plano para 2016; -----

----- Ofício da **Câmara Municipal de Águeda**, solicitando a retirada da ordem de trabalhos do ponto 3.13.9 – Proposta de aprovação do Protocolo de Cooperação entre o Município de Águeda e o Conservatório de Música de Águeda no âmbito da promoção ao acesso de membros de associações do concelho de Águeda ao conjunto de toda a oferta formativa do Conservatório. -----

----- Ofício da **CIRA**, remetendo o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2016. ---

----- Receção de um pedido da Srª. Presidente da **Assembleia da União de Freguesias da**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Trofa, Segadães e Lamas do Vouga**, pedindo para que fosse dado conta à Assembleia Municipal a aprovação de uma moção de repúdio contra a Câmara Municipal sobre a cedência do edifício da Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Mourisca do Vouga sem que a Junta de Freguesia fosse sequer consultada; -----

----- Moção de Repúdio: “A construção do polo educativo de Trofa teve como uma das suas consequências a desocupação dos edifícios da Escola Primária e do Jardim de Infância de Mourisca do Vouga. Na perspetiva dos órgãos autárquicos da União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, a Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia, esse espaço mostra-se absolutamente necessário para o futuro e cabal desempenho das cada vez maiores competências da Junta de Freguesia junto da população desta União de Freguesias. -----

----- A vila de Mourisca do Vouga possui algumas características relevantes das quais destacamos: -----

----- possui cerca de 40% da população da freguesia sendo uma das poucas zonas urbanas do concelho. Está separada geograficamente desde à largas dezenas de anos do resto da Freguesia devido aos traçados da estrada Nacional 1 e do IC2; -----

----- O principal acesso viário e pedonal ao resto da freguesia é constituído por uma ponte desnivelada; -----

----- A Freguesia não é proprietária de qualquer imóvel sito na Mourisca do Vouga; -----

----- É um território importante de passagem da população da própria freguesia e das freguesias limítrofes, Valongo do Vouga e Macinhata do Vouga, em direção a Águeda; -----

----- Possui duas Assembleias de Voto próprias; -----

----- Possui a maior concentração de estabelecimentos comerciais da freguesia. -----

----- Possui o único posto de Correios da freguesia que servem ainda Valongo do Vouga; ---

----- Não possuiu, desde julho de 2015, nenhuma dependência bancária e é provável que venha a perder outros serviços designadamente CTT. -----

----- Desta forma entende a Assembleia de freguesia que a cedência dos edifícios da Escola Primária e do Jardim de Infância de Mourisca do Vouga por parte da Câmara Municipal de Águeda, deveria ter sido precedida de pedido de parecer, pelo menos da Junta de freguesia, por forma a salvaguardar os interesses atuais e futuros da gestão autárquica local. -----

----- Entendemos que a inexistência de tal pedido de parecer constitui um desrespeito inaceitável pela população de Mourisca do Vouga e em consequência pela União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, sendo que esta moção de repúdio é a forma que a Assembleia de Freguesia entende como apropriada para manifestar o total



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

desacordo e desagrado pela atuação da Câmara Municipal de Águeda para com a nossa freguesia. -----

----- Atendendo a que a cedência dos edifícios da Escola Primária e Jardim de Infância de Mourisca do Vouga foi efetuada através de contrato de comodato renovável anualmente, pretendemos que a decisão seja discutida e revista ou revogada, anulando-se os efeitos negativos atuais e futuros junto da população.” -----

----- O Presidente da Mesa fez ainda apelo ao voto de pesar ao maestro e músico Américo Fernandes, que muito contribuiu para a preservação e promoção do património musical Aguedense, assim como para a formação de vários gerações de músicos e através da música para a formação de cidadãos e personalidades que viriam a distinguir-se fortemente no panorama cultural e cívico do nosso Concelho. -----

----- Águeda e os Aguedenses devem-lhe muito e por esse motivo o Presidente da Mesa propõe à Assembleia Municipal que aprove um voto de pesar pelo desaparecimento do maestro Américo Fernandes. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia por unanimidade, deliberou aprovar o **voto de pesar ao maestro Américo Fernandes**. -----

----- **1 – Análise e Votação de Atas:** -----

----- **1.1 – Ata da 1ª Sessão Extraordinária, de 10 de fevereiro de 2015;** -----

----- **Carlos Guilherme da Silva Nolasco** – PJ de Fermentelos -----

----- “É uma coisa muito simples esta correção que eu penso que deve ser feita nesta ata mas porque atenção foi de Fermentelos quando dizem nas presenças dizem comparecerem igualmente à sessão Extraordinária, eu penso que deverão corrigir e dizer Sessão Ordinária. Muitos simples mas não queria deixar passar.” -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **1.2 – Ata da 1ª Sessão Ordinária, de 27 de fevereiro de 2015;** -----

----- Não havendo mais intervenções, as atas foram aprovadas por **unanimidade**. -----

### INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Neste ponto foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra: -----

----- **José Oliveira:** -----

----- “Vou aproveitar estar aqui em Barrô e cumprimentar também o Sr. Presidente Dr. Wilson Gaio, queria dizer aqui duas ou três coisas sobre o nosso Concelho. -----

----- Atualmente a Câmara Municipal está a fazer, a executar, a repavimentação de vários arruamentos na freguesia de Aguada de Cima incluindo também Aguada de Baixo. Que é que se passa com isto? São pavimentos que há talvez quinze, dezassete anos formam





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

executados e na altura forma executados de uma forma que foi uma escolha, optou-se, por colocar uma camada de macadam 10cm, que era uma camada resistente, porque eram arruamentos que estavam sujeitos a trânsito muito pesado e também não havia dinheiro para mais. Optou-se por isso e sempre com a ideia de no máximo quatro, cinco anos que de se colocasse um tapete que se chama o tapete de camada de desgaste. Os anos passaram, estou a falar que isto foi há quinze, dezasseis, dezassete anos. O tempo passou, não se fez esses tapetes, a estrada começou a ficar vidrada e os acidentes começaram a ocorrer. Agora passados esses quinze, dezasseis, dezassete anos, também estão a ser feitos outros arruamentos mesmo nos locais principais da freguesia com a solução que é uma regra em que o piso fica todo torto, ou seja, quando chover ficará tudo cheio de poças de água. Aliás, já choveu e já se assistiu a isso! -----

----- Ou seja, eu questiono isto, porque é que a freguesia de Aguada de Cima e também de Aguada de Baixo têm que estar sujeitas a isto? Será que a gente não paga imposto como paga o resto do Concelho? Como pagam nos outros Concelhos? Se formos ao Concelho de Anadia, aqui vizinho, ainda agora se fez um arruamento com bastante qualidade em caminhos rurais! E muito bem que vai valorizar esses espaços, vai muito bem, fazer com que as pessoas tenham melhores acessos para esses terrenos, para cultivar esses terrenos e também para uma ETAR que eles lá têm! -----

----- No nosso Concelho, solução? Uma regra em que o piso fica todo torto! -----

----- Quando estes elementos do Executivo entraram, já há cerca de dez anos, passados uns tempos fizeram isso em Aguada de Cima! Fizeram lá uma intervenção deste género. O que é que acontece? A estrada está toda torta! Porque é que as pessoas naquela rua têm que viver com um pavimento todo torto? Porquê? Porque é que eles têm que viver e os outros têm que viver num pavimento todo direitinho? Serão uns de primeira, serão outros de segunda? -----

----- Isto não é uma crítica! Eu não percebo porque é que em Aguada de Cima se está a assistir a uma cena destas! Podem-me vir a dizer mas futuramente vai-se meter um tapete em condições. Eu sou um técnico, eu que eu penso que esta solução só se faz para uma futura obra em que se faz um tapete provisório de regularização enquanto há obras! É assim que se utiliza em todo o lado! E só serve para isso! Ora uma solução para quem vive ali e vai andar quando estiver a chover com aquilo tudo cheio de buracos? Qualquer pessoa que passe lá, aquilo não é admissível! -----

----- Eu estou acostumado aqui no Concelho a ver as pessoas a verem fazer as coisas mal e não aparecer ninguém a dizer... Eu tive a oportunidade, e venho aqui lembrar, que nós Aguada de Cima e em Aguada de Baixo não somos pessoas diferentes das outras! Nós



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

pagamos os impostos, se não os pagamos a tempo o estado cobra-nos os juros e a gente tem que os pagar, e bem! Portanto nós somos tal e qual como os outros! E o que se está a passar não são um ou dois arruamentos? São muitos! E agora vão-me dizer, é para melhor segurança das pessoas! Talvez, mas não é uma solução! Agora vão-me dizer, “ah mas em breve pomos um tapete novo”, então para que é que estão a gastar naquele? -----

----- O que se fez noutros tempos foi uma solução! Este Executivo já lá está há dez anos! Esse tapete já tem quinze, dezasseis, dezassete anos! Eu também digo que alguns desses tapetes já deviam ter sido feitos há doze e à treze anos, é uma verdade! Mas agora o que se está a passar? Se fosse num troçozinho? Agora é quase na freguesia toda! A fazer uma intervenção daquelas. Aquilo parece um estaleiro de obras em Aguada de Cima! -----

----- Eu penso que os cinco minutos também estão a terminar, não sei se ... Já terminaram! Então ficamos por aqui! Espero que a Câmara olhe melhor para Aguada de Cima e de certeza que Aguada de Cima não merece o que se lá está a fazer, aliás, toda a gente fala sobre isso! Talvez, não sei porquê, criou-se a ideia que vir falar isso ao Executivo que parece que as pessoas têm medo! Eu felizmente pago os imposto! Quando não os pago, o que às vezes acontece, pago com juros! Portanto tenho o direito e liberdade de vir aqui!” ----

----- **Vítor Cardoso:** -----

----- “Na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia saúdo e felicito a Assembleia pela descentralização pelas freguesias que acho que é uma oportunidade que deve ser acolhida por todos nós! -----

----- Estou aqui para fazer três breves considerações, uma delas tem a ver com uma estátua que está em Águeda desde julho de 1969, por vontade do povo de Águeda, Águeda Concelho, em homenagem a um ilustre cidadão deste Concelho que foi o Dr. António Breda. Aquando da requalificação da praça Dr. António Breda, concorde-se ou não com essa requalificação e não estou aqui para avaliar, a estátua foi mudada e está neste momento em frente à Escola Marques de Castilho quase que abandonada e numa escuridão extrema! Tive o cuidado de passar lá ontem para reconfirmar se já haveria ou não iluminação naquele espaço porque foi-me dito de que estava a ser estudado uma solução para resolver aquele problema. A solução tarda porque já foi há bastante tempo e acho que o cidadão, o médico e o grande Aguedense Dr. António Breda e o povo de Águeda, merecem que aquele espaço tenha mais dignidade e que tenha a iluminação que deve ter e como teve antes porque o futuro faz-se com história e a história faz-se com Homens! Portanto há-que respeitar os Homens e há-que respeitar a história deste Concelho! -----

----- Outra consideração que eu queria fazer era acerca do Centro de Municipal de Marcha e Corrida de Águeda, um projeto de que eu aplaudo desde a primeira hora porque sou



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

utente e acho que a Câmara de Águeda fez aqui um trabalho notável, a cerca de dois anos a esta parte, penso que é uma referência a nível Nacional pelo número de utentes que tem e essa referência deve-se muito ao trabalho de que o Executivo tem feito! E também aos técnicos Municipais que se dedicam de alma e coração aquele projeto! Portanto quero felicitar os técnicos que se tem empenhado por isso e quero deixar aqui também um lamento! O centro tem ido às freguesias e noto que da parte das freguesias, das juntas de freguesias, não tem havido empenhamento para demonstrar às pessoas o quão importante é este projeto, para que elas adiram e participem porque faz bem à saúde e é importante! Eu repito, falo por mim, que comecei com este projeto com mais 33kg que ao que tenho hoje! -----

----- Portanto acho que deve haver um empenhamento muito grande, o Sr. Presidente foi lá à inauguração e não o vi mais! Deve haver um empenhamento muito grande da nossa parte e particularmente dos Presidentes de Junta de Freguesia junto das populações, juntos dos médicos, dos postos de saúde para passarem esta informação às pessoas, para que venham, para que se juntem a este projeto porque é muito, muito, muito importante! -----

----- E por fim queria também deixar aqui um lamento e pedir a esta Assembleia de que, não sei o que é que poderá fazer, a Assembleia e a Câmara Municipal acerca da internet nesta zona do Concelho de Águeda nomeadamente Barrô, parte de Barrô, que é o lugar do Carqueijo, Landiosa e Aguada de Baixo. A velocidade é de terceiro Mundo, ninguém consegue trabalhar, as empresas, eu sei que o objetivo é dar dividendos aos acionistas, mas nós não podemos compactuar com estas situações e eu pedia também a esta Assembleia de que juntas das entidades competentes intercedessem para que, e como disse ali o nosso amigo de Aguada de Cima, pagamos impostos e devemos ter direito às coisas! Nós queremos trabalhar e a internet aqui não funciona, cai mil e uma vezes, a velocidade é arcaica e portanto não é possível! -----

----- Eu apelava ao Executivo Municipal e à Assembleia Municipal para que tivessem em conta esta minha chamada de atenção! -----

----- Muito obrigado!" -----

----- **Renato Gaio:** -----

----- "Primeiro gostaria efetivamente de dar os parabéns à Assembleia por descentralizar e vir ter com as freguesias e tentar aproximar-se às freguesias, e que os próprios municípios também se sintam mais próximos da Assembleia. Portanto é um facto que gostaria de registar. -----

----- Em segundo gostaria de abordar um tema que já por várias vezes foi discutido na Assembleia da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo e que esta relacionado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

com a poluição nas florestas, pinhais, proveniente do depósito de resíduos urbanos domésticos. Nós temos vindo a discutir isso nas Assembleias mas efetivamente ainda não foram tomadas qualquer decisão que tente resolver esta situação! Nesse sentido pergunto ao executivo se está ou se já foi estudada alguma possibilidade de criação de um Ecocentro que permita aos munícipes levar todos os resíduos particulares que tenham e que sejam devidamente tratados e depois então enviados para sistemas de tratamento maiores. -----

----- Portanto acho que seria bastante interessante nós aqui na freguesia termos esses problemas, se dedicarmos e se formos dar umas voltas há fotografias mesmo da poluição e penso que poderia ser interessante haver um projeto piloto a começar em alguma freguesia e que depois se fosse efetivamente copiado ou feito *benchmarking* de ser feito nas outras freguesias. -----

----- Era só este ponto que eu gostava de registar. Muito obrigado e votos de uma boa Assembleia!” -----

### ----- Período Antes da Ordem do Dia -----

----- Neste ponto foram feitas as seguintes intervenções, que se transcrevem na íntegra: ----

----- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio** – PJ da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo: -----

----- “Vou pedir ao Sr. Presidente que me perdoe a quebra de protocolo mas vou começar por cumprimentar o público com especial incidência nos Barroenses e nos Aguadenses hoje aqui presentes! Cumprimentava também e aproveitava para parabenizar pela iniciativa que como disse acolhi e acolherei sempre este tipo de iniciativas com muito prazer e muito gosto, até porque servem, como todos sabem, para aproximar as pessoas da política, dos órgãos decisores que as elegem. Senhoras secretárias, uma nota para a Dr<sup>a</sup>. Carla Liliana que hoje, há já uns dias, integra a Assembleia da República. Parabéns pelo cargo! Espero dentro de alguns dias ou dentro de alguns meses poder incomoda-la se o caso assim merecer! -----

----- Tenho aqui escrito algumas coisas e quem me conhece sabe que tenho alguma dificuldade em focar-me em momentos mais críticos, às vezes divago, e fiz aqui uma série de apontamentos. Antes de passar a lê-los queria fazer aqui assim, se me permitem, se o Sr. Presidente não deu algumas respostas a este período do público eu queira só fazer aqui duas ou três notas prévias sobre eles. Efetivamente as pavimentações e repavimentações é um dos assuntos que preocupa há muito, muito tempo todas as freguesias. Tenho feito insistentemente chegar alguns pedidos, os que entendemos serem mais prioritários, mas ia-me escusar a comentar o tipo de intervenção, ate porque não fui consultado para ele. -----

----- Quanto ao assunto do Centro de Marcha e Corrida queria dizer ao Vítor que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

efetivamente tem razão! É uma excelente iniciativa e convidava mesmo os meus colegas presidentes de Junta a darem alguma mão, como eu tenho tentado fazer, dentro das nossas limitações nomeadamente desbloqueando acesso, e aproveitava para dar os parabéns ao Sr. Presidente do Centro Cultural de Barrô, Professor Martins, porque assim que me foi pedido para interceder ele cedeu as instalações do pavilhão para quando as condições não fossem as melhores, em termos climatéricos, para se desenvolver lá a atividade não de marcha e corrida mas de exercício que tão importante é. -----

----- Quanto à triagem dos lixos é efetivamente uma das preocupações que há muitos anos este mega ecoponto, centro de triagem o Sr. Presidente, o Sr. Vereador Jorge Almeida, sabem que eu batalho com isto! Não falo só para a minha freguesia, acho que deviam ser criados uns três ou quatro pelo Concelho que fossem centros para recolher alguns dos lixos que nos trazem aqui para os nossos pinhais e para o nosso Vale do Cértima, inclusive, de Concelhos vizinhos. Temos aqui um Concelho ao lado, povoações muito próximas! -----

----- Portanto feitos estes considerantes, dando estas notas passaria a ler o que preparei hoje aqui. -----

----- Estamos hoje nesta sala para a realização da Assembleia Municipal muito especial. Sim é especial porque é numa freguesia especial! Sem desprestígio para todas as outras, com a devida tolerância dos meus colegas presidentes, sim esta freguesia é-me especial! É especial porque nela cresci, vivi e onde espero continuar muito para além destas funções. Como tenho dito nos últimos 10 anos fui eleito para a representar. Gosto muito do Concelho, luto por ele mas esta é a minha obrigação. -----

----- Esta freguesia ficou mais rica, maior, mais plural, há dois anos. E claro, com a concretização da União das Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo digo, sinto e faço nestas duas comunidades o melhor que sei e que me deixam fazer. Certo que não farei tudo o que esta comunidade necessita, convencido de que há e haverá muito para fazer. Desenvolvo um papel que por muitas vezes não é o que gosto e por isso digo o que penso! Se calhar não devia mas apenas o faço pelo amor que tenho a esta nossa terra! -----

----- Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, nada de pessoal me move quando vos peço, vos questiono e até quando me exalto defendendo o que penso ser nosso por direito! Aproveito, seguindo as quatro palavras que pontuam a minha atuação deste sempre, para vos pedir desculpa publicamente por alguns excessos que possa ter! Sou frontal e uso as tais palavras quando elas devem ser usadas, são elas o não, o por favor, o obrigado e o desculpe! -----

----- Mas hoje nesta casa, nesta Assembleia discutem-se, apresentam-se e espero que se esclareçam linhas gerais para a freguesia e para o Concelho, e para as outras freguesias!



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Por isso tenho que elencar alguns assuntos que me preocupam diariamente mesmo sem entrar numa visão redutora do Concelho, sem querer cortar o desenvolvimento, repito hoje, que há muitos anos são os anseios diários das nossas populações. O que durante todo o ano realmente conta são as condições reais em que as pessoas vivem! A água... Não temos felizmente na nossa freguesia, na União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, grandes necessidades. Há algumas necessidades, correção, mas não serão demasiadas, felizmente! -----

----- O saneamento, aqui sim, apesar de todos sabermos que não é responsabilidade direta da Câmara, penso que deve pressionar cada vez mais a empresa! É uma empresa que soma resultados financeiros e que apenas vai investindo os nossos dinheiros, os que vão sendo cobrados e resultado dos aumentos! E claro, investem pontualmente quando os quadros comunitários assim o permitem! -----

----- Valetas, passeios e outros arranjos urbanísticos de proximidade, sim tenho que vos agradecer os apoios que vão sendo atribuídos a este Executivo a que preside! Não são muitos mas desafio-vos, mais uma vez, a oferecerem apenas o material para a junta com o seu pessoal continuar a fazer estes arranjos e fazê-lo em série do dia 1 ou 2 de Janeiro até ao dia 30 ou 31 de Dezembro. -----

----- E claro para finalizar com outra nota prévia que são as pavimentações, guardaria para outra intervenção! -----

----- O que hoje é dos problemas maiores que nós vivemos, a iluminação pública! É efetivamente hoje um quase pesadelo, ou um pesadelo, para parte da nossa população em Barrô e Aguada de Baixo! Se em tempos e em conjunto, estou a falar do primeiro mandato 2005/2009, fomos capazes de alargar e melhorar esta rede de iluminação, desde alguns anos para cá tem sido um desastre! Aliada à iniciativa camarária de desligar focos de iluminação, os serviços da EDP pioraram e continuam a piorar a assistência e a resolução das lâmpadas fundidas! Há dias fiz um pedido por *mail*, hoje reforço e até acredito que é verdade, há pessoas com intenção de se manifestarem e estão preparados que há algumas situações que são por demais evidentes! Isto pode contar que eu também estarei preparado para me manifestar porque também sinto na pele diariamente este problema! Até porque, e mais uma vez uma nota especial para os meus colegas presidentes de junta, as pessoas e eu também constatamos alguma discrepância entre as nossas freguesias e outras do Concelho! Basta dar uma volta pelo Concelho durante a noite para perceber que alguma coisa não está bem! -----

----- Ao fazer este pedido reforço que devem ser colocados na mesa mapas com as percentagens de lâmpadas a desligar por freguesia usando os critérios demográficos e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

territoriais. Como sei da vossa transparência não haverá problema em vermos todas as freguesias para que não restem dúvidas e em conjunto encontrarmos um compromisso capaz! Já agora se não se aperceberam, basta virem a este largo por onde passaram e verem a situação em termos de iluminação. -----

----- Mas não é só de pequenas, para nós grandes e importantes obras, que vivemos! E claro que temos ambição! Acabamos a primeira fase do arranjo da Alameda Pratas e Sousa, em Aguada de Baixo, a verba da Câmara Municipal ficou muito abaixo do investido! Queremos e precisamos de verbas para a terminar no próximo ano. Como é público queremos arrancar em 2016 com o arranjo urbanístico deste mesmo largo Drº António Breda, aqui em Barrô. É da mais elementar justiça e cumpro o equilíbrio que defendemos entre as duas comunidades da União. Um projeto alargado para todo o Vale do Cértima integrando alguns equipamentos, como por exemplo, o Parque de Campismo, o Parque de Merendas, usando uma das mais bonitas paisagens do Concelho, e os caminhos de Santiago, é atualmente e será cada vez mais uma obra, uma necessidade para o bem-estar e para a projeção desta freguesia e deste Concelho a nível Nacional e Internacional. -----

----- Repito para concluir estou aqui por inerência de funções, fui eleito para defender os interesses de Barrô e Aguada de Baixo, muitas outras necessidades poderiam e deveriam ser apresentadas e repetidas hoje! Mas por agora concluo esta intervenção com o apelo de sempre, olhe para a nossa freguesia Sr. Presidente! Faça por ela, ela merece! As pessoas de Barrô e Aguada de Baixo merecem!” -----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal** – PS: -----

----- “É uma intervenção muito breve. Primeiro para agradecer o Sr. Presidente de Junta de União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, Dr. Wilson Gaio a maneira como nos recebeu. -----

----- E desloco-me aqui para realçar que a continuidade da presença de Águeda na Assembleia da República, dar os parabéns à Dr.ª Carla Eliana. Esperar que ela cumpra as suas funções com elevado espírito ético e republicano que é o que nós precisamos e é aquilo que nós julgamos que ela pode fazer! E na sequência também já agora aproveito a sua nomeação para agradecer o trabalho logicamente desenvolvido pela Dr.ª Paula Cardoso enquanto a última legislatura. -----

----- A minha intervenção portanto centra-se somente nisso e mais uma vez agradeço e porque estávamos ali a reparar a situação da nossa tradutora que faz um trabalho extraordinário ao longo de horas seguidas sem intervalo! Portanto a nossa tradutora gestual o meu agradecimento e o agradecimento certamente de vós!” -----

----- **Manuel Augusto de Almeida Farias** – PS: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “O Regime Jurídico dos Municípios destaca como uma das suas competências materiais promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica, sendo a promoção do desenvolvimento um dos domínios que recolhe um bom número das atribuições Municipais. -----

----- Viajando desde o princípio do século XXI quando o município de Águeda regredia na fixação de famílias e as atividades económicas tradicionais definhavam, apesar dos quadros comunitários de apoio que durante todo a década de 90 estiveram orientados para a dinamização da economia e para apoiar novas infraestruturas que substituíssem os velhos conceitos de área industrial e de empreendedorismo fora de redes de inovação, comparamos com a atualidade e percebemos que o município Aguedense renovou em matéria de dinamismo económico e deu um salto qualitativo e quantitativo nos últimos dez anos apenas comparável com a segunda metade da década de 70 quando o país inteiro se libertou de si próprio e dos seus conservadores. -----

----- Entre 2001 e 2011, segundo o senso realizado neste ano, o número de famílias fixadas no município de Águeda aumentou 8.6% e não temos dúvida de que esse crescimento começou a ser uma consequência inicial das políticas municipais empreendidas após 2005 e que foram aprofundadas nos últimos anos. -----

----- Em matéria de desenvolvimento económico, de requalificação de espaços urbanos e dinamização da cultura recreativa, abaixamento dos impostos de incidência familiar e pessoal como o IMI e o IRS, da mediatização da marca Águeda, através de imagens positivas e inovadoras, das condições criadas para atrair investimento externo e da melhoria de coesão em todo o território do Concelho. Este desempenho local é verdadeiramente meritório na medida em que uma boa parte dele, nos últimos 4 anos, foi concretizada no período das duas últimas gerações com empobrecimento geral dos Portugueses e com desigual retração de economia do nosso país. -----

----- A sustentabilidade deste crescimento e a nova dinâmica que projeta o nosso município no confronto concorrencial e comparativo com os vizinhos, com os municípios limítrofes, reside na capacidade de investir, persistir e saber inovar e renovar permanentemente os instrumentos que realizam a promoção do desenvolvimento económico. Não apenas com a nova realizações de promoção mas sobretudo com o alargamento do seu âmbito e o envolvimento de todas as parcelas territoriais do Concelho. Esta função apenas será possível com uma visão e imposição as práticas conservadoras da intervenção avulsa e ocasional do orçamento municipal. Com objetivos declarados e conscientes de que o orçamento municipal deve contribuir para o desenvolvimento económico local temos assistido nos últimos anos à instalação de um verdadeiro fio condutor onde fluem correntes





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

permanentes e se concretiza a continuidade deste movimento. Veja-se o ciclo anual das atividades de caris promocional e animação recreativa. -----

----- Gradualmente Águeda apresenta um calendário anual preenchido e orientado para o mesmo objetivo de promoção da imagem da marca Águeda, da atratividade que dinamiza a economia local. É neste contexto que se insere a iniciativa do Pai Natal gigante e a sua candidatura aos recordes registados no Guinness. Trata-se de publicidade positiva e abaixo custo com evidente retorno económico sazonal mas sobretudo a consolidação de um hábito de vir a Águeda. Destino que se tem afirmado pelas rotinas de novidades em grandes escala e que satisfaz a emoção visual e preenche as novas necessidades materiais e imateriais dos nossos tempos. -----

----- À semelhança das realizações culturais permanentes e apoiadas pelo município dos festivais de Verão, da promoção da natureza, do ambiente e da homeopatia do Centro do Marcha e dos circuitos pedestres, da restauração de tradições que contem saberes, e o relacionamento dos recursos locais como a aldeia do milho tradicional em Macieira de Alcobá, animação da quadra Natalícia com instrumentos que se elevam acima dos lugares comuns, desperta a atenção da comunicação nacional e internacional e são no seu conjunto boas despesas públicas. São despesas públicas boas pois permitem concretizar o desígnio legal de promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica. São boas despesas públicas porque são concretizadas com objetivos que ultrapassam em altura o lugar-comum das luzinhas que piscam. São boas despesas públicas que só podem ser concretizadas por quem já deixou de acreditar no Pai Natal, da trivialidade, e sabe que na competição intermunicipal para atrair investimento, progresso económico e bem-estar das famílias há competidores à nossa volta igualmente esclarecidos. -----

----- Felizmente, assistimos a uma clara vantagem Aguedense nesta competição que é essencialmente económica. Essa vantagem é a folga orçamental que permite investimento público em simultâneo com o abaixamento dos impostos às famílias. Que diferença em relação à gestão orçamental verificada no passado! Que diferença na distribuição de oportunidades e na promoção do desenvolvimento económico sobre o paradigma da coesão municipal sem distinções entre freguesias! Lembro as delegações de competências protocoladas com todas as freguesias e o fluxo financeiro verdadeiramente excepcional que por essa via é gerido pelas juntas de freguesia. Lembro que sobretudo as diferenças com um passado não muito longínquo, até há uma década atrás, e também as diferenças em relação às praticas que tem sido possíveis nos municípios limítrofes. Lembro os orçamentos participativos que começam e envolver um movimento de cidadania muito interessante e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

cujo sucesso precisa que cresça. Que cresça em dotação orçamental e em diversidade de realizações. -----

----- Sr. Presidente da Câmara deixo uma questão, poderemos esperar novidades e uma boa despesa pública através do reforço de investimento na promoção da marca Águeda em 2016?” -----

----- **António Manuel Fernandes Martins – CDS:** -----

----- “Fico também muito satisfeito tal como o Sr. Presidente da Junta por estarmos em Barrô, e queria com alguma brevidade chamar a coação duas ou três situações, algumas das quais ou sobre algumas das quais vimos falando há vários anos. Como o Sr. Presidente da Câmara hoje está em Barrô, para lhe ser assertivo e agradável, eu voltaria a lembrar o Sr. Presidente da Câmara que há muitos anos que vimos falando de uma situação que lamentavelmente continua a persistir, como o Sr. Presidente da Câmara sabe, é a rotunda da Jamarcol. Eu já disse que o Senhor há-de ir embora sem resolver o problema, continuo convicto disso, mas Sr. Presidente nunca é tarde para repensarmos e eu mais uma vez vinha renovar o pedido de o Senhor quando tiver um bocadinho que lhe permita pensar nunca solução... é de facto uma situação que envergonha esta freguesia, é uma situação que o Senhor dir-me-á, “pois quando chove muito de facto isso acontece!”. Pois é Sr. Presidente felizmente nos últimos tempos não tem chovido muito e recorrentemente, mas chove de vez em quando, e é muito desagradável particularmente, porque já me aconteceu a mim, termos estrangeiros na empresa e termos que ir dar a volta porque de facto quando chove bastante, Sr. Presidente, não se consegue passar! Eu não sei qual é o montante do investimento, penso que é capaz às vezes de ser uma questão de boa vontade, embora eu reconheça que é preciso de algum modo uns milhares largos de euros para resolver o problema, mas é um problema que tem que ser resolvido! Tem anos, fica mal numa freguesia Sr. Presidente que tem a base empresarial que o Senhor conhece, e que acho que merece que alguma vez esta situação seja ponderada com seriedade! -----

----- Depois eu queria subscrever aqui as palavras do Sr. Vítor Cardoso, naquilo que se refere à estátua do Dr. António Breda, que eu acho Sr. Presidente que também que já aqui começa a faltar um bocadinho de espaço para haver desculpa para a não função desta situação. Eu sei que já falamos algumas vezes de que isto estava em *standby* até se encontrar por acordo em fim das opiniões de várias pessoas de se encontrar uma solução definitiva para o assunto mas Sr. Presidente da Câmara, acho que de facto enfim, este assunto também já merece que deixe de se falar nele! E portanto pedia-lhe também, tal como o Vítor fez, que de uma vez por todas se dignificasse a alguém que muito dignificou o concelho de Águeda e não só o concelho mas também o país! -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Quanto à internet é óbvio, é a verdade andamos mal, mal, muito mal! O Sr. Presidente disse-me em tempos que a situação seria atenuada quando estivesse construída a escola em Barrô, que iria ser instalado um sistema de *wireless*, que iria facilitar, pelo menos, em grande parte da freguesia que a situação melhorasse. Nós sabemos que as empresas não metem cabo porque não têm clientela suficiente para o rentabilizar, portanto Sr. Presidente da Câmara há *wireless* ou não há *wireless*? Há alguma coisa que o Senhor vá fazer, possa fazer, e brevemente possamos ter condições melhoradas, ou iremos continuar, tal como o Vítor disse, penosamente a aceder à internet com as dificuldades que todos conhecemos? --

----- Para acabar Sr. Presidente e porque foi aqui falado um assunto que também é recorrente de há uns tempos a esta parte que é a moção que o Sr. Presidente da Assembleia leu, vindo da Assembleia de Freguesia da Trofa. Eu penso que, a determinada altura, por questões de assertividade verbal entre o Sr. Presidente da Junta da Trofa, entre o Sr. Vice-Presidente da Câmara entre as partes, a páginas tantas criou-se aqui uma barreira de diálogo que eu acho que não tem justificação! -----

----- Nós podemos não gostar pessoalmente uns dos outros, podemos às vezes um bocado mais incorretamente dizer aquilo que não deveríamos dizer, mas Sr. Presidente da Câmara em política nós somos eleitos para servir as populações e devemos fazê-lo da forma mais adequada contornando aquilo que são muitas das vezes quezílias pessoais entre nós próprios! -----

----- E portanto naquilo que concede à junta de Freguesia da Trofa, Sr. Presidente da Câmara há alguma razão naquilo que foi dito porque a Câmara deve com a junta de freguesia discutir os assuntos das freguesias! Neste caso específico por razões que o Sr. Presidente conhecerá, melhor do que nós, algumas nós deduzimo-las, isso não foi feito no que concede à escola da Trofa. Também nós sabemos que muitas das vezes a Câmara por iniciativa própria avança para certo tipo de obras deixando as juntas de freguesia sem diálogo. Não é, na minha opinião, Sr. Presidente correto! E também lhe posso dizer, porque sei, que a junta de freguesia da Trofa pediu há mais de três semanas uma reunião ao Sr. Vice-Presidente para discutir assuntos que dizem respeito à freguesia. Acho que em três semanas deveria haver um bocadinho de consideração, de disponibilizar meia hora para tratar desses assuntos! Eu falo com alguém à vontade, porque Sr. Vice-presidente está aqui e portanto pode defender-se e pode confirmar, ou não, aquilo que eu estou a dizer! Mas acho que temos a obrigação muitas das vezes fazer um esforço em nome e em defesa das populações, para resolver enfim com alguma horizontalidade e também alguma honestidade, os problemas que não são pessoalmente nossos mas são das populações em geral! Portanto pedia neste aspeto e como no aspeto de outras juntas de freguesia com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

quem isso hipoteticamente possa acontecer, pedia também alguma boa vontade porque nós estamos na vida política para servir e temos, repito, a obrigação de tornar algumas disparidades pessoais, que muitas das vezes se criam pela forma, reconheço, às vezes de não conseguirmos dialogar da maneira mais correta com que isso deveria acontecer!” -----

----- **Gil Nadais** – Presidente da Câmara Municipal: -----

----- “Em primeiro lugar agradecer e saudar as pessoas de Barrô e Aguada de Baixo. Muito boa noite a todos! É um prazer estar aqui e mais uma vez costumo cá vir algumas vezes, não tantas como gostaria, e com certeza que outras pessoas daqui também me convidam para vir, instituições, e eu não posso não aceder a esses convites! Saúdo também todos aqueles que nos vêm pelo Águeda TV, e obviamente todos os presentes nesta sala. -----

----- Começava até pela Águeda TV e pela internet. Esta transmissão hoje aqui é possível porque nós desenvolvemos um projeto, um projeto que se chama Juntas, que tem uma internet nesta sala a 100mhz. Aqui temos uma internet que até me assusta a velocidade, que é mais rápida do que estar a trabalhar no computador da Câmara! E está aqui na junta de freguesia e neste centro aqui também, vai ter aqui um *hotspot* e terá outro na escola e não podemos cedê-lo às empresas. Porque não pode ter uma utilização comercial mas para outros fins, há pelo menos aqui alguns locais onde pode haver um acesso mais facilitado à internet. Com este serviço que está aqui e que hoje já tem um pequeno funcionamento, nós pretendemos prestar melhores serviços à população! Serviços mais diretos, não só da Câmara mas também do estado, trazer cá um verdadeiro posto de atendimento a todos os cidadãos destas freguesias. E o que temos aqui assim em Barrô vamos ter também em Aguada de Baixo. -----

----- Sobre a questão das empresas e respondendo já e por aquilo que tenho conhecimento nós... isto será possível, se as empresas, será mais fácil se as empresas se juntarem e podermos fazer uma intervenção conjunta! Porque a PT ou qualquer uma das operadoras só vem se tiver clientes! E para, se tiver poucos clientes, vai cobrar uma mensalidade muito alta. Eles colocam a fibra, mas é uma mensalidade muito elevada! Se houver esse interesse por parte de algumas empresas estamos disponíveis para interceder junto das operadoras, no sentido de que há vários clientes que possam ter esse acesso! -----

----- Sobre a moção que foi aqui falada e sobre a escola da Mourisca do Vouga. O Sr. António Martins tem muita razão quando diz que as pessoas devem por os interesses da freguesia acima dos interesses particulares e das guerras particulares. Porque basicamente aquilo que existe é uma guerra da junta de freguesia ou de alguns elementos da junta com alguma instituição da terra! Porque a junta de freguesia sabia à uns bons sete, oito anos que alguns elementos da junta andaram comigo à procura de terrenos para fazer uma escola



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

nova, sabiam que aquela escola ia vagar! E nunca manifestaram qualquer interesse na utilização da escola! Depois quando surgiram pedidos nós já tínhamos uma proposta alinhada para ir a reunião de câmara sobre qual seria a solução a dar aquela escola! Parámos com o processo e fomos analisar a qualidade dos processos, independentemente dos intervenientes! Independentemente dos intervenientes, nós fomos ver aquilo que nos parecia melhor adequado, qual era o projeto de maior qualidade! E foi a esse que nós cedemos a escola, e cedemos a escola com um protocolo que terá que se concretizar no prazo de um ano! Se não se concretizar volta à posse da câmara e a câmara tomará as decisões que forem tidas nesse momento como mais adequadas! Aquilo que está aqui em causa é uma resposta que serve as freguesias e o concelho! Uma resposta que envolve a Segurança Social e mais valências de resposta social no concelho! E portanto, pareceu-nos, em reunião de câmara, que era o melhor projeto e a melhor proposta! E foi assim, foi com esta base que foi decidida. Nos não entramos em guerras com as juntas de freguesia! Nós queremos as melhores respostas, e portanto entendemos que era a melhor resposta e depois também tivemos a junta de freguesia que nos pediu outro edifício e depois desistiu deles, portanto nós estamos disponíveis, antes de celebrar compromisso de atender às juntas de freguesia. Quando temos outros projetos analisamos quais são os melhores projetos e é desta forma que nós atuamos. -----

----- Sobre aquilo que disse o Senhor José Oliveira, as estradas que foram intervencionadas não foi só em Aguada de Baixo e Aguada de Cima, foram um pouco por todo o concelho, porque elas demonstraram desde sempre, desde sempre, dificuldades de aderência! Posso dizer mesmo que começamos por uma outra intervenção num outro local, antes dessa empreitada, que eu discuti com o vice-presidente que achava que não fazia sentido que a estrada estava boa! Quer dizer eu achava que estava boa porque nunca passei lá com o piso molhado! Porque quando passava lá com o piso molhado, eu não, mas aqueles que passavam tinham despistes e despistavam-se, iam parar à valeta e havia muitos acidentes. Porquê? Porque o piso não tinha condições de aderência e então aquilo que foi feito é uma solução adequada porque a estrada não estava má! A estrada tinha depressões que foram minimamente corrigidas, mas ficaram lá as depressões! Ficaram! Mas agora há uma coisa, a intervenção que foi feita não permite que os carros, ou seja, não permitir é uma palavra muito forte mas não haverá tanta facilidade de os carros se despistarem, porque tem as condições de aderência reposta! -----

----- Portanto há segurança agora para passar naquelas estradas e quero dizer agora também que não foi só em Aguada de Cima, foi um pouco por todo o concelho! Foi uma empreitada de quase 300 000€ para por aquelas estradas com condições de aderência,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

porque como o Senhor já uma vez referiu houve na altura de fazer muito. Nós não queremos fazer muito, fazemos aquilo que podemos e queremos portanto pagar aquilo que fazemos! E posso-lhe dizer que esta solução é uma solução adotada também pelas Estradas de Portugal em muitas das nossas estradas! Até no Moinho do Pisco, o Senhor deve conhecer bem, está lá a nossa solução aplicada pelas Estradas de Portugal! -----

----- Não gostamos muito dela? Não é a melhor? Talvez não seja mas tem uma boa relação preço-qualidade e por isso é que nós a adotamos. -----

----- Vítor Cardoso falou aqui na estátua do Dr. António Breda e o Sr. António Martins também. Eu convidava o Sr. António Martins e o Vítor Cardoso a formarem uma comissão e a dizer de como devemos alterar a estátua do Dr. António Breda porque eu já ouvi quinhentas propostas! Eu alterei-a uma vez. E sofri as críticas uma vez, agora estou disponível para que me encontrem uma solução consensual e fazemos essa solução! Não tenho problemas nenhuns! A câmara está disponível para alterar a situação, agora encontrem uma solução adequada! -----

----- Portanto sobre a questão da iluminação que efetivamente colocar, não verifiquei mas vou verificar se está a funcionar, e acredito que não esteja, pode ter sido um problema momentâneo mas vou verificar se está ou não está iluminada porque mandei colocar um projetor que efetivamente, vi que estava muito escura, e mandei colocar um projetor para iluminar! Não sei se puseram, disseram que puseram, não sei se está ligado mas vou confirmar! Portanto para ver se está a funcionar! -----

----- Sobre o Centro de Marcha e Corrida efetivamente só lá fui uma vez, na inauguração. Também não precisava de perder 33kg mas precisava de perder alguns, não é? Mas os meus horários não dão assim... São um bocadinho complicados para a marcha e corrida mas faço minhas as palavras do Vítor Cardoso, no sentido de que é uma iniciativa que deve ser estendida a todas as freguesias! Conto com a colaboração dos Srs. Presidentes de Junta! -----

----- O Sr. Renato Gaio colocou aqui a questão dos Ecocentros, nós temos procurado e é uma das situações que nos preocupa é a colocação dos resíduos um pouco por todo o concelho. Só que o licenciamento destes depósitos de resíduos é extremamente complexo! Obriga a licenciamentos muito duros e muito complicados e a condições muito complexas que dificultam esta operação nos termos da lei! Porque aquilo que nós pretendíamos seria basicamente centros de transferência, locais onde as pessoas pudessem colocar os resíduos devidamente acondicionados, colocaríamos os contentores e depois transportaríamos para os locais devidos. Só que licenciar coisas dessas que são fáceis de dizer são muito, muito complexas. Não vos vou contar as histórias de uns carros que nós



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

temos à guarda da câmara, à guarda da câmara não, à guarda do Tribunal que a câmara arranhou um terreno porque parece que é uma verdadeira anedota porque achavam que a camara estava a negociar em sucatas e fomos até tribunal por causa disso porque assuntos verdadeiramente hilariantes! -----

----- Sobre o que falou o Sr. Presidente da Junta de Barrô sobre pavimentações e repavimentações portanto, vamos fazendo algumas, estão algumas até para sair que abrangem algumas freguesias mas haverá muitas repavimentações durante o próximo ano. Este ano já não será fácil, penso que é mais uma ou outra, talvez, mas no próximo ano e no ano seguinte haverá algumas. -----

----- Sobre o saneamento queria dizer que a freguesia de Barrô e Aguada de Baixo é das que tem maior taxa de cobertura não é muito superior a Águeda. Para não dizerem que é tudo em Águeda é superior a taxa de cobertura do saneamento. Há coisas que faltam mas a AdRA é uma organização bastante complicada. Digamos assim. -----

----- Sobre a questão que colocou dos materiais, sinceramente aqui não percebi, porque para mim os materiais a partir do primeiro dia útil do ano estão disponíveis, não é? É o valor dos materiais! É fácil, o Senhor abdica de outras coisas leva mais materiais. Eu também gostaria de chegar ao Governo e dizer, "olhem em vez de me darem x de EFEV, dê-me lá mais não sei quanto!". Mas temos que viver com aquilo que vivemos! -----

----- Sobre a iluminação pública eu estava convencido que ele tinha mandado um mapa inclusivamente com as luminárias que foram desligadas em diferentes pontos do concelho. Não pode ser uma regra de três simples assim como está a dizer porque... mas posso-lhe dizer que a freguesia onde foram desligadas mais luminárias e num grupo bastante ... não a sua não está entre as que foram mais! Peço desculpa mas não está, não é não Sr<sup>a</sup>! É de uma freguesia de um Sr. que está ali assim muito caladinho e que não se tem queixado, que é em Recardães e Espinhel, porque eu explico porque é que foram mais! Porque há lá um nó que tem imensas luminárias e as luminárias... Peço desculpa mas essas luminárias são pagas pela câmara também! Não são pagas pela câmara, são pagas por todos nós! Aí é que está! E nós desligamos muitas aí assim e é a freguesia que se nota. Obviamente que há aqui acertos que podem ser feitos, já falei com o Sr. Presidente da Junta para podermos fazer esses acertos, agora há uma situação, lembremo-nos que cada luminária daquelas, cada lampadazinha, em média, custa 70€ a todos nós por ano! Por isso custa 70€ e sempre que pomos lá mais sempre vai 70€ que vai para ali e não vai para outra coisa! E nós em Portugal temos níveis, estamos habituados a níveis de iluminação muito elevados, é uma questão cultural, é verdade. Se nós formos aquilo que são os países chamado ricos. Eles são ricos por alguma razão, os níveis de luminosidade nas cidades e até falamos cidades,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

quando falo cidades muitas vezes estou a falar em cidades capitais, os níveis de iluminação são muito, mas muito mais baixo do que aqueles que nós temos aqui em Portugal. -----

----- Sobre as verbas que nós temos dado, eu por acaso antes de vir pra aqui até passei ali por um, quis ver, quis fiscalizar uma obra que o Sr. também falou, foi à noite mas pareceu-me que trabalho estava bem feito, foi ali em Aguada de Baixo. Uma obra que a câmara contribuiu fortemente para ela e com o apoio da população, temos de o dizer também, já é uma obra que vem da anterior Junta de Freguesia mas que em Aguada de Baixo transformou aquele largo em frente à igreja que eu acho que é um ponto sempre central de cada freguesia e está transformado, tem lá uma boa intervenção e portanto acho que temos feito alguma coisa e temos olhado para a freguesia de Barrô e Aguada de Baixo como olhamos para as outras! -----

----- Porque a Câmara de Águeda transfere para as juntas de freguesia mais dinheiro do que o Estado transfere. Transferimos para as juntas de freguesias uma verba superior àquela que o Estado transfere! Portanto vejamos quando falamos das transferências para as juntas e estamos à vontade para que nos apresentem quais são as freguesias aqui assim à volta de nós, quais são as autarquias que transferem tantas verbas como nos para as juntas de freguesia! -----

----- Sobre, as questões colocadas pelo Sr. Manuel Farias, sobre a promoção da marca de Águeda obviamente que vamos continuar porque nós queremos que Águeda seja, e quando falo em Águeda falo em Águeda concelho, embora obviamente aquilo que nós fazemos e temos que ter um ponto fulcral no concelho, e o ponto fulcral é a cidade e depois temos de irradiar para esse concelho para o concelho todo, e é isso que temos feito e queremos, vamos continuar a promover a Marca Águeda. -----

----- Sobre, as questões colocadas pelo Sr. António Martins, sobre a rotunda da Jamarcol eu penso que está aqui um projeto também que poderia ser desenvolvido pela Junta de freguesia que nós não temos problemas nenhuns em fazer um protocolo com a Junta para resolver este problema! Nós estamos aqui... é obras na freguesia, portanto são obras no concelho! Portanto estamos à vontade, é tudo uma questão de opção! -----

----- Obrigado... dos contratos inter-administrativos. Sabe que eu tenho alguma dificuldade em mudar a linguagem mas pronto eu prometo que tenho mais cuidado e em vez de dizer protocolos vou dizer dos contratos interadministrativos.” -----

----- **Marlene Domingues Gaio** – PSD: -----  
----- “O Deputado Municipal é eleito indiscriminadamente por todos os eleitores de um concelho e é na defesa dos direitos dos meus concidadãos que aqui por norma intervenho. Mas hoje é um dia duplamente especial, em primeiro lugar porque a Assembleia Municipal





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

saiu da cidade e vem às freguesias do concelho e deixem-me abrir um parêntesis para como tantos outros aqui fizeram, cumprimentar o Presidente da Assembleia Municipal por esta iniciativa, e em segundo por hoje realiza-se na minha freguesia. Na freguesia onde nasci, onde cresci, ainda hoje vivo e por isso a minha intervenção de hoje incidirá sobretudo sobre a minha freguesia! -----

----- E aqui três pontos antes que me esqueça! Em primeiro lugar parte daquilo que eu vinha aqui dizer foi brilhantemente exposto aqui pelos meus conterrâneos, portanto não me irei repetir! Em segundo lugar, fiquei muito contente de ouvir o Sr. Presidente que vamos ser contemplados com obras de repavimentação na nossa freguesia no próximo ano. Não custa muito é pedir ao Sr. Presidente que avise que estas obras, que vão haver estas intervenções, que estas obras vão existir porque muitas vezes nós somos surpreendidos, e quando eu digo nós o Presidente da Junta, como compreenderão tenho conhecimento privilegiado destas situações, é surpreendido por obras de intervenções na freguesia que desconhece! E poderia ser uma mais-valia ele ter conhecimento atempado destas situações. Um outro pormenor (ele vai-me matar de dizer isto, mas tenho que dizer) quando o Sr. Presidente diz que há um investimento, um enorme investimento, não sei bem qual foi o avultado, não sei bem qual foi a expressão que utilizou, naquele largo em Aguada de Baixo, eu quero dizer que o investimento neste momento da Câmara, até agora, ali é de 17 500€ e estão ali investidos 28 000€. Mas certamente que o Presidente da Junta da União de Freguesias explicitará melhor esse assunto que eu! -----

----- Continuando, a importância destas iniciativas é imensa, não só porque permite aos cidadãos participar mais fácil e ativamente nas assembleias mas sobretudo porque permite que os deputados e executivo municipal se debrucem um pouco mais sobre a realidade das freguesias que visitam, quanto mais não seja para se preparem para as Assembleias! E isso é fundamental! Já aqui tantas vezes foi dito que o concelho não se restringe à cidade e que o investimento municipal e as infraestruturas também têm que chegar às freguesias, eu estou completamente à vontade para falar desta forma porque não sendo eu Presidente da Junta de Freguesia não posso ser acusada de vir para aqui fazer-me de coitadinha, de desgraçadinha com a bandeira do alcatrão ou do saneamento como tantos vezes têm sido aqui acusados e vaiados os Presidentes de Junta! Eu entendo, concordo e apoio que os AgitÁguedas, os Pais Natais, os chapéus, os centros de artes e por ai fora, são uma mais-valia para o concelho, mas não podem sê-lo a todo o custo Sr. Presidente, e menos ainda à custa do desinvestimento ou da falta de investimento nas freguesias! E é disso que os Srs. Presidentes de Junta reclamam, é à porta deles que os seus conterrâneos e as pessoas que também o elegeram, Sr. Presidente, batem diariamente a reclamar melhores infraestruturas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ou até infraestruturas básicas que são fundamentais no dia-a-dia de qualquer cidadão! Estas mesmas pessoas que são as mesmas que todos os dias de julho vão ao AgitÁgueda e vão os fins-de-semana de dezembro a ver Pai-Natal, passam todos os outros dias do ano bater à porta do Sr. Presidente da Junta, nomeadamente o de Barrô, e eu sei do que estou a falar porque, repito, tenho conhecimento privilegiado, porque não têm saneamento, porque desligaram a luz à porta de casa, porque não existe luz no largo Santo António, porque não há os espelhos às saídas de vielas e travessas, porque as ruas das suas casa não tem alcatrão! E os Presidentes de Junta acenam-lhes com um *tout venant* ali, uma alcatroadela acolá, porque não podem fazer mais do que isto Sr. Presidente! Porque as verbas míseras que são destinadas no orçamento, que veremos daqui a pouco, não dão para mais do isto! - ----- Está na altura dos projetos estruturantes também se centrarem nas freguesias e de as envolver nos planos que os Srs. têm para este concelho a nível do turismo e do desporto. Está na altura deste executivo municipal apresentar os recursos naturais que existem em algumas freguesias do concelho e não existem na cidade, como por exemplo, a Pateira e Vale do Cértima. E quanto a isto não me vou aqui alongar porque já foi aqui falado! Acenaram às populações com o orçamento participativo que é um projeto interessante, sem dúvida, mas mais uma vez passaram por cima dos Srs. Presidentes da Junta sabem porquê? Porque alguns deles tentaram fazer passar nestes orçamentos projetos que há muito tinham para as suas freguesias, há muito solicitavam a este executivo mas para os quais não dispunham de verbas suficientes. Como viram aqui foi sugerida, e não tem nada à ver com o orçamento participativo, mas a este propósito a realização de uma obra que há muito vem sendo uma necessidade desta freguesia, como a rotunda da Jamarcol e o Sr. Presidente aconselhou o Sr. Presidente da Junta a fazê-lo mas à conta das verbas que transferem anualmente, não vai haver nenhuma verba especial para este efeito! Depois porque neste orçamento participativo agora foram atribuídas verbas maiores do que as que são atribuídas aos Presidentes de Junta para realizarem as obras durante um ano inteiro nas suas freguesias. ----- Para terminar, este executivo municipal que gere o dinheiro dos cidadãos de Águeda mas também os do Préstimo, de Belazaima, de Valongo, de Barrô, não têm o direito de destinar verbas a atividades de iniciativas de ostentação, que também são precisas naturalmente, mas não empenhando a qualidade de vida sobretudo dos habitantes das suas freguesias Sr. Presidente!”-----

----- **Carlos Alberto Ferreira da Silva** – União de Freguesias da Trofa, Segadães e Lamas do Vouga: -----

----- “Sr. Presidente da Câmara, o Senhor diz que eu que ando em guerras com uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

associação lá da minha freguesia, isso é mentira! É mentira porque eu sou sócio dessa associação, eu sou sócio mais a minha mulher, e não andamos em guerra! Eu até gosto dessa associação! A Câmara Municipal é que pensa que eu ando em guerra com eles! A Câmara Municipal é que anda em guerra comigo! Não sou eu com a associação! Portanto o Sr. Presidente da Câmara enganou-se e segundo também disse aí uma coisa que está mal! O Senhor há-de ler bem o que está lá, pedimos em troca dado a essa associação a Pré de Pedações aos Pioneiros e a Pré da Mourisca passava para a Trofa! Os Srs. leiam bem que é isso que lá está não é pedir, como o Senhor diz, pedimos a pré de Pedações! Portanto retifique isso que está mal! É só para saber! -----

----- Agora gostava de fazer umas perguntas ao Sr. Presidente que gostava que me respondesse! Eu gostava de saber quando é que está previsto o saneamento na freguesia Trofa, Segadães e Lamas? O Sr. Vereador Jorge Almeida disse numa reunião que nós tivemos na freguesia, às pessoas de lá, que em 2015 era para começar. Só faltam duas semanas para o 2016, pode ser que ainda comece, não é? Têm tempo ainda! -----

----- Eu agradecia que completassem agora de alcatroar o resto do Senhor da Luz porque aquilo está um perigo não é? Se vem chuva, as terras vêm tudo para o meio da estrada. Acho que isso... que aquela obra está pronta do protocolo acho que deviam de acabar, não é? Agora o resto que falta! -----

----- Há vários passeios que nós completámos já para aí há dois anos e valetas que têm para aí um metro de valetas até ao alcatrão! E aquilo parece muito mal! Já lá foram funcionários da câmara tirar fotografias para aí há um ano, um ano e tal, e aquilo continua na mesma mas têm tempo para andarem a arranjar caminhos particulares, a por alcatrão em caminhos particulares! Isso acho que é muito feio! Devem fazer as coisas que são públicas e não caminhos particulares! Portanto isso acho que está mal! -----

----- E por final ainda me mandaram limpar, desse caminho particular um bocado de terra que queriam deixar lá! E eu não, não! Eu nem tinha conhecimento disso, acho que isso é muito feio! Podiam-me ter avisado que iam lá arranjar que eu mandava limpar até o caminho às pessoas! Agora irem para lá a Câmara e mandarem-me limpar o resto do lixo, acho que isso está mal! -----

----- **António Tavares Ferreira** – CDU:-----

----- “Motivos profissionais impedem que o meu camarada Francisco Simões esteja presente nesta sessão da Assembleia Municipal, razão pela qual venho substituí-lo! Imensa ordem de trabalhos que hoje temos pela frente, conforme mostra a convocatória, aliada ao facto de só na passada terça-feira eu ter tido conhecimento que teria que nela participar, leva-me a uma intervenção muito curta em que apenas tocarei em dois pontos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- O primeiro para lamentar uma vez mais o número de temas que temos que discutir na sessão de hoje, em que a assembleia terá de analisar e votar o documento da maior importância para o concelho que é a Proposta da Câmara Municipal das Grandes Opções de Plano, Proposta de Orçamento e Mapa de Pessoal para de 2016. Só este ponto justificaria a realização de uma sessão! -----

----- O segundo para desejar a todos os Aguedenses um Bom Natal e ainda que em Águeda e no país cujo espírito de fraternidade característico desta época festiva se manifeste ao longo de todo o ano 2016, e anos vindouros com políticas viradas para as pessoas e não para o endeusamento dos mercados! -----

----- Por último agradecer ao Presidente da União de Freguesias de Barrô e de Aguada de Cima a forma agradável com que nos recebeu! -----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos:** -----

----- “Primeira nota para o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e para o Sr. Presidente da Câmara. Nós estamos há dez meses sem atas da Assembleia Municipal, temos cerca de oito a dez atas em atraso! Não é possível estarmos hoje a aprovar as atas de Fevereiro e temos sete ou oito Assembleias Municipais Realizadas e não as temos feitas! Eu percebo o dilema ou o drama do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Câmara não pode lavar as mãos daí, tem que dar meios ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para fazer as atas, se não ele não consegue! Nós queremos consultar o que se passou nas Assembleias Municipais, não temos uma ata, não sabemos recorrer a situação nenhuma! ---

----- Primeira nota prévia, vou ser rápido! -----

----- Segunda nota prévia, há bocado estava a ouvir falar o camarada Farias e dei por mim a pensar que estaria no Cine Teatro São Pedro! Porque lá está neste momento a decorrer um espetáculo que é “As mentiras que os homens contam”. Estava-me a lembrar da sua intervenção falando que nos últimos anos Águeda tem tido mais famílias, tem aumentado o número de famílias de 6 a 8%! E eu fui consultar os dados da população residente porque julgo que famílias tem a ver com isto, e vejo que 2008 a 2014 Águeda perdeu no concelho 1338 pessoas. Está na *por data*. Se considerar 2008 já este executivo Socialista estava em funcionamento! Se considerar não estes últimos sete anos mas os últimos 14 anos, dos quais 10 deste executivo, perdemos 2170 pessoas no concelho de Águeda. Às vezes vejo a análise ao concelho de Águeda que respeito, compreendo, mas que não tem nenhum fundamento com a realidade! Isso falaremos mais à frente! -----

----- Uma nota muito breve também Sr. Presidente, é muito fácil depois das obras que fez de regeneração urbana no centro de Águeda, mal feitas, naquela zona vir agora dizer depois de tirar o Breda de onde estava, arranjam-me um sítio para o pôr! É muito fácil lavar daí as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

mãos Sr. Presidente! Tinha que pensar antes quando fez essas obras e quando fez essas obras houve gente que lhe deu indicações sobre isso ou sugestões! -----

----- Agora só duas ou três perguntas muito rápidas para acabar se não depois também as posso fazer mais a frente na discussão do plano. Sr. Presidente, está a ser feito algum estudo ou está a pensar em fazer alguma alteração aos documentos escolares existentes? Se sim, se for possível, informe-nos quais e que alterações! Não sei se tem alguns rácios disso ou não para nos informar qual foi o financiamento que recebemos por aluno ao nível das competências do ministério da educação que nos foram transferidas recentemente? Se não tiver era interessante que nós conseguíssemos obter esses dados no futuro. -----

----- Eu já estou a passar o meu tempo depois falarei de outros assuntos nas grandes opções do plano e do orçamento mas gostava de fazer aqui uma reflexão aqui muito rápida porque hoje falou-se aqui muito em iluminação! Falou-se aqui muito de iluminação e é importante que as pessoas percebam isto! O Sr. Presidente teve a amabilidade de me mandar um conjunto de dados que eu pedi para esta Assembleia e o que eu vi lá foi simplesmente isto, "Iluminação pública: A iluminação pública basicamente em termos de consumo de eletricidade o ano de 2015 até 31 de Outubro o concelho de Águeda aumentou o seu consumo em 17.3%. passou de 2014 de um consumo de 825 000€ para um consumo de 968 000€. Ora isto é um bocado estranho! Com tanto dinheiro que temos vindo a investir em termos de eficiência energética e em termos de tantos cortes de energia que temos vindo a fazer, aumentamos 17%? Mas aumentamos aonde? A iluminação pública baixou, passou de 466 para 427 000€, aí baixamos 39 000€ efetivamente. Resumindo, com todos estes cortes que andamos a fazer poupamos menos do que o que gastamos no Pai Natal, em todo o concelho! Eu não estou contra o Pai Natal, o que eu estou a dizer é as tais opções que muitas vezes temos que fazer porque eu prefiro que as nossas populações tenham segurança, eu prefiro que haja Pai Natal e haja iluminação pública! Mas se eu tiver que optar entre segurança das populações, ter condições de vida prefiro isso a ter o Pai Natal! É a minha opção, é uma questão de maneira de pensar mas é grave! E aqui eu não sei, e gostava que me explicassem, é que se poupamos na iluminação pública, na eletricidade que gastamos nas instalações aumentamos 50% o nosso custo! Passou de 358 000€ para 541 000€ os gastos de eletricidade nas instalações! Provavelmente deverá dar uma explicação para isso, e é isto que eu gostava de me explicassem. -----

----- **Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara** – PJ Águeda e Borralha: -----

----- "Eu queria agradecer a forma excepcional como fui recebido nas terras de Aguada de Baixo, Barrô e do Cértima! Fui muito bem recebido e portanto foi um prazer estar aqui! -----

----- Muito obrigado! -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Eu sei que o Dr. Breda é de Barrô mas é um companheiro meu antigo de escola porque a gente sempre que saía da escola estávamos todos com o Dr. Breda. Sr. Presidente da Câmara, eu não tenho problema nenhum em presidir e ser o único elemento da Comissão da Estátua! O que eu penso que era importante e gostaria de dizer agora aqui muito a sério o Dr. Breda de facto é uma figura impar deste concelho. É de Barrô, provavelmente a maior Estátua que temos em Águeda é de facto o Dr. Breda, é uma figura relevantíssima da vida do nosso concelho mas penso que a forma como esta estátua está colocada, se é mais para a esquerda ou mais para a direita, penso que não enobrece ou desenobrece o Dr. Breda. O que eu achava e eu nessa função já que me investi neste momento, o que eu pedi ao Sr. Presidente é que se reparar aquela praça do António Breda não está muito evoluída e o sítio onde está a estátua tem muito pouca luz e em vez de um holofote que o Sr. não verificou se está ligado ou não, mande pôr dois, e se aquilo ficar com dois holofotes fica bem iluminada e como a praça está, como se diz hoje em dia, em *open space* se calhar vai ter o destaque que merece! Basta só ser bem iluminado! Como vê poupa dinheiro, escusa de gastar dinheiro em comissões e se iluminar bem a estátua eu penso que fica bem, está num ponto central da praça e de facto resolvia-se esta situação, já é a segunda ou terceira vez que se fala, e penso que não havia necessidade de se falar mais vez nenhuma! -----

----- Iluminação pública, ponto dois. Como sabe eu sempre fui contra poste sim, poste não, acho que a iluminação pública é uma conquista civilizacional portanto para mim estava bem com as lâmpadas todas. Contudo, e se é para fazermos todos um esforço, também dou essa de barato! E o que eu proponha é que não fosse poste sim, poste não, porque repare numa coisa hoje temos um problema de as empresas que fazem a recolocação das lâmpadas não serem tão eficientes quanto devem e portanto e for dois postes ligados, um apagado, dois postes ligados, um apagado, há situações que se fica de pleno breu completamente escuro, se apaga uma lâmpada temos três lâmpadas apagadas! É uma solução, é uma sugestão que eu estou a fazer que acho que devia ser levada em linha de conta e que se calhar minimizava todas estas conversas que já à muito tempo vamos tendo e pouparíamos dinheiro se fosse dois um, dois um, dois um! -----

----- Finalmente eu queria falar, porque parece que toda a gente gosta do Pai Natal, eu não gosto nada do Pai Natal! Não sei, não tenho nada contra o Pai Natal mas daquele não gosto! Quero contudo dizer, quero contudo dizer que acho que para a marca de Águeda, e quero dar os parabéns à Câmara Municipal, que a iluminação de Natal está divinamente bonita! A cidade está de facto muito mais atrativa e acho que nesta época do ano uma cidade com uma iluminação de Natal bonita é mais aprazível e de facto pode fazer com que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

a gente se desloque mais e compre no comércio tradicional e o local! E portanto querida dar os parabéns pela iluminação de Natal que está muito bonita mas queria dizer que do Pai Natal não gosto! Era mesmo só! E que não é importante ir-se para o Guinness, não é importante um sem número de coisas! -----

----- Contudo queria dizer ao camarada Hilário Santos que senti-o roco e quero-lhe dar os parabéns porque reconheceu que os tempos que hoje se vivem, podemos tratar por camarada? Não sei se está roco por ter tentado dizer muitas vezes, mas disse bem, disse camarada muito bem!” -----

----- **Jorge Miguel Santos Melo** – PS: -----

----- “Gostaria de questionar ao Executivo ou se por ventura isto não for responsabilidade do Executivo, de quem é a responsabilidade pela colocação de umas lombas que foram colocadas na freguesia de Lamas, Trofa e Segadães recentemente? Umas lombas onde já se danificaram uma serie de viaturas, não têm sinalização, têm uma colocação que eu considero completamente desadequada, posso eu estar enganado, não tenho conhecimento técnico para isso! Gostaria de tentar perceber se ou o Executivo ou a Junta de Freguesia, o responsável por isto ocorreu aqui a algum estudo prévio para a colocação das mesmas lombas ou se foi *ad hoc*, lembramos esta fica bem aqui, a outra fica bem acolá, então colocamos e depois os munícipes vão, despistam-se, estragam viaturas e está tudo bem e a culpa morre solteira! -----

----- Vejo também com alguma preocupação o facto de ter sido surpreendido parece que vamos ter mais um edifício na freguesia de Lamas do Vouga que vai ser encerrado, pelos vistos, é a Pré. Eu ficaria realmente surpreendido pela positiva se visse o mesmo empenhamento por parte do Sr. Presidente da União de Freguesias em reclamar para aquela localidade as mesmas valências e a mesma força com que a instituição de que ninguém falou mas que é Os Pioneiros, que tem um papel preponderante na freguesia, eu ficaria realmente lisonjeado se o Sr. Presidente tentasse puxar para a localidade de Pedações as mesmas valências, a mesma atitude dos Pioneiros tiveram relativamente ao protocolo que pretendem implementar na escola da Mourisca, puxe-o também para a nossa freguesia! Não fique indignado porque Os Pioneiros querem fazer mais, querem fazer melhor para o nosso concelho! Porque o que não falta mesmo neste momento são edifícios na nossa freguesia! -----

----- Eu fiquei triste, indignado quando pela primeira vez no ato Eleitoral recente, chego à mesa de voto e vejo quatro baldes dentro do salão da Junta de Freguesia a amparar as goteiras da água! Não tenho memória disto! E portanto parece-me que é muito mais importante preocupar-se com o que tem do que estarmos aqui a ter mais edifícios, mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

edifícios, mais elefantes brancos, para depois não lhe darmos atividade nenhuma! Neste caso em concreto parece-me que há um projeto, é um projeto válido! Vamos dar o benefício da dúvida, vamos ver o que acontece! Por ventura daqui um ano não vier a sortir resultados então sim vamos aproveitar o projeto da Junta de Freguesia!” -----

----- **Paulo Jorge de Almeida Pereira** – CDS -----

----- “Só para fazer uma observação que me parece pertinente. Falámos aqui das dificuldades de acesso à internet em algumas das povoações. E recordar o Sr. Presidente da Câmara quando discutimos no âmbito do SAMA sobre a aquisição da instalação de uma rede de alta velocidade que a autarquia fez para ligar todas as Juntas de Freguesia à autarquia, que eu alertei de que a autarquia estava a resolver o seu problema, era o único *player*, a única entidade que poderia ter algum peso junto das operadoras para que o problema fosse resolvido e a autarquia aquilo que fez resolvendo o seu próprio problema que nos custou, se a memória não me trai, eu não sei se era 600 ou 800 000€, corrigir-me-á se eu estiver enganado, fez com que aquele que era a entidade pelo consumo que tem e que pelo que verifiquei há pouco no orçamento não sei se tudo trará de comunicações telefónicas, internet poderá ter postais também, mas isso é de orçamento não inscritos para o próximo ano 150 000€, portanto o que fará desta autarquia um dos maiores clientes das operadoras, simplesmente o que a autarquia fez foi resolver sozinha o seu problema, tinha capacidade financeira e bem para o fazer, mas deixou sozinho no mercado aqueles que tem um espaço muito menor ou serão de muito menor dimensão portanto não me parece que tenha sido uma atitude útil para o concelho até porque tenho algumas dúvidas da necessidade total técnica desta infraestrutura tivesse que ter sido feita e não tivesse sido feita em cima da rede pública.” -----

----- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio** – PJ da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo -----

----- “Sr. Presidente sobre a iluminação eu penso que o melhor será mesmo dar o telefone do Sr. Presidente, que eu tenho número de trabalho, para as pessoas lhe ligarem! E tem a oportunidade de lhes dizer também que cada lâmpada custa 70€ ou 65€! Mas inclusive posso-lhe dizer que também que há pessoas disponíveis a suportarem esse valor! Para vermos até onde este problema, esta situação se está a desenvolver! -----

----- Já agora uma pequena nota também Sr. Presidente, quando a Marlene Gaio falou do dinheiro investido no largo, uma nota, ela estava e eu estou a falar da obra desenvolvida este ano por este Executivo não pelo que investiram para comprar a dita casa. Pedi para vir cá antes de isto era mesmo para dizer o seguinte que me esqueci, nós temos também uma oferta para fazer aos membros do executivo e aos membros da Assembleia Municipal, que





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

consiste em dois produtos! Nós também tentamos promover a nossa freguesia comercialmente, atrair e mostrar o bom que temos, são dois produtos! Um é uma garrafa de espumante que nos foi oferecida pelo Dr. Pedro Neves, um dos administradores das Caves Primavera, e a outra claro umas broinhas de Natal da nossa Padaria do Pão de Barrô, e claro também convidar toda a gente, todos os presentes, técnicos, público, no fim degustarmos a famosa broinha temperada, quando vir que falta aí uns 20min, meia hora pedirei para virem quentinhas e nós degustaremos esse manjar! Agradecia que nos fizessem esse obséquio porque não se vão arrepender com certeza!” -----

----- **Manuel Augusto de Almeida Farias – PS;** -----

----- “Impõem-se a defesa da minha honra! O neo camarada Hilário fez aqui um scatch de malabarismo, foi engraçado, mas eu pessoalmente não achei muita piada porque eu disse que entre o censos 2001 e o 2011 o município de Águeda cresceu em número de famílias 8,6%, nem 8,5 nem 8,7%, disse exatamente o número que o INE disponibiliza e que está acessível e que pode ser consultado por toda a gente! O número de medio de elementos por família de facto diminuiu mas isso é um fenómeno demográfico dos nossos tempos e que não tem particularidades específicas no concelho de Águeda. O número de famílias no concelho de Águeda entre 2001 e 2011 cresceu 8,6%!” -----

----- **Gil Nadais – Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- “Em primeiro só para complementar o esclarecimento que já foi dado pelo Sr. Presidente Wilson Gaio, mas agora eu completo com os números do é que foi dado para aquele largo! Foram 50 000€ para a aquisição da casa do mandato anterior, efetivamente, mais todo o trabalho de demolição, portanto já estamos em mais de 70 ou 80 000 para aquele largo! Não sei qual é a comparticipação da junta de freguesia na mesma obra? Além do empenho. Da Câmara portanto, quando lá puserem uma plaquinha já podem pôr que a contribuição da Câmara foi essa para essa obra! -----

----- Depois também para lhe dizer que nós devemos ter estado em Assembleias Municipais diferentes! Eu nunca vi aqui os Srs. Presidentes da Junta a serem acusados de nada e muito menos vaiados! Nunca vi aqui os Srs. Presidentes. Eu não sei mas devo ter estado numa Assembleia Municipal diferente porque nunca vi os Srs. Presidentes da junta vaiados aqui assim nem acusados de nada! Mas pronto, isto cada um tem a sua perspetiva! -----

----- Já agora sobre as competências e talvez nos debrucemos aqui um pouco sobre as competências dos Srs. Presidentes da Junta. Nós queremos colaborar com os Srs. Presidentes da Junta porque entendemos que todos somos poucos para fazer mais! Mas as possibilidades de transferências da Câmara são aquelas que nós colocamos aos serviços das Juntas, se os Presidentes da Junta entendem que não é suficiente, que não é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

enaltecedor do seu trabalho, que não lhes dá capacidade de realização, não aceitam! A Câmara assume o seu papel e na plenitude! Nós não obrigamos os Srs. Presidentes da Junta a aceitar, nós contratualizamos, nós achamos que podemos fazer melhor se eles colaborarem, mas tem que haver aqui uma colaboração mútua e entendida por todos como de interesse para as duas partes. Se não há esse interesse, se não há esse entendimento, a câmara assume o seu papel porque aquilo que entende e o que está na lei das autarquias locais é que a câmara pode delegar, não é obrigada! Nós entendemos isso que devemos fazer e já lancei aqui o repto e não vi aqui ninguém a responder-me qual é a Câmara aqui à volta, à nossa volta, que transfere mais verbas para as Juntas de Freguesia? Eu continuo à espera! Digam-me uma! Digam uma! Agora nós fazemos as obras se não transferimos o dinheiro, se transferimos o dinheiro damos capacidade às juntas para o fazerem! Digam-nos o que é que querem? Se não querem fazer as obras nós fazemos! Mas não vivamos sempre nisto de dizer que não transferimos verbas! Somos a Câmara Municipal que mais transfere! Desmintam-nos! Desmintam-nos! Digam que não é verdade! Pronto é isso que a gente quer que fique claro! -----

----- Sobre o orçamento participativo e as juntas de freguesia eu peço desculpa mas há aqui um falso entendimento do que é um orçamento participativo! As juntas de freguesia não são tidas nem achadas, peço desculpa neste processo. Não são! Este é um processo de democracia direta, é para as pessoas, é assim que deve funcionar e é assim que queremos que funcione! É a vontade das pessoas que vão dizer para onde querem... O dinheiro que lhe é colocado à disposição seja gasto. Não tem a ver com as juntas de freguesia, portanto há aqui uma grande confusão sobre o que é que é o orçamento participativo que convinha esclarecer! -----

----- Sobre os recursos naturais, sobre aquilo que temos feito nós obviamente queremos fazer sempre mais mas lembremo-nos como é que estava a Pateira, como está a Pateira, o que é que temos feito e queremos fazer mais, obviamente que queremos fazer mais! No Cértima temos alguns problemas que estão a montante, que tentamos resolver mas que não temos hipótese de o resolver mas que estamos empenhados nisso! Agora é preciso ter noção daquilo que tem sido feito também! Porque nós não fizemos tudo mas estamos convencidos que fizemos muito e queremos fazer mais com a colaboração de todos que quiserem efetivamente de colaborar! -----

----- Sr. Presidente da Junta da Trofa, se o Senhor não anda em guerra com Os Pioneiros disfarça muito bem! É aquilo que me parece! Se eu estou enganado, eu registo essa nota! Sobre o saneamento, o Senhor tem mandado com o meu conhecimento, eu era capaz de dizer umas dezenas de *mails* à AdRA, que é a principal executora do saneamento, quando é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que o vai fazer! Eu tenho de ir aos mesmos portanto se o Senhor me tem dado conhecimento eu aguardo que eles respondam e com certeza talvez eles respondam com o meu conhecimento mas já soube, inclusivamente, que algumas vezes responderam a si coisas que nem sequer me informaram, não é? Que depois só demonstram que não são bem verdade e tal! Aí eu não tenho nada! É uma relação que temos de perguntar à AdRA, o Senhor pode perguntar, eu posso perguntar mas não tenho outra resposta para lhe dar! -----

----- Sobre os alcatroamentos que estão feitos há algumas correções que estão agendadas já para ser feitos, portanto algumas desses alargamentos que foram feitos e desses muros portanto estão, em princípio, para ser realizados brevemente! -----

----- Sr. António Ferreira assuntos da reunião espero que sejam rápidos, mas nós se não for tudo hoje teremos outras sessões para continuar! Eram estes os assuntos que precisamos de nos debruçar portanto estão lá todos, iremos dar continuidade a esta Assembleia se não for tudo resolvido hoje! -----

----- Sr. Engenheiro Hilário Santos, sobre as atas tenho um técnico superior que só faz atas da Assembleia! Vou confirmar essa situação, mas as indicações que eu tenho é que tenho um técnico superior a fazer essas situações. -----

----- Sobre as famílias residentes não vou entrar aqui na disputa dos números, aquilo que eu sei é que hoje recebi um telefonema de alguém ligado a uma imobiliária que me disse que tem cerca de 30 clientes em lista de espera para alugar um apartamento em Águeda e não tem apartamentos para alugar! Isto, isto a mim sejam chineses, sejam americanos, seja o que for são pessoas eu querem vir para Águeda e querem vir para cá! Isto quer dizer que temos procura e que portanto há gente que quer viver entre nós e também devo dizer que apraz-me registar que muitas das empresas de Águeda estão com bom desempenho e espero que assim continuem porque eu quero que eles criem muitos postos de trabalho. -----

----- Também não costumo lavar as mãos dos assuntos e muito menos da regeneração urbana! Os Senhores dizem que fiz muitas asneiras, está na hora dos meus Senhores provarem que não fazem asneiras! Vão arranjar uma solução de acordo com toda a gente para aquilo. Eu quero-vos ver! É que eu gosto... eu não lavo as mãos! Eu assumo que fiz aquilo e que tem alguns erros, assumo! Agora os Senhores que fazem bem, tudo perfeito eu só vos ponho um problemzinho para resolver e quero que vocês arranjem um consenso para ele! Vejam lá se são capazes! Resolvam-no! Resolvam esse que eu também gosto! É que esta história de estar a atirar para os outros é fácil agora quando ela chega ao nosso lado é assim um bocadinho complicado! -----

----- Sobre os documentos escolares está a ser elaborado neste momento numa fase preliminar ainda que iremos apresentar nos primeiros dias de Janeiro e abrir à participação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

pública portanto o projeto educativo municipal. Está a ser feito pela Universidade de Aveiro, coordenado pela Universidade de Aveiro e portanto no início de Janeiro será apresentado e apresentada a metodologia como é que se vai desenvolver. -----

----- Além daquela mexida que estava, já foi falada no ano passado ... mexo nos agrupamentos, que isso continua em cima da mesa, para mim continua em cima da mesa, mas iremos ... Que é o 7º, 8º e 9º sair da Fernando Caldeira, vamos ver, mas neste momento não está a ser discutido. Eu não tenho mais nada, eu não tenho, não tenho de impor a vontade em tudo nem estou, mas neste momento eu não tenho nem sei se existe qualquer estudo que aponte nessa situação! Se houver iremos falar mas neste momento zero! -----

----- Portanto sobre as verbas recebidas também, não recebemos nada! A ideia é que acabe o ano fiscal, o ano económico atual, chega ao final de Dezembro e só aí é que iremos começar a receber verbas por conta de transferência de competências. -----

----- Sobre as contas da iluminação pública nós temos tido alguns problemas... A análise das faturas da iluminação levam-nos bastante tempo e temos tido alguns problemas de devolução de muitas faturas, muitas. Por exemplo, só para lhe dar, a semana passada foram devolvidas 180 faturas! Portanto pode-se ter dado aí o caso de não ter recebido esse balanço e esta informação pedia agora, pode ser... Não vieram as notas de crédito relativas a esses valores. Eu penso que os valores de consumos da energia andarão muito semelhantes, a ideia que eu tenho, muito semelhantes aos do ano anterior. A subida foi de 2 ou 3% portanto não haverá grandes mudanças! A única justificação que me parece para essa situação é de problemas aí de faturação. Mas isso, sinceramente, não estou em condições de lhe dar essas informações! -----

----- Sobre a questão, e voltando mais uma vez à questão da iluminação pública, nós temos teores muito elevados de iluminação pública e é uma questão cultural de nos sentirmos mais confortáveis, com mais iluminação! Mas como eu já disse aqui assim há outros países, muitos países, os países ricos da Europa têm níveis de iluminação muito mais baixos do que nós! Aliás o livro branco da iluminação pública vem apontar para normas de iluminação muito inferiores àqueles que temos neste momento. -----

----- Sobre aquilo que o Jorge Melo perguntou, eu não vou responder porque o Sr. Presidente da Junta diz que eu ando zangado com ele, foi um protocolo celebrado com a Junta de Freguesia e ficamos por aqui! -----

----- Paulo Pereira sobre a internet e aquilo que fizemos o projeto, que o projeto se chama Freguesias, é de 1 000 000 e bastante, não sei se tem conhecimento mas a internet não chega a Agadão, não chega a Macieira de Alcoba, e não é fácil. Não poderíamos sequer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

fazer uma parceria com essas empresas, se a tivéssemos não iríamos aos fundos para ter essas parcerias. Não havia essa possibilidade, ou seja, ficava mais caro! Posso-lhe dizer que inclusivamente tomamos conhecimento, quando andamos a fazer o levantamento para fazer esta rede, que havia uma rede do Ministério da Educação mas não conseguimos interlocutor, por parte do Ministério, para poder nos sítios onde fosse possível aproveitar a mesma rede. É o país que temos! Não tem a ver com os governos tm a ver com o país que temos e a rede que nós fizemos, que é da Câmara, tem uma utilização que não pode ser concorrencial durante estes cinco anos! Depois, durante cinco anos próximos, a partir daí a Câmara pode, tem uma rede que é dela e que pode gerir da forma que entender! Portanto este investimento que foi participado e que a 85% e que nos permite estar hoje aqui com internet fabulosa que nós pretendemos fazer chegar a todas as anteriores 20 freguesias para levar serviços de qualidade, penso que é um bom investimento para a autarquia! -----

----- Sr. Wilson Gaio, acho que deve dar o número de telefone das avarias da EDP, porque aquelas que estão desligadas, estão deligadas, as outras que estão fundidas, que é no intervalo, e eu sei que isto é uma situação complexa que fundindo uma no meio de duas estão são três apagadas, e se fundirem duas então são cinco que passam a estar apagadas e é a escuridão total numa rua! Mas a EDP tem dez dias para, contratualmente, para vir colocar as lâmpadas. Eu sei que muitas vezes não faz mas aquilo que nós podemos fazer é reforçar o vosso pedido. Também sabemos, por exemplo que, temos um pedido desde Maio para ligar algumas que nós entendemos que devíamos mandar religar, e a EDP ainda não nos respondeu! Nós não temos autorização e nem podemos subir ao poste e ligar a lâmpada. Temos de esperar portanto que a EDP faça esse tipo de trabalho!” -----

### ----- PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **3.1- Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda a cerca da Atividade Municipal bem como da situação financeira do Município nos termos do desposto na alínea C do número 2 do artigo 25 da Lei 75/2013- 12 de Setembro;** -----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos:** -----

----- “Muito obrigado Sr. Presidente, eu estava-lhe a fazer sinal antes de entrarmos neste ponto porque basicamente o que eu queria pedir à Assembleia era se estaria de acordo em alterar o ponto 3.10 para antes do ponto 3.3. Eu explico o que é, o ponto 3.10 é o ponto em que vamos discutir a revisão das grandes opções do plano do ano 2015, o ponto 3.2 vamos discutir as grandes opções do plano do ano 2016. Por isso a minha proposta é que a revisão fosse antes, a revisão 2015 e depois discutíssemos 2016 porque assim se calhar a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

discussão era toda mais seguida. Não sei se a Assembleia estará de acordo ou não mas é uma proposta minha. -----

----- **Gil Nadais – Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- “Não vejo qualquer motivo para que seja alterada a ordem pode ser discutida em conjunto não vejo problemas mas que seja votada na ordem em que está proposta.” -----

----- **Sr. Presidente da Mesa** -----

----- “Muito bem, é outra proposta e o que importa realmente é discuti-la em conjunto, também é verdade! Portanto em termos de antecipação do ponto não vejo também problema que seja discutido em conjunto.” -----

----- **3.2- Análise e Votação da Proposta da Câmara Municipal das Grandes Opções do Plano, Proposta de Orçamento e Mapa do Pessoal para 2016.** -----

----- Neste ponto foram feitas as intervenções que se transcrevem na integra: -----

----- **Paulo Jorge de Almeida Pereira – CDS** -----

----- “Na análise que faço a estas grandes opções do plano em termo gerais este orçamento vai em linha dos anteriores, quer naquilo que tem de positivo que também naquilo que tem de negativo. Tenho que lhe dizer Sr. Presidente, tenho vindo a verificar ao longo dos últimos anos e de forma mais vincada desde que há uma maioria diferente nesta assembleia, que este documento se tornou menos transparente. E se tornou menos transparente porque para que o documento seja transparente para mim não basta aquilo de que uma entidade por aí averigua, se ele está ou não disponível na internet, enfim uma série de questões, para mim para que orçamento seja transparente eu tenho que perceber claramente o que é que vai ser feito, quando e onde! E confesso que em algumas das rúbricas tenho muitas dúvidas em perceber o que é que vai ser feito, quando e onde! E portanto tenho que lhe dizer também que a esse respeito se verifica aquilo que já o disse aqui anteriormente e se bem me recordo ate nem gostou muito de que eu o tivesse disse, mas tenho que hoje o voltar afirmar que me parece que os Srs. Presidentes de Junta continuam reféns do orçamento e da sua generosidade pelo menos da forma como ele está feito! E que também eles se calhar terão saudades do tempo em que se calhar conseguiam perceber previamente quais eram as obras que iriam ser realizadas nas suas freguesias.-----

----- Mas voltando, como tenho agora também, além destas observações, um conjunto de várias questões que gostaria que me esclarecesse a cerca das mesmas! -----

----- Relativamente às despesas com pessoal, temos uma rúbrica, a rúbrica 1.1.9- pessoal em qualquer outra situação que tem inscrita uma verba de 600 e 16 mil euros, eu gostaria de saber quem são estes colaboradores e se possível quantos colaboradores é que usufruindo do vencimento pago por esta rúbrica? -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- O Eng. Hilário falou há pouco aqui da eletricidade e eu terei que dar continuidade a essa discussão. Ele falou aqui se bem me recorde de valores de eletricidade referentes ao ano de 2015 e portanto o exercício que eu aqui irei fazer é um exercício de comparação dos valores entre o que estava previsto no orçamento para o ano de 2015 e aquilo que está previsto na sede do orçamento para 2016. E portanto temos o seguinte, eletricidade para instalações para o ano de 2015 tínhamos inscrita uma verba de 530 mil euros, vou arredondar alguns dos valores, para este ano temos inscrita uma verba de 1 milhão 350 mil euros, portanto ela mais que duplica! Não sei se é ou não a descentralização de competências no âmbito da educação que motiva esta alteração se é gostaria de saber se o é na totalidade ou não. -----

----- E depois temos aqui a questão da iluminação pública e relativamente à iluminação pública aí tenho mais dificuldade em encontrar previamente à sua explicação uma razão para a alteração em que tínhamos um valor inscrito de 1 milhão e 200 mil euros no orçamento para o ano de 2015 e com a substituição de lumiaras que tem vindo a ser feitas supostamente e penso que é assim mesmo, são mais eficientes e portanto consomem menos, com o desligar de lâmpadas um pouco por todo o concelho, não sei quantas são mas já agora aproveitava para o questionar, já sei que custam 70€ ano mas não sei quantas estão desligadas, já agora se me souber dar essa indicação também gostava de a saber, porque quando os orçamentos não são ilimitados e o nosso também não será, temos de fazer escolhas e portanto no futuro poder-lhe-ei sugerir algumas rubricas aonde poderá encontrar soluções para acender essas lâmpadas que estão apagadas mas dizer-lhe que tínhamos inscrito para o ano de 2015 uma verba de 1 milhão e 200 mil euros e que para o ano de 2016 tínhamos inscrito 1 milhão 350 mil euros. Portanto substituímos lâmpadas por lâmpadas mais eficientes, diminuimos o número de lâmpadas acesas, eu não me parece que tenhamos instalado mais lâmpadas ou num número considerável no concelho, portanto gostaria de saber a que se deve este aumento! -----

----- Depois Sr. Presidente felicita-lo pelo incremento no valor relativo às transferências para as Juntas de Freguesia que isso é aumentado em cerca de 200 mil euros para 1 milhão 420 mil euros mas lá está, como lhe disse há pouco, gostaria de perceber o que é que irá ser transferido para cada uma das diferentes juntas de freguesia, quais seriam os critérios que iriam pautar essa distribuição. -----

----- Depois temos também aqui um novo projeto ou penso que é novo, o Águeda Human Smart City com uma verba de 118 mil euros, gostaria que me elucidasse e aos presentes sobre o que é que consiste este projeto e quais serão os benefícios do mesmo. -----

----- Depois aqui uma outra dúvida relativamente à ação social aonde está inscrita uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

verba de 420 mil euros para o apoio à construção e beneficiação de instalações e aquisição de equipamentos, gostaria de saber o que é que está previsto! -----

----- Também ainda presumo que na área inicial o projeto Águeda Troca, um *software* no valor de 20 mil euros, presumo que seja alguma plataforma para efetuar trocas no valor de 20 mil euros, gostaria de saber se é assim ou não! -----

----- Depois também no plano estratégico-desenvolvimento urbano, *software* no valor de 50 mil euros, não sei se efetivamente era dessa rubrica ou não e penso que importa aqui referir que tive esse cuidado, esse orçamento tem um valor inscrito só nas rubricas de *software* superior a 300 mil euros! Isto é, parece-me, um valor bastante considerável, é pouco menos do que um quarto das transferências para as Juntas de Freguesia! -----

----- Depois temos também recintos desportivos, beneficiações e investimentos na ordem de 200 mil euros, não sei se se está a pensar em fazer aí mais alguns relvados sintéticos ou se isto é só manutenção. -----

----- Depois falar-lhe também Sr. Presidente nos pavilhões do Parque Empresarial do Casarão que tem uma inscrição que ronda cerca de 1 milhão de euros. Pela informação que disponho o Sr. Vice-presidente em sede de reunião de aprovação do orçamento disse que os pavilhões não iriam avançar e portanto tenho que lhe perguntar se vão ou se não vão avançar, e se não vão avançar o porque é que a verba se encontra ainda inscrita em sede do orçamento. -----

----- Depois Sr. Presidente e aproveito para lhe referir porque já lhe disse anteriormente, e continuo ainda, digo ainda, continuo a ser um defensor do projeto do Águeda TV mas começo a ter alguma dificuldade em perceber os investimentos que anualmente são feitos. Temos mais uma verba de cerca de 80 mil euros e eu pergunto se há algum plano de investimento a longo prazo ou se o investimento vai-se fazendo ao sabor da maré! -----

----- Depois temos o Águeda Living Lab com aquisição de serviços de 150 mil euros. Eu fiquei muito curioso de forma a tentar perceber quais são os serviços que irão ser adquiridos e que possam custar 150 mil euros. -----

----- Depois mais um projeto que não consigo perceber do que se trata Fab Lab. São mais 30 mil euros para aquisição de serviços e outros 30 para aquisição de bens, gostaria de saber do que se trata! -----

----- Depois temos uma, algo que se destaca, que são as pavimentações com cerca de 2 milhões e meio de euros e também aqui é uma pena não podermos perceber como aconteceu noutros tempos! Nem só o passado foi mau e eu recordo-me, eu era um pouco novo mas já fazia o exercício da análise destes orçamentos, ainda não era sequer membro desta Assembleia e recordo-me perfeitamente de ver lá as rubricas muito mais





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

discriminadas do que ao que hoje acontecem! -----  
----- Termine Sr. Presidente com algo que me surpreendeu, uma proposta de uma aquisição de um sistema de estacionamento na ordem de 200 mil euros! E eu por este valor estou querendo que não se tratará de uma plataforma, só se decerto se tratará de um serviço com chofer em que eu chegue à avenida e vou par fazer uma compra e alguém me irá fazer o favor de arrumar o carro! Ou isso ou certamente se tratará de uma gralha com o *Driving Range* como há um ano atras! Outra forma ou outra explicação melhor do que esta não encontro e aproveito para lhe dizer Sr. Presidente, a meu ver o problema de Águeda não é um problema de gestão de estacionamento, não é um prolema de perceber qual é o lugar vago ou não, é um problema de que o fruto de regeneração urbana mal executada, os lugares são poucos e portanto não havendo lugar há dificuldade onde estacionar!” -----  
----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos - PSD** -----  
----- “Vou dividir a minha intervenção em dois momentos! Momento que vou fazer um conjunto de considerações e perguntas ao executivo e depois num segundo momento, depois de ouvir as respostas, virei cá fazer a minha análise sobre o próprio orçamento! -----  
----- Sem antes deixar de dizer ao Sr. Presidente da Camara que percebo a dificuldade que ele tem em conferir faturas da eletricidade, porque nós todos pagamos eletricidade nas nossas casas e também temos, sendo certo que também não sendo contabilista surpreendeu-me o facto de a camara devolver faturas e contabiliza-las! -----  
----- Quero também agradecer ao Executivo porque desde sexta-feira que recebi a convocatória para esta Assembleia Municipal fiz um conjunto de perguntas e o Executivo respondeu rapidamente dentro das suas possibilidades. Peço que me entendam o facto de ter feito perguntas na sexta, o facto de ter perguntas na segunda, na terça, no feriado, mas na realidade também o nosso tempo para análise dos documentos foram os fins-de-semana e os feriados e portanto todos tivemos que trabalhar um bocadinho a mais! Sendo certo que pedi uma informação à Camara que tinha a ver com o envio do balancete de centros de custo. Pedi varias mas uma tinha à ver com o envio do balancete de centros de custo do ano 2015 e é-me respondido o seguinte “Na sequência de receção do e-mail de vossa Excelência datado de 10 de Dezembro, cumpre-me informar que alteração introduzida na estrutura da analítica em Janeiro de 2015 leva a que os anos de 2014 e 2015 não sejam comparáveis, como se pode verificar nos documentos que se anexam. Remetemos apenas o balancete analítico referente a Outubro de 2014, dado que o balancete do período homólogo de 2015 carece de um procedimento informático do final de ano que envolve as diferentes aplicações a decorrer nos dias 30 e 31 de Dezembro. Mais informamos que este procedimento não pode ser implementado em tempo útil de modo a remeter a informação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

solicitada pelo coordenador Municipal do PSD para a próxima Assembleia Municipal”. -----

----- Conclusões que eu tenho que tirar disto, primeiro estamos sempre com muita dificuldade em comparar as contas da Câmara porque é a própria Câmara que diz que o ano de 2014 é feito de uma maneira e o ano de 2015 é feito de outra! Veremos isso mais à frente no relatório do revisor, o próprio revisor oficial de contas no relatório faz uma nota sobre isto e chama a atenção sobre isto, que a Câmara tem que utilizar os mesmos procedimentos! Mas a minha questão é esta, diz-me a Câmara que o balancete de centros de custo, que eu pedi até ao último mês fechado e que a Câmara, os dados que há bocado dei Paulo Pereira são até 31 de Outubro, que é quando a Câmara os teria fechado. A câmara diz que o balancete de centros de custo não o pode entregar porque só está disponível a partir do dia 30 e 31 de Dezembro tem que se fazer lá um, segundo dizem, um procedimento informático de final de ano! Só a partir daí estarão disponíveis os balancetes de centros de custos. -----

----- Primeira questão que eu pergunto é, está aqui o ofício? Para que é que então vocês não analisam os balancetes de centros de custo ao longo do ano? Só depois de fecharem o ano? -----

----- Segunda questão, na realidade estes 300 mil euros que se fala aqui em informática devem ser necessários! Porque se o programa informático só permite analisar os balancetes de centros de custo no final do ano, talvez seja melhor gastar mais uns euros em informática porque ele se calhar não vale é mesmo nada! Porque eu quero-me acreditar que a informação que me de dão é fidedigna! Tenho que pedir desculpa Paulo mas concordo que os 300 mil euros é preciso para mudar de programa informático porque ele não dá efetivamente nada e desta vez estamos em desacordo e estou de acordo com o Executivo! -

----- Continuando nas minhas questões gostava de fazer uma pergunta, um conjunto de perguntas ao Sr. Presidente para perceber o orçamento deste ano! No orçamento do ano passado esta Câmara apresentou-nos inicialmente um orçamento de 45 milhões de euros. Depois em abril, salvo erro, fizemos uma modificação do orçamento e a Câmara aumentou as nossas expectativas! Passou o orçamento de 45 milhões para 47 milhões 268, o que é que diz? Vamos fazer mais obra! Como? Através da incorporação de uma parte do saldo de gerência que eram 12 milhões mas 2 milhões em cima. Mas não contente e é bom e nos ficamos todos satisfeitos, em Junho, salvo erro, nova alteração do orçamento! E a Câmara volta a aumentar o orçamento! Então já não são 47 milhões de obra que vamos fazer, vamos fazer 49 milhões! Palmas! Todos satisfeitos! Outra vez com a incorporação do saldo de gerência e não só! Agora, hoje, esta Câmara vem afinal dizer que não vai fazer 49 milhões de euros, vem-nos propor o tal ponto que eu queria que fosse discutido antes e não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

depois, mas ele está depois as pessoas sabem bem porquê, que afinal não vamos ter nem 45 nem 47, nem 49, afinal vamos ter 39! Vem hoje a Câmara dizer que reduz o orçamento em 10 milhões de euros para ser aprovado esta revisão! Bem, não tem mal! Não tem mal! A questão que se põe e é importante para eu perceber é isto, porque é que o Executivo só agora é que está a rever o orçamento em baixo? Andou a fazer revisões em alta e só agora no final do ano, a três semanas do final do ano, é que vê que não consegue fazer 49 milhões de obra mas só 39 milhões? Porque é que só consegues fazer 39 milhões? Será por falta de dinheiro? Não é! A própria Câmara diz que tem disponibilidades 12 milhões de euros! Então se não é por falta de dinheiro porque é que será? Porque planeou mal o orçamento? Ou por não tem capacidade de executar a obra? Mas a minha pergunta que é importante para nós percebermos o orçamento que a seguir vamos analisar é esta, hoje vamos aprovar uma revisão para 39 milhões de euros! Julgo, julgo, por obrigatoriedade da lei que alterou há dois anos porque antigamente nós tínhamos orçamentos e fazíamos o que queríamos, agora se em dois anos consecutivos a receita não for cumprida a 85% temos que avisar o Governo e as autoridades competentes! Mas a minha questão é esta, hoje vamos aprovar uma revisão de 39 milhões de euros, mas qual vai ser exatamente a nossa execução Sr. Presidente? -----

----- É importante perceber isto qual vai ser a execução deste ano 2015, que faltam-nos quinze dias para acabar o ano, para nós podermos perceber qual a capacidade de execução que tem esta Câmara? Ainda sobre a execução faço também esta pergunta ao nível das estradas ou das pavimentações! E agora tenho que andar aqui a saltar para frente e para trás porque na realidade trocaram-me aqui as voltas ao ser discutido tudo no mesmo ponto? Muito bem! Esta câmara tinha previsto no seu orçamento para o ano 2015, 3 milhões 224 mil euros de reparações, transportes rodoviários, pavimentações, todo este tipo de situações! Depois fez uma alteração de votação, ou está a fazer agora, para 2 milhões 693 mil. Aliás lembram-se? O Sr. Presidente este ano falou que este ano todos ficariam admirados com a quantidade de estradas que se iriam fazer! A minha questão é esta, até 31 de Outubro, faltando portanto dois meses para o final do ano, esta Câmara tinha realizado 20% desta verba, 642 mil euros! A minha questão, para perceber, é até ao final do ano, destes 2 milhões 693, qual será a nossa execução? -----

----- Continuando Sr. Presidente, duas ou três questões mais. Uma tem a ver com as infraestruturas desportivas, a minha pergunta é, neste orçamento para 2016 está contemplado o relvado sintético para o estádio Municipal de Águeda? Se sim, o que é que está contemplado? A mudança do atual, que tem 12 anos, e um relvado sintético basicamente dura 10 anos, ou a construção de um novo ao lado no lugar do campo pelado?



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Também gostaria de perguntar se está prevista alguma alteração nos regulamentos de apoio ao desporto para limitar o número de atletas por clube? -----

----- Para já fico-me por aqui e depois das respostas virei aqui então fazer a minha análise sobre este orçamento.” -----

----- **Alberto José Fernandes Marques – PSD:** -----

----- “Uma nota prévia muito breve, muito breve, que é para reforçar aqui a nota que o meu colega Hilário deu sobre as atas! É de facto preocupante esta situação e mais preocupante ara mim foi agora quando ouvi o Sr. Presidente dizer que tem um técnico superior para fazer atas e foram-nos enviadas agora há dois, três dias as atas das Assembleias de Fevereiro, salvo erro! Estamos em Dezembro e já houve várias sessões e este ano até houve bastantes! E é de facto incompreensível para mim como é que isto pode demorar tanto tempo! Compreendo que não seja fácil mas tem que haver alguma solução porque isto não é, não me parece normal! -----

----- As considerações mais de fundo sobre o orçamento o meu colega Hilário já as fez, eu tinha aqui algumas dúvidas para colocar, vou passar por cima de algumas porque o Paulo há pouco também já falou sobre elas, no entanto tenho aqui duas, três questões que gostaria de colocar. Houve, eventualmente, provavelmente menos significativas mas tenho alguma curiosidade falo aqui da requalificação técnica do Salão nobres dos Passos do Concelho, saber se de facto vão haver algumas intervenções que tornem mais funcional o Salão Nobre da Câmara Municipal acho que era de facto importante! Está aqui previsto 75 mil euros e um aspeto também que me tem levantado algumas dúvidas sobre o conceito em si, não me vou alongar muito nisso porque isso terá oportunidade para outros assuntos, mas como isso está aqui em orçamentos e está aqui orçamentado com 100 mil euros refiro-me ao projeto para o parque urbano da cidade. É um projeto que me faz alguma confusão, eu compreendo que seja um projeto interessante, aquele espaço com o canal e com o rio é um espaço que tem potenciado de alguma forma, mas estou muito curioso com o que é que lá vão fazer porque aquilo é uma zona que estou habituado a ver sempre coberta com água e estou curioso para ver o que vai dali sair! E tal como a regeneração urbana que o Sr. Presidente ainda há pouco falou que é muito fácil criticar, muito fácil mandar bocas e criticar mas depois nós não arranjam soluções, primeiro gostaria de dizer quem tem que arranjar as soluções é ele! Foi ele que foi eleito para isso, é ele que é pago para isso, não somos nós! Nós... Mais, nós alertamos para alguns erros em tempo útil, no caso da regeneração urbana da cidade de Águeda alertamos para vários erros e de que as coisas não iam funcionar em tempo útil, e avançou na mesma, chamou-nos teimosos, algumas teve o bom senso de corrigir, nomeadamente alguns lancis em frente ao tribunal, alargou o espaço e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

etc., outras teimosamente manteve! No entanto foi alertado em tempo útil, quando vem agora dizer que é muito fácil criticar e que nós é que temos que arranjar solução? Não faltava mais nada! Se o Presidente não está confiante nas suas funções sabe qual é a porta de saída e há-de haver alguém que tome o seu lugar! Nem é por aí que eu quero ir! -----

----- Agora em relação a esta questão do parque urbano todos levantaram precisamente por este sentido. Tenho muitas reservas ao que irá ser feito nesse parque urbano tendo em conta o facto de aquilo estar várias vezes coberto de água que suponho que continuará a estar! E gostaria que isso fosse acautelado enquanto é tempo e estão aqui 100 mil euros para isso e é por isso que eu falo sobre esse assunto! -----

----- O Paulo Pereira também falou aqui há pouco que no ano passado era uma gralha, de facto que eu até fiz aqui uma pequena graça com os nossos colegas mais ligados à esquerda da questão do *Driving Range* de Golfe. No ano passado era uma gralha que falava em quase meio milhão de euros, de facto era uma coisa exorbitante e disseram-me que era uma gralha! Mas a verdade é que não é um 1 milhão de euros mas também estão aqui orçados quase 200! Portanto são 40 mil contos números redondos, e penso que os camaradas ficarão satisfeitos com este investimento tão ao agrado da classe retaliada do nosso concelho e que vai gostar muito de dar umas tacadas! -----

----- Uma curiosidade também aqui é mesmo por falta de informação minha ou ignorância minha, falta aqui uma verba para protocolo de organização do Mundial Europeu de BTT, não sei se vai haver alguma prova deste nível aqui no nosso concelho ou se há essa possibilidade, se houvesse ficaria muito contente que era para saber algo sobre isso! -----

----- Uma outra questão que me deixa aqui muito apreensivo, não sei se é a palavra será apreensivo, mas é também apreensivo mas cada qual discorda evidentemente, e gostaria de deixar aqui uma discordância porque é um valor muito grande. Tenho ouvido insistentemente, temos todos ouvido, e ainda bem o sucesso pelo menos aparente, penso que já está, já está não, já é de facto de uma grande parte o parque empresarial do Casarão e ainda bem para todos nós, no entanto continua a aparecer aqui uma verba de 1 milhão de euros números redondos mais uns trocos para 2016 e mais outro milhão de euros para 2017, construção de pavilhões do parque industrial. Gostava que me explicassem sobre isto, são pavilhões próprios da câmara municipal para atividades da Câmara ou se são pavilhões para empresas? Porque já baixamos o preço dos terrenos do parque empresarial, para algumas empresas o parque quase foi oferecido, baixaram-se uma série de condições, e agora se ainda vai ter que ser preciso construir os pavilhões assim de facto começo a convencer-me de que vai é fácil encher aquele parque industrial e mais quantos se façam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

por ai fora, porque assim com certeza que as empresas virão! Até eu vou para lá se for preciso! -----

----- Uma questão também que o Paulo Pereira levantou e que eu também era para falar e falo por outro prisma é esta aquisição do sistema de gestão de estacionamento, os tais 200 mil euros para um sistema de gestão de estacionamento eu sinceramente para além de, não me vou repetir sobre os erros de conceção e de construção da regeneração urbana, os lugares são os que estão, são os que há! Eu penso que o maior investimento que a câmara municipal podia fazer era em termos de gestão de estacionamento em Águeda, em vez de gastar esses 200 mil euros que eu não sei para que é que são, mas quero que me esclareça a seguir, seria garantir, ou forçar, ou fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que a lei funcionasse em relação aos parques de estacionamento e aos métodos do seu controlo que existem. Existem lugares de estacionamento, existem parquímetros, existem leis, existem multas, e o que eu vejo são carros estacionados de forma anárquica, completamente selvagem. Daqui a um bocadinho eu vou mostrar ao Sr. Presidente uma fotografia que acabaram de me mandar há bocadinho no facebook com um estacionamento em frente ao Cine Teatro São Pedro, onde está haver agora um espetáculo esta noite, com carros estacionados inclusive em cima da relva, em cima de todo o lado em frente à Dionísio Pinheiro! Ou seja, não há lugares agora é o caos completo, é a selva! Aquela zona em frente ao Tribunal tem carros estacionados todos os dias, a todas as horas, em todos os locais! Não há passeios, não há e não vejo uma única autoridade nem municipal, nem da Guarda Nacional Republicana, seja quem for, a fazer algo sobre isso! E estar aqui a gastar 200 mil euros em sistemas de estacionamento sinceramente quando não se cumpre o mais básico que está neste momento em vigor faz-me alguma confusão! -----

----- Sobre a questão da iluminação também há aqui verbas, muitas verbas ligadas ao Living Light Lab e à inovação da iluminação, etc, portanto eu não vou recalcar mais o que aqui disseram, só aqui fazer uma nota que isto é uma questão de conceitos e de uma questão de visão das coisas! O Eng. Manuel Farias disse aqui há pouco que a questão lá do Pai Natal em baixo é uma questão de baixo custo para promover a marca Águeda! Eu também achei engraçado o Pai Natal, já tive a oportunidade de o dizer, já publiquei várias fotografias sobre isso, tenho elogiado muito a questão do Pai Natal, à noite acho que o efeito é mal conseguido mas reconheço que, goste ou não se goste, teve muito impacto e veio muita gente a Águeda, agora dizer que é uma opção de baixo custo aí parece-me um bocadinho exagerado! Estamos a falar de quase 50 mil euros, 40 mil euros mais IVA, se não estou em erro para o Pai Natal, e disseram-me agora esta semana, que custa-me a acreditar, e também era por isso que eu gostava saber, que me confirmasse, além dos 50



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

mil euros que custa o aluguer daquilo ainda tem mais à volta de 10 mil euros, 2 mil contos, para candidatar aquilo ao Guinness! Gostava que me esclarecesse, portanto vão ser À volta de 60 mil euros o custo do Pai Natal! Se isto é promover Águeda a baixo custo Eng. Manuel Farias também estamos conversados quanto a isto! -----

----- Finalmente termino com uma pequena nota sobre ó Sr. Presidente da Assembleia também e também interiorizo relativamente à comissão de economia e finanças acabou por não ser convocada nenhuma reunião da comissão de economia e finanças para debatermos, analisarmos antecipadamente este orçamento e espero que consigamos agilizar o funcionamento da comissão porque pode ser útil para de batermos alguns destes aspetos antes de para aqui virmos!” -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** -----

----- “Muito bem, Sr. Deputado como sabe uma vez dada posse à comissão ela funciona por si não precisa da intervenção do Presidente da Assembleia! Mas se precisar cá estaremos para a pôr a funcionar!” -----

----- **Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PJ de Fermentelos** -----

----- “As questões que vou colocar aqui que terão a ver com o orçamento e para saber quais são as obras que vão ser executadas em Fermentelos no próximo ano. -----

----- A primeira é o largo, o arranjo do largo da Sr.<sup>a</sup> da Saúde que sempre falamos nele, pesa é que se riam os camaradas mas neste ano era o projeto, penso que o projeto terá, que estar concluído! Portanto o que a pergunta é se este ano próximo, portanto 2016, irá ser feito esse arranjo do largo da Sr.<sup>a</sup> da Saúde? -----

----- Depois perguntar também, porque não consigo ver quais as obras que irão ser feitas em repavimentação nas ruas em Fermentelos, na Assembleia de 27 de Fevereiro, realizada em Fermentelos, foi colocada a questão por uma Senhora nessa Assembleia do Público, que o Sr. Presidente lhe disse que sim, que algumas ruas iriam ser repavimentadas! Espero que assim seja! -----

----- Também outra questão que lá foi colocada que foi o acesso ao Centro Paroquial, ao edifício do Centro Paroquial, donde o Sr. Presidente disse que tinha uma solução lá bastante onerosa e, vou dizer, estamos neste momento a procurar solução B. não está esquecido mas ainda não está resolvido! Espero que não demore muito! A minha pergunta é se ainda demora muito? Se no próximo ano está contemplada alguma coisa a esse respeito? Como compreenderá foram perguntas feitas nessa Assembleia e as pessoas gostam de ter uma resposta e portanto aqui estou eu interlocutor a formular essas perguntas. -----

----- Dizia ainda que as obras também da Pateira, foram feitas muitas obras na Pateira, na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

margem esquerda da Pateira não vi lá nenhuma a não ser a apanha dos jacintos, a recolha dos jacintos, agora obras? Também não foram feitas nenhuma em nenhum momento! Espero também que no próximo ano esteja contemplada alguma coisa! Sei que o parque H2Aqua que tenha os inconiventes do ICNF mas esperamos que isso seja ultrapassado! ----  
----- E agora tornamos à iluminação pública! Eu fui mal interpretado talvez por parte do Sr. Presidente quando fui o primeiro a reclamar os cortes das luminárias em Fermentelos e propus que se fizesse uma redução do tempo em que as luminárias estão acesas, acendendo um pouco mais tarde à noite e apagando um pouco mais cedo de manha! Esse espaço de uma hora ou hora meia, que se pouparia se não seria preferível a estarmos a pagar uma lâmpada sim, um lâmpada não, que depois quando uma se funde são três sim e outras três também apagadas! É um problema dos relógios, dos relógios astronómicos, dos relógios manuais, não sei! Mas penso que essas soluções deveriam ser equacionadas porque a iluminação pública faz muita falta! Há determinadas vias, determinadamente uma rua em Fermentelos que é a rua principal de acesso quem vem, ou vai para Aveiro, que é a rua do Vieira que tem muito pouco iluminação, uma rua estreita, com muito pouca iluminação e é essa principal rua que eu tenho vindo a reclamar mas que lamentavelmente ainda nada foi feito a esse respeito!" -----

----- **Gil Nadais – Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- “Começando aqui pelo Sr. Paulo Pereira este orçamento feito nos moldes habituais tem toda a transparência necessária e estamos sempre disponíveis para dar, responder a todas as questões que não perceba ou que queria esclarecimentos! -----

----- Sr. Engenheiro Hilário Santos pediu esclarecimentos, tentamos responder, não demos aquilo tudo que ele queria, não podemos dar! Lá chegaremos mas iremos com certeza dar toda a informação! Portanto a respeito de transparência estamos conversados! -----

----- Sobre aquilo que os Srs. Presidentes da Junta antigamente sabiam o que é que tinham em orçamento eu penso que eles tinham uma dificuldade! Era discernir aquilo que ia ser efetivamente feito e aquilo que estava no orçamento para pagar! Porque eram muitas as que lá estavam que eram para pagar, agora não há disso! O que lá está não está nada para pagar ou está marginalmente para pagar! O que lá está, está para fazer! -----

----- Obviamente não tem havido, não há aí uma listagem das ruas todas! Porque nós vamos por pacote, juntamos uma quantidade de ruas e vamos com elas a concurso mas, e porque foram questões aqui abordadas das freguesias tal e da freguesia tal, o Sr. Vice-Presidente depois elucida o que é que está já para ser feito na freguesia, em algumas freguesias que perguntaram! Perguntaram-me e aqui pensamos que é do conhecimento dos Srs. Presidentes da Juntas vamos esclarecer! -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Obviamente que não tenho condições para responder aqui quem são as pessoas que está pessoal em qualquer outra situação, podemos mandar esses elementos mas aqui assim não tenho hipótese de lhe dar esses elementos! Terá de ser enviados da Câmara! ----

----- Sobre a eletricidade, tanto quanto sei, estão previstos aí investimentos na área da eletricidade! E dois tipos de investimentos, investimentos na linha de alta tensão para o parque empresarial do Casarão, um deles, investimento de mais de 1 milhão de euros, e outro investimento que está repartido por dois anos que é para começar a substituir as luminárias que temos por luminárias a LED. E a verba está repartida por dois anos e nós pensamos que isto é uma coisa que andar para ai à volta dos 2 milhões de euros. Nós entendíamos que este procedimento nem devia ser feito assim, aquilo que nós estamos a pensar fazer e o que está gizado neste momento, mas que poderá ser alterado, é a Câmara adquirir as luminárias e colocá-las mas nós entendíamos que aquilo que era mais vantajoso era um processo esco, eze! Que era arranjar uma empresa que colocava lá as luminárias e que durante quatro, cinco, seis anos, aquilo que fosse mais conveniente fazia a sua gestão e nós continuaríamos a pagar a mesma fatura de energia ou qualquer coisa inferior, e ao fim de esse numero de anos e tendo em consideração que o tempo previsto de duração de uma luminária LED é de 15 anos, ao fim de 5 ano reverteria tudo a custo zero, nessa altura, para a autarquia e ficaria com uma conta de energia diminuída para aí em, no mínimo, 70%. Aquilo que nós preconizamos não é isto, porque isto parece-nos muito complexo, que é capaz de não passar, ainda estamos a analisar mas era um mecanismo que considerávamos mais adequado para a gestão da iluminação! -----

----- Sobre o Águeda Human Smart City, o ALL e os Fab Labs, eu posso abordar estes todos em conjunto. Os Fab Labs eu até considerava que devia ter ido à internet e que lhe dizia o que é que é isto. São laboratórios de prototipagem. O que é que é isto? É colocar à disposição dos jovens, dos adultos, dos mais evoluídos tecnologicamente, menos evoluídos tecnologicamente, o local onde podem fazer prototipagem, ou seja criar peças, criar e dominar as novas tecnologias! O que é que vai fazer o ALL que está copulado... nós aqui no Fab Lab queremos também evoluir uma outra participação, queremos ser um bocadinho diferente também porque queremos criar oportunidade de outras pessoas que não sejam tao da área tecnológica, de utilizar o mesmo espaço e desenvolver os seus projetos em comunidade que não tem hipótese de os fazer sozinhos! -----

----- No Águeda Living Lab o que é que nos queremos fazer? Queremos criar espaços onde os mais jovens e os menos jovens, possam ter contato com aquilo que as tecnologias vão marcar os tempos futuros! Estamos a falar mais uma vez de prototipagem, impressão 3D, mas estamos a falar também de *raspberry pi*, estamos a falar de hardwino, de visão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

umentada, etc, etc. portanto estamos a falar de coisas que são muito vanguarda em termos de cidades e de conceitos. E a quem é que nos queremos dirigir isto? A todos aqueles que necessitam, a toda população e sobretudo à população mais jovem! Queremos cruzar isto com os projetos escolares, robótica também, programação em *sketch*, portanto queremos cruzar isto com as escolas, estamos neste momento a fazer um levantamento nas escolas de que é que os jovens querem nestas áreas para podermos trabalhar com eles e prepará-los para aquilo que serão as áreas de trabalho, o futuro da tecnologia. -----

----- Por isso tudo isto se enquadra dentro de um conceito de uma Águeda Human Smart City, porque Human? Porque durante muito tempo se falou das Smarts Cities, e as Smarts Cities eram tecnologia mas as Smarts Cities, aquilo que nós queremos é uma cidade smart mas para as pessoas e centrada nas pessoas, e por isso é que temos aqui verbas para alavancarem estes projetos. -----

----- Sobre a Ação Social aquilo que está previsto são verbas para apoiar as instituições, essa verba de 420 mil euros, são verbas portanto para apoiar as IPSS's para fazer reconversão das suas instalações e ampliações, e aplicação que queremos desenvolver que se chama Águeda Troca, tem essa verba, não sabemos quanto iremos ao mercado mas é uma verba indicativa. Não sabemos efetivamente qual será o valor que vai custar. -----

----- Sobre os recintos sintéticos existe uma verba em plano e respondendo já aqui também ao Eng. Hilário Santos, não estou seguro que seja uma verba também para a manutenção esta verba, mas previsivelmente será para um relvado novo. Previsivelmente será para um relvado novo. Mas carece aqui de algumas negociações que iremos ter. Se for feito será no estádio municipal, se for feito! E depois há desfaseamentos no plano porque algumas coisas que nós entendemos que deve haver algumas condições para se concretizarem! -----

----- Os pavilhões do PEC, a informação que eu tenho, não estive nessa reunião e o que o Sr. Vice-Presidente disse foi que o projeto estava em avaliação, e é verdade! É verdade porque nós queremos saber, nós fizemos o projeto dos pavilhões e vamos levá-lo a concurso, vamos ver qual é o valor de mercado que o mercado nos leva por fazer aqueles pavilhões e vamos fazer as contas. Porque nós não queremos subsidiar a colocação de empresas no PEC. Queremos responder a uma lacuna de mercado e se se verificar essa lacuna de mercado decidiremos portanto se avançamos com esta construção ou não! -----

----- Sobre pavilhões industriais devidamente legalizados, eu não sei se existe muita oferta e nem estou muito preocupado neste momento! Aquilo que eu sei é que no momento de decidir vou saber e só tomarei a decisão se não houver oferta, ok? Se não houver oferta, se se mostrar necessária então avançamos! Se houver oferta, não temos problemas e respondendo ao Alberto Marques, não temos problemas nenhuns em vender os terrenos,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

porque neste momento temos três lotes vazios no PEC e posso-lhe dizer, tenho que lhe dizer, a Sakthi está fora do parque empresarial e temos interessados em áreas significativas, significativas, para a expansão que vamos fazer que virá aqui, espero eu, na próxima Assembleia Municipal para aprovarmos o Plano Pormenor. Felizmente temos muitos interessados em virem-se instalar em Águeda no Parque Empresarial do Casarão. Estes pavilhões destinam-se aquilo que na altura nos foi apresentado como sendo uma lacuna, que não havia pavilhões industriais legalmente legalizados para responder às solicitações. Quando tivermos, vamos lá ver, nós estamos aqui a falar de um investimento que será sempre grande e portanto a câmara não faz concorrência aos privados, certo? A câmara não faz concorrência aos privados! Se não houver, se não houver resposta dos privados, nós não vamos abandonar as empresas do concelho, vamos-lhe dar a oportunidade que iremos estudar também, e esta assembleia irá se pronunciar sobre o regulamento, como é que se será feito se o decidirmos fazer, portanto! Agora que estamos a avançar com o processo, estamos a avançar! Se o vamos concretizar? Aguardemos, vamos ver portanto, porque faremos essa análise no mercado quando houver necessidade disso! --

----- Gestão de estacionamento, a câmara tinha várias possibilidades de fazer a gestão de estacionamento. Esta concessão, acabou e nós queremos um outro sistema e temos duas formas de o fazer! Ou adquirimos e ficamos responsável por ela, ou ficamos a pagar, fazemos uma concessão pela gestão. Nós entendemos que é muito mais favorável para a autarquia fazer a aquisição da plataforma de gestão do estacionamento, porquê? Isto a dez anos são 20 mil euros por ano que custa, se custar os 200 mil que eu estou convencido, portanto isto é o preço que nos concursos nós colocamos o preço base é o preço máximo que a Câmara está disposta a pagar, portanto vem daí para baixo! Portanto o valor será sempre inferior a 200 mil e isto tem um prazo de maturação que será sempre superior a dez anos! O sistema será o mais evoluído do mercado, ponto! Como é que será? Eu não sei ainda, estou a fazer o caderno de inquérito, estou a procura das hipóteses, vão fazer e depois iremos levar a concurso. Portanto vamos ter uma plataforma que é gerida pela câmara, em vez de ter um filho que pagamos todos os anos, arrecadamos a verba! -----

----- Na fiscalização que referiu há pouco nós temos graves problemas e já disse isso numa Assembleia que a GNR não atua. Olhe hoje atuou, recebeu essa fotografia também a recebemos, portanto entramos em contacto com a GNR porque eu acho que não é falta de estacionamento, é falta de civismo, ponto! Estacionar os carros em cima da relva em frente ao Cine Teatro São Pedro é falta de civismo! Falta de civismo! Não tem, não podemos dizer outra coisa! E por isso vamos tentar resolver essa situação mas nós já nos propusemos pagar gratificados a GNR para fazer o controlo de estacionamento! Portanto não sei muito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

mais o que é que poderemos fazer! -----

----- Sobre o balancete e centro de custos não sei, o Eng. Hilário Santos falou nisto, não sei se tem conhecimento mas embora seja uma recomendação legal são poucas as câmaras que têm contabilidade analítica! São poucas! Nós somos uma delas, das que temos! E começámos este processo para aí há oito anos, e houve necessidade o ano passado de fazermos uma grande revisão ao trabalho que tínhamos feito e porque aprendemos ao longo desses anos, e fizemos uma nova estrutura de custos e portanto foi tudo revisto! Por isso é que não há agora grande possibilidade, temos de fazer esse trabalho no final do ano e iremos comparar a evolução das diferentes rúbricas. Agora, há procedimentos, sinceramente sobre aquilo que lhe disseram estou completamente, foram os serviços técnicos que lhe disseram, e portanto é uma parte técnica que não tenho possibilidades de lhe dizer e acredito que sejam essas razões que estão aí! -----

----- Sobre o plano de 45, 47, 49, nós somos otimistas! Pronto, somos otimistas! Não conseguimos fazer, gostávamos de ter feito! Só vamos conseguir fazer 39, acho que não vamos conseguir fazer 39, iremos ficar abaixo dos 39 de certeza absoluta porque mesmo agora um mês há verbas, há rubricas que iremos ficar acima mas a complexidade da contabilidade pública obriga a alguns implementos como sabe disso! É muito difícil trabalhar ali com orçamentos mesmo certinhos! O que gostaríamos obviamente! Qual vai ser a execução? Em abril vou-lhe responder a isso perfeitamente ao cêntimo neste momento obviamente não tenho condições, não é neste momento que lhe posso dar uma resposta! ---

----- Sobre a limitação do número de atletas por clube, sinceramente nunca ouvi falar sobre isto. -----

----- Sobre o salão Nobre já estava no plano! Olhe era outra que já estava no plano do ano passado e que não foi, sinceramente, acho que temos outras prioridades! Aquela é uma mas não é das prioridades mais prioritárias! Digo-lhe claramente, pronto! -----

----- Sobre o Parque Urbano da Cidade, o parque urbano da cidade no sítio onde vai ser feito obviamente com todas as obras que fizemos e que pretendemos acabar de fazer a ponte em Óis da Ribeira, não vai acabar com as cheias mas o fenómeno das cheias são meia dúzia de dias por ano, este ano até irão ser menos, neste Inverno estou convencido vão ser menos, que vão não permitir a ocupação daquele espaço! Ora ter aquele espaço utilizável durante 300 e muitos dias por ano acho que compensa essa inoperação durante esses dias e iniciámos hoje um período de abertura de sugestões para que as pessoas possam dizer o que é que poder ser, o que é que deve ser feito, como deve ser feito aquele parque urbano, e não só também a intervenção na Alta Vila! E porquê? Nos queremos os espaços sejam complementares não é, não são iguais, mas sejam complementares e por isso



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

nós queremos que estes espaços funcionem e que as pessoas participem portanto com as suas ideias para a elaboração destes espaços. -----

----- Agora todos somos teimosos. Eu admito a minha teimosia, se não fosse teimoso eu não teria um rumo e não sabia para onde é que íamos. Ó Sr. Engenheiro chamou-me muitas coisas, então pronto, eu deixei de ser teimoso agora sou persistente! Eu passei a persistente, pronto! Eu sou persistente. Eu sou persistente, resiliente, e outras coisas mais por aí fora! Bem, e como tal nós temos de ter alguns princípios. E tenho de decidir sobre uma linha de conduta que eu entendo que é adequada! Não pode ser sobre aquilo que ele diz e o outro diz, porque eu ouço muita gente e tal como na estátua do Dr. Breda há muitas opiniões divergentes! E não precisa me de empurrar! Eu estou perfeitamente confiante que nas minhas funções, conto desempenhá-las até ao último dia, com muita persistência também até ao último dia! -----

----- Efetivamente vamos fazer um termo de provas do mundial de Orientação e BTT em Águeda, Oliveira do Bairro e Anadia. Penso que somos os três concelhos que estamos envolvidos e que também no *Driving Range*, ainda não tenho o projeto, ainda não me chegou a minha mão, mas sei que já está na câmara a ser analisado pelos técnicos, vamos ver o que é que vamos fazer! -----

----- Carlos Nolasco, o Largo da Sr.<sup>a</sup> da Saúde espero que seja no próximo ano, espero que seja, há uma promessa e não me quero ir embora antes de deixar o pacto feito, espero que seja no próximo ano. O acesso ao Centro Social estamos a tratar dessa situação, vamos ver se conseguimos uma solução menos onerosa porque aquilo que estava previsto efetivamente, que estava previsto não já era uma adaptação em complexo, e agora para terminar a minha intervenção, não sei porque é que deixo que, porque sou persistente agora, é que não mando ligar as luzes todas! Vocês todas as Assembleias vêm aqui e dizem isso, mas no final do ano nós mandámos desligar cerca de 20% das luminárias, 20% de 20 mil são 4 mil luminárias, portanto seria uma verba, é uma verba bastante interessante em termos de energia que nós poderemos utilizar noutro lado e eu parece até que gosto de apanhar porque a Câmara até tem dinheiro, liga tudo! Eu acho que nós temos de gerir com cuidado e colocar, e estamos efetivamente e já disse isto aos Srs. Presidente da Junta, colocar as luminárias onde elas efetivamente são necessárias e estamos a corrigir as situações que se mostram necessárias, mas devemos evitar o desperdício! Passarei a palavra ao Sr. Vice-presidente para responder às questões sobre as estradas. -----

----- **Jorge Almeida – Vice-presidente da Câmara Municipal:** -----

----- “Relativamente a esta questão das estradas eu penso que os Srs. Presidentes de Junta estão minimamente elucidados, não é uma coisa que andamos a falar todos os dias



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

mas estão elucidados acerca da evolução, do que é que se prevê que seja alcatroado, pavimentado a breve prazo. Eu queria-vos também explicar alguma forma de funcionamento, eu penso que a forma como temos vindo a atuar tem sido uma evolução. Nós deixamos uma prática antiga que era de fazer pequenos arruamentos isoladamente em cada uma das freguesias, e passámos naturalmente a fazer agrupamentos e a tentar fazer um conjunto de obras mais volumoso na mesma com grande proximidade! Ganhamos com isso porque, nomeadamente, com as instalações dos estaleiros e tudo mais, há ganhos significativos! Naturalmente que não conseguimos fazer tudo ao mesmo tempo, pensamos nas obras e vamos agindo de acordo com aquilo que nos parece ser mais urgente! Falaram aqui em duas freguesias, Fermentelos, Barrô e Aguada de Baixo, e relativamente a essas fiz aqui um exercício de memória rapidamente e penso que relativamente a Barrô dentro das próximas obras que portanto serão realizadas teremos a Rua e Travessa das Cruzes, a rua à volta do pavilhão, mais ali a Travessa do Formigueiro já conseguimos aquele acordo com o Senhor por causa do muro e portanto poderemos avançar por aí. Em Aguada de Baixo teremos a Rua das Montoitas, a Rua do Vale da Moleira, Rua da Carreira, que é ali quem vai do lado de Oliveira que está em mau estado e portanto e que vai dar perto do cemitério, e temos também aqui a variante de Recardães-Barrô que como sabem o piso já está a entrar numa fase de degradação e vamos precisar de reabilitar aquele piso a breve trecho. A estrada real está já também dentro do *pack plan* para se fazer projeto porque efetivamente, aliás, essa estrada eu vi às uns dias com o Sr. Presidente e está efetivamente bastante mal. Aquela ali que vai de acesso a Paradela e à Piedade nós estamos a dar-lhe algum tempo porque não temos grande confiança no trabalho que foi feito em termos de saneamento. E percebam que irmos pavimentar com esse risco corremos o risco de ficarmos com prejuízo de termos feito a obra e ela não durar! -----  
----- Relativamente a Fermentelos, Fermentelos naturalmente que temos a Rua do Lugar, como o Sr. Presidente da junta sabe, temos a Rua do Passadouro, a Rua da Pedreira, a Rua da Fonte e a Rua do Caminho de Óis. Depois a Rua do Vieira conto ainda no primeiro trimestre do próximo ano dar-lhe o projeto para começarmos a tratar das apropriações para podermos avançar por ali fora. As apropriações de acordo dos proprietários para podermos alargar a Rua do Vieira, se não sabem é aquela rua que sai direita à zona industrial de Oiã, Fermentelos também e portanto que é uma rua que precisa de ser dotada com outras condições.” -----  
----- **Gil Nadais – Presidente da Câmara Municipal:** -----  
----- “E se estas foram duas freguesias este panorama em principio, mais o menos, será



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

também nas outras freguesias. Daqui a dois anos vão dizer que é estrada alcatroada de mais!" -----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----

----- “E a primeira palavra vai efetivamente para o Sr. Presidente da Câmara saudamos efetivamente o facto de sair do estado teimoso para persistente e é com agrado que o vemos neste novo estado. Mas Sr. Presidente nos não estamos aqui para ver só o que fazem ao nosso lado, estamos aqui para analisar o nosso município. E Sr. Presidente como já disse o meu colega Paulo Pereira, não é porque agora o índice de transparência municipal fez com que Águeda baixasse 10 pontos na classificação, que nós diremos que Águeda está mais o menos transparente do que antes, não é esse o facto. A transparência tem a ver com o nosso próprio estado de alma e com aquilo que nós queremos implementar e como queremos implementar no próprio município! Há bocado quando falava sobre a execução de 2015 tinha a ver exatamente com isto, é porque o orçamento que nos é proposto para 2016 é um orçamento que parte com o mesmo valor de 2015, 45 milhões de euros. Voltamos, se em 2015 não tivemos capacidade de executar, em 2016 começamos da mesma maneira, outra vez para os 45 milhões de euros! -----

----- E Sr. Presidente há uma coisa que ao nível da transparência não basta dizer que o somos, temos que praticar! E eu sou do tempo em que o Partido Socialista criticava muito aquelas verbas de outros que haviam nos orçamentos antigos do PSD! Mas o PSD já foi governos há mais de 10 anos, aqui neste município! Senhor Presidente olhando para o orçamento de 2016, eu vejo na rubrica aquisições de outros bens e serviços, 1 milhão e 200 mil euros de aquisição de outros bens. Eu vejo na rubrica locação de outros bens 381 mil euros. Eu vejo na rubrica outros trabalhos especializados 1 milhão e 214 mil euros. Eu vejo na rubrica ainda dentro da aquisição de serviços e bens tudo isto lá dentro, em outros serviços mais 2 milhões 142 mil e 923 euros! Sr. Presidente eu vejo dentro da rubrica de investimentos, edifícios e outros, 1 milhão 510 mil euros. Eu vejo dentro desta rubrica construções diversas outros, 2 milhões 586 mil euros, equipamentos básicos outros, 300 mil euros. Sr. Presidente, só em duas rubricas, na aquisição de bens e serviços e na rubrica investimentos, que perfazem um total neste orçamento de 28 milhões de euros, só nestas duas rubricas 9 milhões e 300 mil são outros, 33% desta parte do investimento são outros! Pois eu compreendo que em alguns lados tenhamos que ter alguns outros porque são situações que não temos planeadas, tem que se deixar espaço de manobra. O problema Sr. Presidente, é este que nós acabamos de ouvir. Nós anunciamos no início do ano 3 milhões de euros para estradas, estão pagas 600 mil, execução financeira, depois dizemos que há aqui mas três ou quatro estradas que estão a ser feitas, depois é isto, não tivemos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

capacidade. Um orçamento é exatamente isto! É planearmos aquilo que vamos fazer no próximo ano, planeando o quê? O que é que vamos fazer em cada uma das rubricas porque basicamente e não esta em causa a sua boa vontade Sr, Presidente, o que o Sr. Presidente nos diz é isto, deem para cá 44 milhões de euros, confiem em mim que eu depois giro isto há minha maneira. Eu não ponho isso em causa! Se há uma coisa que o Senhor tem é agarrado, é forreta, isso é bom! Em gestão isso é bom, dou-lhe os parabéns por esse facto! Mas não é assim que se gere hoje, Sr. Presidente! -----

----- O Sr. Presidente falava há bocado das freguesias, as freguesias Sr. Presidente, disse há bocado, digam à nossa volta quem dá mais dinheiro às freguesias. Sr. Presidente sabe muito bem que há outros municípios à nossa volta que não dão os mesmo valores às freguesias mas ao contrário negoceiam com elas, faz o próprio município as obras na freguesia em conjunto com os presidentes de junta! Não é como aqui Sr. Presidente, que aqui o Sr. Presidente faz, agora vou utilizar a sua linguagem, dá uns protocolos, para não falarmos dos contratos inter-administrativo que é a sua linguagem, faz os protocolos! Protocolos estes Sr. Presidente, sabe quanto é que representam os protocolos que o Senhor faz com as freguesias? 3,7% de despesas de capital, 3,7% é o que eles representam! O que o Senhor diz aos 11 presidentes de junta, que o Senhor gosta muito deles, e acha que a descentralização é uma mais-valia, passa a vida a falar em descentralização e eu apoio nisso, vocês têm muita capacidade para fazer 3,7% do seu investimento. Porque se o governo e o estado fizesse o mesmo que o Sr. Presidente, o Senhor também não ia gostar. Que é aquilo que o Senhor diz, o estado só dá isto às freguesias! Pois dá! Porque o município se for inteligente apoia mais as freguesias, porque nós sabemos que um euro numa freguesia faz muito mais obras do que um euro na Câmara ou do que um euro no estado! Sabemos disso! E o Sr. Presidente vem aqui abordar isto! O Sr. Presidente no ano de 2015 tinha definidos transferências correntes para as freguesias 740 mil euros, transferências de capital 640 mil euros. A 31 de Outubro das transferências correntes o Senhor sabe quanto é que tinha dado? 400 mil euros, 54%, as transferências decorrentes são as delegações de competências e o que é que Sr. diz? Façam obras que eu depois dou-vos o dinheiro! Como se eles não tivessem também que pagar! E o Senhor diz, mas eu não tenho dinheiro para dar! Mas tem Sr. Presidente! Tem 12 milhões no banco! Não é dá-lo, o Senhor só está a fazer uma coisa que é sua obrigação porque eles estão a precisar dele! -----

----- Mas não tem mal nenhum, acham 54% pouco? Em Outubro? Já passaram dez meses e eu já dei metade! Pois muito bem, e nas transferências de capital, que são os tais contratos interadministrativos, os tais protocolos? Sabe quanto é que o Senhor tinha dado?





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Quanto é que tinha pago no dia 31 de Outubro de 2015? Estão a faltar dois meses, 224 mil euros, 35%, é assim que o Senhor faz a gestão? Depois não se consegue fazer a obra porque o Senhor faz da mesma maneira! Dá tarde, dá a más horas, depois as pessoas têm que ir à pressa tentar fazer as obras! Não é assim Sr. Presidente que se fazem as coisas, do meu ponto de vista, não se chateie comigo, mas eu estou a dar a minha opinião! Exatamente, é a minha opinião não é de mais ninguém! -----  
----- Sr. Presidente, quando falamos das freguesias o Senhor fala muito numa cidade smart city Sr. Presidente! Olhe eu gostava mais de um concelho smart city, era muito mais atrativo, era muito mais interessante para nós todos! Para haver um concelho smart city basta que o Senhor olhe para o concelho como olha para a cidade e perceber que é tão habitante uma pessoa que vive em Águeda como uma pessoa que vive em Barrô! Tem tanto direito a ter um Pai Natal em Águeda como em Barrô! Não temos todos que ter Pais Natais mas temos todos os mesmos direitos! E Sr. Presidente, quando o Senhor fez e há bocado fizeram-lhe a comparação do orçamento participativo, o orçamento participativo a comparação foi esta! Não está mal os 527 mil euros que o Senhor gastou no orçamento participativo, 470 mil euros em obra, 60 mil ou 56 mil em divulgação! Não está mal! Nós não criticamos isso! O que nós dizemos é outra coisa! O Senhor não pode dar 550 mil euros do orçamento participativo e depois dar para as freguesias todas realizarem as suas obras 600 ou 650 mil euros! Isso é que está errado, Sr. Presidente! É porque o Senhor não confia nas freguesias! Não confia naqueles homens que também foram eleitos como o Sr! E o Sr diz, mas o dinheiro é meu, é da Câmara não é das juntas de freguesia! Eles têm as transferências próprias, nós sabemos isso! Também sabemos ler a lei! Sr. Presidente sobre as freguesias estou-me a recordar quando aprovamos a ARU's, a ARU de Águeda recentemente. Fizemos-lhe a pergunta sobre se não havia a mesma possibilidade para a freguesias, mais à frente veremos! Quando é que olhamos para a reabilitação dos Centros e das Praças das freguesias? Aquilo que há bocado o meu colega Wilson veio aqui falar. É fundamental, porque olhamos para isso Sr. Presidente! Sr. Presidente este orçamento já muito foi dito sobre ele, sobre parque do casarão também já se falou! Eu acho que esta sua visão de fazer os pavilhões, eu percebo o que o Senhor diz, na realidade o Sr. tem alguma razão quando diz que em Águeda os pavilhões que existem para a utilização industrial, o que existe é pouco e não é de boa qualidade! Eu percebo isto, é pelo menos este o sentimento global que existe, não sei se é verídico ou não, terá que ser testado como o Senhor disse e muito bem! Mas Sr. Presidente basta para isso que o Senhor dê aos empresários as mesmas condições que deu aos outros que estão no parque que lhes arranje terrenos a bom preço, a 1€ o metro, dê-lhes aquelas condições e não precisa de fazer pavilhões



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

nenhuns Sr. Presidente. Porque Senhor próprio disse, já tenho o parque cheio, estou a fazer mais e acho bem! -----

----- Estou-me a lembrar neste orçamento só duas ou três coisinhas mais! Quando o Senhor começou, a sua primeira bandeira quando cá chegou foi o gasóleo! Você lembra-se? O gasóleo, os consumos de gasóleo, até o gasóleo dos carros dos vereadores! Eu olho para este orçamento e vejo o consumo de gasóleo até 31 de Outubro deste ano, foi 108 mil euros! Se fizermos uma estipulação até ao final do ano anda ser de 130 mil euros! A vossa proposta para 2015 é 190 ou 187 mil mais 44% de gasóleo! Só me estou a lembrar aquilo que o Senhor, quando cá chegou falava como a sua grande bandeira era o gasóleo! O gasóleo do carro dos vereadores que gastava muito gasóleo! -----

----- Sr. Presidente sobre pavimentações, reparações, já dissemos tudo! O Senhor tem estas verbas todas aqui pois transparência é dizermos exatamente isto, vamos fazer esta e aquela, aquela, e aquela estrada! É assim que as pessoas querem! Isso é que é fazer um orçamento! -----

----- Mas também tem aspetos positivos. O novo desafio da educação, a política fiscal do município, o programa Águeda Cor, no campo das intenções o plano da mobilidade sustentável, no valor de 450 mil euros, carece de conhecermos melhor esta ideia, a concretização do parque urbano da cidade, enfim! Existem várias boas iniciativas também no seu plano! E que nós reconhecemos! Chamo a este orçamento um orçamento de tudo ou nada Sr. Presidente! Um orçamento onde 33% do investimento são outros, quase 10 milhões, dá para tudo, dá para se o Senhor quiser fazer dele um excelente orçamento, se o Sr. quiser fazer dele um mau orçamento ou até nem fazer nada! Por isso Sr, Presidente o PSD dará liberdade de voto aos Srs. Presidentes de Junta porque entende a sua posição e num orçamento, em que não é orçamento, que é absolutamente amplo vai-se abster passando a responsabilidade da execução para aquilo que o Sr. nos anuncia! -----

----- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio** – PJ da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo; -----

----- Parece que há alguma confusão que eu gostava de ver esclarecida em relação à obra em Aguada de Baixo, à obra quer dizer, ao largo! Efetivamente no mandato anterior vocês apoiaram, não tenho presente os valores certos mas será, foi a participação na compra daquela casa e a demolição, remoção de parte dos escombros, porque ainda lá ficaram alguns! Neste mandato em relação aquela obra eu mostrei-vos no ano passado o interesse de começar porque aquele espaço não estava condigno, este aqui de Barrô, o largo, nos também queríamos arranjá-lo mas ali estava mesmo uma situação que era quase inqualificável para o centro de uma freguesia! E então como gato escaldado de água fria tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

medo eu decidi aproveitar uma parte das verbas do protocolo do chamado contrato inter-administrativo deste ano, os tais 17 mil e 500 euros, para iniciar as obras, ou seja, chamei-lhe na primeira fase, pedi os orçamentos, cumpri os procedimentos todos legais e entreguei a empreitada da primeira fase, e hoje tive oportunidade de mandar a fatura que me chegou hoje a fatura de conclusão e só essa fatura foram 22 mil e 500 euros ou 22 mil e 900! Sendo que eu deixei fora da empreitada uma outra parte que foi feita por nossa expensas que tem a ver com toda a infraestrutura de drenagens de águas, tubagens e tudo! Portanto eu calculo que estarão lá mais uns 5, 6 mil euros, porque ainda não recebi todas as faturas, mas não andará longe disso! Ora eu ponho-me a olhar para este orçamento e a verba que nos vai ser dada para este tipo de obras, ou quer dizer, para obras, é outra vez de 650 mil euros! Se os meus colegas presidentes não abdicarem de alguma parte, dentro deste bolo eu vou ter, outra vez, para o ano 35 mil euros sendo que está mais o menos combinado que eu começo o arranjo deste largo Dr. António Breda em Barrô, a primeira fase dele no próximo ano! Eu queria começar, eu quero começar, eu espero começar! Eu vou agora falar ali também do colega presidente de Fermentelos porque nós temos aqui uma espécie de irmandade nos largos! -----

----- No mandato de 2005-2009 falamos e esteve prometido arranjar-se o largo Dr. António Breda e era o Nossa Sr<sup>a</sup>. Da Saúde que eu nunca mais me esqueci desse nome! No mandato passado, exatamente a mesma situação o mandato de 2009-2013 acabou, o largo continua como está! Estamos a meio, ou um bocadinho além do meio, desse mandato! Eu não me importo nada de ficar com o protocolo para outras obras, outras coisas que se intendam e que nós combinemos que são importantes. Não acredito que dê para a tal drenagem das águas da Pavitecto que já devia, e penso que até tecnicamente uma junta não se deve atravessar nesse tipo de obras! Mas eu queria aqui se o Sr. Presidente garantisse que até ao final do mandato faz a requalificação total deste largo e aqui publicamente, o assumir com um projeto, porque eu em Aguada de Baixo tive que arranjar um projeto para fazer aquilo e apresenta-lo à população! Se o Presidente aqui o fizer, eu fico todo contente e até vou fazer outra coisa, hoje como sinal de boa vontade vou dar a minha palavra dito por não dito que disse numa Assembleia Municipal há tempos numa revisão orçamental em que lhe disse que enquanto eu não visse obras efetivas executadas pela câmara municipal na freguesia de Barrô e Aguada de Baixo, votaria sempre qualquer tipo de documento que tivesse a ver com orçamentos, planos e revisões, ou seja que tivesse a ver com os investimentos diretos! Mas hoje como sinal de boa vontade vou mesmo abster-me e não vou votar contra e vou acreditar que as coisas vão mudar um bocadinho pelo menos aqui em Barrô e Aguada de Baixo! Portanto peço que me responda a esta pergunta, a este



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

desafio, a este reto, porque efetivamente acredito que me tiravam um grande peso das costas porque eu sou de Barrô, gosto muito da minha terra, e até sei que já estou a ser muito criticado aí porque agora vai tudo para Aguada de Baixo! Não, nós equilibrámos as coisas porque o protocolo que foi feito aqui em Barrô já vai em gastos de 20 mil euros e até março, abril nós investiremos cá o competente valor para equilibrar os 50/50 que nós prometemos que faríamos! Portanto deixo-lhe este desafio porque o lardo Dr. António Breda tem alguns condicionantes técnicos e complicados, é uma zona de grande passagem e a junta assumir uma obra deste tipo será possivelmente até penoso porque implica uma série de condições técnicas que nós não temos na nossa junta de freguesia! -----

----- Já agora e depois de ouvir aqui uma série de considerandos que direta e indiretamente tem a ver com a iluminação, eu queria dizer uma coisa que falamos há algum tempo Sr. Presidente! O Sr. Presidente podia e tem dinheiro para isso e dou-lhe os meus parabéns, sempre que falamos em dinheiro eu dou-lhe os parabéns! O Sr. Presidente tem dinheiro para isso, os tais 2 milhões de euros para a iluminação pública a LED, o Senhor tinha sido o primeiro concelho do país a tomar essa medida e nós não tínhamos aqui hoje este problema montado das lâmpadas desligadas! -----

----- Mas ainda lhe vou dar outra sugestão falando também dos tais pavilhões industriais porque fiquei, vou ter que concordar com toda a gente, fiquei abismado quando vi a sua intenção de no espectro que nós vivemos hoje de um parque industrial em pleno uso a breve trecho, de construir os tais pavilhões e ir gastar neste dois anos seguintes, gastar 2 milhões de euros! Acredite Sr. Presidente há muitos pavilhões para arrendar, possivelmente não serão ideais, mas há muitos pavilhões aí e nós hoje vivemos condições extraordinárias, há aí muitos pavilhões! Assim como há muitas casas que precisam de ser recuperados! Nós em Portugal penso que já temos para muitas situações e nesta também demasiadas construções! As coisas vão-se degradando e se calhar os empresários se tiverem o tal apoio, que eu penso que devia ser igual para todos, porque uns pagam bastantes impostos, nomeadamente derama e outras taxas, IMI's, e outros são apoiados. Essa política concordo, o futuro dirá se os investimentos de grande monta serão o melhor para o nosso concelho! Eu ainda tenho algumas reservas e gostava de estar enganado! Portanto não gaste os 2 milhões nos pavilhões, gaste-os já imediatamente em LED's, tem 4 ou 5 empresas de grande porte e qualidade dentro da área da iluminação no concelho. Lance-lhes o desafio, e sei que é preciso concurso e tudo mais, lanço-vos o desafio e faça a isso nunca mais ninguém aqui vem chatear a cabeça com a lampadazinha que está avariada!" -----

----- **António Tavares Ferreira – CDU:** -----

----- “Sobre a análise da proposta do executivo das grandes opções do plano, naturalmente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que a CDU fez uma pequena análise, não foi suficientemente profunda e em concreto nas questões técnicas, orçamentais, etc., mas temos algumas ideias naturalmente, sobre aquilo que a gente vê, apercebe-se, não só nós mas também quem nos visita, como é óbvio! Pelo que temos uma pequena intervenção para fazer, fazendo realçar algumas das questões que a nosso ver estão corretamente feitas e outras que eventualmente, podemos naturalmente melhorar! -----

----- Nesta importante mas não fácil substituição do meu camarada e digo novamente, camarada Francisco Simões, e penso que aqueles colegas que vieram aqui a seguir e que utilizaram o termo camarada não era com o sentido pejorativo, apenas uma brincadeira, porque camarada é exatamente tratar de igual para igual, e aqui somos de facto iguais, como é óbvio! Continuando e tendo em conta os seus contributos pensados, ponderados e de visão do que devem ser as políticas de desenvolvimento económico e social do nosso concelho, respondendo aos problemas dos Srs. cidadãos, procurando a motivação e o empenho de todos, para que Águeda concelho, seja cada vez melhor, mais atrativo e com futuro! Faz pois todo o sentido reafirmar, uma vez mais, tudo o que de bom e de menos bom a nosso ver se tem vindo a fazer na cidade e no nosso concelho, destacando a sua visibilidade que é notada e comentada por quem nos visita! O apoio à cultura nas suas variadas vertentes, ao desporto na parte competitiva e de lazer, devem continuar a ser pontos fortes de atuação do executivo procurando envolver todo o concelho, pois é aqui que o Ser Humano se liberta e atinge uma parte da razão, porque ser feliz é bom! -----

----- As instituições de solidariedade social, a sua dinamização e apoio contribuem diariamente para uma qualidade de vida que se quer que esteja sempre presente, independentemente do estatuto social de cada um dos seus utentes, fazendo assim alguma justiça a toda uma vida de trabalho e sacrifício! -----

----- O nosso concelho tem vindo a beneficiar com a capacidade que tem demonstrado em se candidatar a vários tipos de projetos nacionais e internacionais, resultando daí ganhos económicos significativos e de projeção do concelho, beneficiando direta e indiretamente os seus munícipes! A situação financeira equilibrada, o empenho, saber e disponibilidade dos seus funcionários tem contribuído, a nosso ver, para a qualidade e quantidade dos serviços prestados pela Câmara Municipal! -----

----- O Parque Empresarial do Casarão tudo leva a crer que é hoje uma aposta ganha pelo Executivo e espera-se que o envolvimento de todos contribua para o seu desenvolvimento em quantidade e qualidade, fazendo daquele espaço uma cidade industrial e socialmente responsável garantindo no presente e no futuro a sustentabilidade, criando as infraestruturas necessárias de apoio a todos quantos vão trabalhar e viver uma boa parte da sua vida



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

naquele espaço, sem nunca esquecer claro, toda a indústria, comércio e serviços, bem como sector primário que diariamente contribuem para o crescimento económico e social do concelho e do país! -----

----- Quanto a esta questão do parque empresarial eu gostaria também de dizer aqui uma questão que vai um bocado em contra ciclo, digamos, ao que foi dito por um ou outro interveniente membro da Assembleia. Nós lembramo-nos todos, não é, todos uma boa parte não é, de que antes da Câmara Municipal ter lançado a ideia de criar um espaço destinado às indústrias, o preço do terreno, e eu sei por questão própria, chegava a andar na ordem dos 60€ o metro sem qualquer infraestrutura! Ora claro, assistimos a muitos industriais, a muitas indústrias, que saíram do concelho para fora! -----

----- A outra questão é o seguinte, e que também foi de algum modo já aqui abordada que é a questão e até li no jornal um artigo que dizia a questão da chave na mão! É assim, se calhar esta ideia que anda há uns anos, desde que o parque industrial foi inaugurado, a ideia de fazer pavilhões de iniciativa da Câmara, claro provavelmente não se está a pensar em pavilhões de mil, 2 mil, 3 mil, 4 mil metros, não, pavilhões pequenos eventualmente para pequenas indústrias que servem de apoio a todas aquelas grandes empresas que se espera que vão ali instalar! Talvez esse simples facto de se ter anunciado isso possa, vamos ver, fazer com que o preço inclusive do aluguer, e eu falo do que sei, pelo menos de alguma prospeção que fiz não é, baixe! Ou seja, quando se trata de ir à procura de um pavilhão para a indústria para alugar, e vamos à procura da documentação que lhe está subjacente para garantir de que o aluguer é legal e reúne todas as condições, bem mas isto é para comércio não é para indústria, isto é para armazém não é para indústria! Bem mas e as condições? Etc, etc, e os preços? Chega-se a pedir 4 e 5€ o m<sup>2</sup> de aérea coberta e não têm condições! -

----- Sei do que estou a falar, não fiz uma análise profunda mas tive que ir ao mercado, não é? Também estou no mercado, tenho uma microempresa e sei que essa é a realidade, não é? E que muitos de nós, muitos de nós, e a indústria de Águeda tem muito a ver com as micros e pequenas empresas, muitos de vós que aqui estão têm na família e são filhos de pessoas que começaram exatamente assim, no vão da escada, etc, etc, não é? Muita das vezes para terem dinheiro para comprar equipamentos de valor acrescentado, com tecnologia de ponta, para poderem competir, para poderem se afirmar, para trazerem inovação, epá se calhar depois falta dinheiro para outras coisas! Como sabem, os pequenos são os últimos a chegar à mesa de qualquer orçamento, regra geral é assim! -----

----- A concretizarem-se todos os projetos de investimento que se vão conhecendo, o número de postos de trabalho criados precisa de recursos humanos qualificados e de valor acrescentado! Importa saber se esta questão e está a ser equacionada ao nível do concelho



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

e não só, envolvendo as escolas, institutos e universidade, bem como outras instituições que ministram qualificação nas áreas do fazer e do saber fazer para que não continuemos a assistir à falta de profissionais ligados a determinadas profissões, basta folhear os jornais locais para ficarmos a saber quais são! A valorização do fator trabalho e dos seus trabalhadores, do topo à base, é determinante para o equilíbrio e sustentabilidade da criação de riqueza e a sua justa distribuição, mobilizando assim os recursos mais valiosos das empresas que são os seus trabalhadores! -----

----- Águeda continua a ter ligações rodoviárias muito precárias que asfixiam o pulsar da atividade económica limitando a mobilidade de pessoas e de bens! A já célebre ligação Águeda-Aveiro tantas vezes prometida e tantas outras adiadas, não pode continuar a ser uma miragem! A futura ligação rápida e segura ao parque empresarial do Casarão que se fala, A1 e A25, deve pouco potenciar uma melhor e mais rápida articulação com as restantes zonas e núcleos industriais. Agora que o nosso Vouguinha já tem carris para andar mais rápido e tratando-se de um meio de transporte do futuro, importa articulá-lo com um serviço de transporte público pensado para servir as pessoas, o turismo e porque não as empresas? O ambiente agradece e as futuras gerações também! -----

----- Por último gostaria de referir o meu apreço por todas as freguesias do nosso concelho, os Srs. autarcas responsáveis por clubes e outras organizações, que com a sua capacidade de espírito e de equipa abnegadamente vão fazendo dia a dia todo aquele trabalho de proximidade tão importante a vida de todos nós! Porque são eles os legítimos obreiros, devem o executivo municipal continuar a apoiar e até aumentar a sua envolvência no encontrar de soluções para os problemas concretos que afetam as populações, dinamizando iniciativas que visem a reabilitação e recuperação urbana, ao nível local, criando polos de referência nas freguesias com arranjos de espaços verdes, pinturas, alindamento com pequenos jardins, arranjos dos passeios, proporcionando o encontro de gerações e a prática de várias atividades culturais e recreativas. O nosso concelho recomenda-se mas mobilizando mais vontades podemos e devemos ser melhores!" -----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:** -----

----- “Em relação a este longo debate eu não posso deixar de dar os parabéns a todos os intervenientes, fundamentalmente, a todos em geral, nas críticas que fizeram e nas opiniões que deram sobre o orçamento! Achei as intervenções francamente boas, para não dizer somente boas, francamente boas, é assim que se faz! Na minha opinião, oposição, é assim que se questiona um executivo e é assim que depois se tomam opções e permitem ao executivo ser melhor! -----

----- Isto só para dizer que estamos perante um plano equilibrado na sequência de outros



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

onde há realmente uma estratégia e quem lesse a parte introdutória do plano verificava que cada vez mais fazem sentido as ações tomadas naquilo que já foi pensado, e pelos vistos bem, eu muitas vezes achei que não, nalgumas não concordo, mas pelos vistos bem, portanto há aqui uma linha orientadora e as peças começam-se a encaixar. A parte final deste plano, destes 10 anos já deste executivo, é sem dúvida o parque empresarial do casarão que pode transformar o futuro de Águeda, daqui a 5, 10 anos e tornando esta cidade diferente, este concelho diferente! Há uma aposta neste plano e orçamento continua fortemente na indústria, a nível da execução há ideias e também a continuidade de uma determinada aposta depois das construções vêm as qualificações, e até vêm aquela quantidade de estrangeirismos que a teimosia do Sr. Presidente nos foi ali vomitando e que metade deles eu não entendi porque ele falou para os jovens e para os menos jovens e acho que já nem chego a nenhuma dessas situações para tecnologicamente me afirmar! Compreendo que é o futuro, compreendo que é por aí e fico satisfeito que haja uma autarquia que esteja na liderança desses processos! Verificamos também uma nova visão sobre a atividade não do desporto em si, porque o desporto é uma coisa muito mais complexa, mas a atividade de lazer e desporto de lazer, desporto e saúde, há um incremento, várias vezes foi aqui elogiada a questão do centro de Marcha e Corrida. a sua qualificação não é as pessoas que lá vão uma vez, a sua qualificação é a mudança de mentalidades de nós todos que todos os dias praticamos qualquer coisa e isso também tem a ver com as mobilidades, também tem a ver com o habituarmos a qualquer dia não andarmos tanto de carro, ou começarmos a andar mais a pé, o começarmos a subir escadas, o desligarmos elevadores, etc, etc. Mas isto tudo para dizer que há toda uma transformação social no âmbito da chamada saúde pública! -----  
----- Há um salto qualitativo sem dúvida no âmbito do turismo associado a eventos de ordem cultural com marcas muito fortíssimas de qualidade de há muitos anos, e não só de agora, da D'Orfeu mas também a partir daí das Sextas Culturais, a partir daí da riqueza e diversidade das associações do concelho, não nos podemos esquecer que eu fico sempre impressionado, e estive em vários concelhos deste país e morei em muitos, e duvido que haja um tão rico com todas as crianças que quase que nos chegam até ao 9º ano, e a maior parte delas tiveram qualquer formação de origem musical, é impressionante as bandas, o folclore, os conjuntos, a quantidade de miúdos que passaram por alguma formação musical! Isso é importante, isso mais tarde ou mais cedo há-de fazer a diferença, não sei se para pior ou para melhor, mas há-de fazer a diferença! -----  
----- Na área do turismo, não somos centralidade turística nenhuma, somos um sítio de passagem, não temos muito a oferecer mas criamos fenómenos de imagem, criamos





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

fenómenos que nos atraem para as nossas realidades e a partir do momento em que atraímos pessoas para a cidade podemos facilmente chegarmos às freguesias, à serra, à pateira que é realmente um ponto a explorar. Ainda agora foi abordado no âmbito da CIRA essa situação, está muito difícil, há questões ambientais e de várias intervenções, muito difícil de mexer na pateira, alguma coisa tem que ser feita porque se nós temos a pateira aqui que mais ninguém tem no país, alguma coisa temos que fazer para realmente transformar a situação! -----

----- Em relação ao orçamento, eu de orçamento eu não percebo nada, já aqui disse várias vezes, percebo aquela questão dos 45, 47, 49 e agora caímos para os 39. Para mim tanto me faz, deu certo não deu certo, acho que Eng. Hilário tem razão na maior parte das observações que fez aqui, aliás na sequência da maior parte delas que tem feito e que eu digo sempre que concordo, fundamentalmente uma de atenção a este orçamento que é a parte dos outros. Os outros deviam estar entre os 5 e os 9% isso aprendi eu, e não percebo nada disso mas aprendi isso há uns tempos, portanto os outros deviam estar entre os 5 e os 9% agora não sei deverá estar mais ou não, mas talvez devido a estas novas mudanças, agora também acho exagerado! É nesta questão que se poderá melhorar na perspetiva de que sabemos efetivamente o que é se pretende fazer, embora depois se chegue ao fim do ano e em vez de dar um défice de 2,7 pode dar um de 3 ou 3 qualquer coisa e não convém! Portanto há sempre ali uma mudançazinha que de 500 milhões ou mais o menos isso é uma coisa sem importância. Mas esta parte dos outros é importante, concordo, eu várias vezes quando tive na oposição fiz essa pergunta e portanto é uma coisa que nós temos que ir tentando acertar, nunca é o possível, é muito importante que as contas depois estejam certas, é muito importante que as obras sejam feitas! -----

----- Freguesias! Ouvimos o Sr. Presidente e pelos vistos é verdade, que não há nenhuma freguesia do distrito de Aveiro que receba como as nossas, do distrito de Aveiro! Já não vamos mais, e Aveiro é o país, portanto é quase do país! Não há nenhuma! Mas já ouvi aqui várias intervenções do PSD e mesmo da CDU, na questão de que deve haver uma tendência do executivo de participação com as autarquias, neste caso das freguesias, de uma rentabilização dos seus recursos através da transferência e através desses contratos interadministrativos serem cada vez mais reforçados. O que eu continuo a dizer, e não compreendo muito porque não sou autarca, porque não estou desse lado, não sou presidente de juntas, mas se estivesse não sei se iria reagir assim, há muitos e muitos anos que digo que os Srs. autarcas não pedem nada à Câmara! A autarquia, a junta de freguesia não tem que pedir nada à Câmara, tem que exigir! São duas maneiras de estar! Depois eles dão ou não dão, mas nós temos que exigir! E o que eu reparo que há aqui algumas formas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

de organização que poderiam ser melhoradas! Propus há uns anos que o Sr. Presidente da Câmara fosse criado organicamente dentro da estrutura camarária, uma reunião, poderia reunir 3, 4 vezes obrigatoriamente o Sr. Presidente da Câmara com todos os Presidentes de junta, no início para os contratos, depois a meio do ano em Setembro para preparar o orçamento do ano seguinte, por exemplo pelo menos 3 vezes obrigatoriamente independentemente do trabalho que é desenvolvido pelo Sr. Vice-presidente e pelos vereadores. Deveria ser todos em conjunto! Entendi também que os contratos interadministrativos, sendo a minha opinião, devem ser discutidos nessa reunião e ficar a fixados na nossa Assembleia de fevereiro aprovados! Não tem lógica que seja aprovados em Fevereiro, Março, Junho, nenhuma! Não há lógica, não percebo como é que se faz isso se a Câmara tivesse muitas dificuldades em fazer isso, a câmara não tem dificuldades em organizar-se, os Srs. Presidentes de junta têm toda a necessidade de começar mais cedo possível! Em relação às verbas não faltam verbas, acho eu, pelo menos já questionamos várias vezes porque pagam 50% no início das obras e pagam 50% no final das obras, portanto se não receberam, se não deu certo é porque certamente não terminariam as obras. Mas a questão não se põe aí, a questão tem todo o direito a quando começar o ano em Janeiro, saber com o que é que podem contar! E tem todo o direito até e a câmara estará disposta, acho eu, a transferir mais competências, a fazer mais contratos, dentro de uma disponibilidade sabendo-se de qualquer maneira que é a maior transferência de todo o distrito de Aveiro é feita em Águeda para as freguesias! -----

----- Eu acho que é aí Srs. Presidentes, é aí que é essa exigência de que vocês não são 1-1, vocês são 11! Vocês tem direito a uma Assembleia própria, executivo e com o Sr. Presidente da Câmara! Tem direito a uma reunião conjunta com ele, várias vezes ao ano para preparação do orçamento, agora é convosco, início das obras, a meio do ano para ver como é que está! É toda essa mecânica independentemente de outros contactos! É por aí e por essa organização! -----

----- **Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara** – PJ da União das Freguesias de Águeda e Borralha: -----

----- “Queria só aproveitar a oportunidade de dizer Sr. Presidente da Câmara que venho exigir 1 milhão de euros! Não venho pedir, não! Eu queria dizer duas ou três coisas que me parece que são importantes! Uma é, penso que está refletido neste plano e orçamento e nunca é demais dizer que, em termos dos impostos da população do concelho somos provavelmente dos concelhos que menos impostos paga e acho que deve ser refletido porque acho que é uma forma de retribuição de dinheiro que me parece interessante e não ouvi ninguém dizer! Depois reforçar aqui claramente que eu fiquei um bocado admirado com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

tantas objeções À zona industrial quando eu ouvi durante 4 anos e acredito que seja verdade que há necessidade de ir buscar investimento. O que é preciso é investimento para o país, eu penso que para Águeda também é portanto sempre disse, mesmo na altura em que o PSD conseguiu fazer uma fábrica de cartão, eu lembro-me dela, numa forma pejorativa, eu sempre disse e mantenho que o grande investimento que esta Câmara fez, porque é um investimento planificador e um investimento reprodutor de dinheiro, e investimento de futuro é o parque empresarial e sempre disse na Assembleia, que estava pouco preocupado se vinham poucas empresas, se havia poucas empresas, sabia era uma coisa, Águeda ficava preparada para o futuro coisa que o camarada, sem tom pejorativo porque eu também o sou, explicou há bocado muito bem porque está na área e explicou aqui categoricamente a situação da zona industrial dos preços, das empresas que foram embora, dos alugueres, dessas coisas todas, que é fundamental explicar! Hoje fez-se aí uma grande festa porque parece que foi aí inaugurada uma fábrica e que está outra a caminho, não me preocupa muito isso. Eu tenho a certeza que Águeda é atrativa naturalmente em termos industriais e que as empresas hão de mesmo vir para cá e que isso vai fazer uma coisa muito importante, vai mesmo aumentar a população porque vamos continuar a atrair gente de fora para cá! E vai aumentar o número de impostos logo com a derrama, com o IRS, com essas coisas todas, logo a câmara vai ter mais disponibilidade de dinheiro para investir! Lamentamos é que tenha vindo 20 anos atrasado e eu gosto sempre de referir a vital importância estratégica para o concelho da zona industrial! -----

----- O que eu queria dizer é o seguinte, de facto em termos distritais eu penso que há uma câmara que distribuiu mais dinheiro que a de Águeda! Penso que há uma que é a de Ovar, penso que a de Ovar em termos dos protocolos e tal é a única, e de facto a Câmara de Águeda é de longe uma das Câmaras que mais dinheiro distribuiu! O ser mais não quer dizer que seja suficiente, o ser mais não quer dizer que seja suficiente! Depois é preciso explicar aqui outra coisa, aqui ninguém dá nada a ninguém, porque a gente às vezes aqui e em termos dos confrontos políticos utilizamos terminologia e quando vimos a estas terras que não estão habituadas, a gente tem que explicar bem se não as pessoas vão daqui confundidas e eu não quero! Acho que devem ser pedagógicas! A Câmara dá dinheiro à junta na delegação de competências, quer dizer o quê? A junta faz aquilo que é competência da Câmara. A junta limpa valetas meus, Srs. quem tem que limpar valetas não é Junta, é mesmo a Câmara. Porque é que limpa a junta? Porque na lei que existe, que regulamenta o que é uma junta e o que é uma câmara diz o seguinte, a câmara pode dar dinheiro à junta para a junta fazer o trabalho da Câmara! A junta não está a fazer o trabalho da junta, está mesmo a fazer o trabalho que era a Câmara que tinha que fazer! Qual é a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

vantagem que a câmara tem? Como a junta é um serviço da tal famosa proximidade o trabalho é mais otimizado, mais rentabilizado e o Eng. Hilário aqui numa grande equação de economia e de matemática explicou que 1€ gasto na junta. Portanto 1€ na junta é mais otimizado do que na câmara, por essa proximidade, por o conhecimento do terreno, como por exemplo, fazer passeios é uma competência que é da câmara, não é da junta. A junta não faz passeios, quando é que uma junta faz passeios? Quando a câmara dá esse dinheiro à junta. Portanto tudo o que faz, tudo o que a junta faz, faz no lugar da câmara e a câmara dá dinheiro à junta para ser feito! E aquilo que eu queria dizer era o seguinte, a análise que tem que ser de facto feita e analisada é a seguinte, o dinheiro que a câmara transfere para as juntas de freguesia é otimizado e rentabilizado ou não? Conseguiria a câmara fazer o mesmo serviço que as juntas fazem com esse dinheiro ou não? Eu penso e porque o Sr. Presidente já o disse em Assembleia Municipal que se dá esse dinheiro às juntas é porque ele é otimizado e rentabilizado! Parece-me a mim, parece-me a mim, que era o tempo e o momento de podermos conversar e haver um reforço de verbas, tendo em atenção que eu continuo a achar que mesmo assim o valor das verbas que são feitas, porque eu falo com os meus colegas, não é suficiente para o trabalho que nós realizamos em substituição da câmara! Portanto há verbas próprias da junta que são canalizadas também para esse serviço! E é isto que tem que ser dito e tem que ser conversado de uma forma séria e franca porque o município só é município porque tem estas freguesias! Curiosamente, a área de jurisdição do município é exatamente a mesma. E curiosamente, independentemente de eu ser do PS, o Sr. Presidente do PS e o Sr. Wilson Gaio do PSD, aquilo que cada um de nós aqui faz, os onze presidentes de junta é melhorar o município. Portanto o reforço de verbas para as freguesias parece-me uma forma de melhorarmos substancialmente de uma forma com maior proximidade. -----

----- **Gil Nadais – Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Vamos começar pelas questões colocadas pelo Engenheiro Hilário Santos e começava pelo índice de transparência. Efetivamente descemos alguns lugares mas subimos na transparência. O que aconteceu é que houve outros que subiram mais lugares muito rapidamente. -----

----- Sobre os “outros” que se falava antigamente eram “outros” na prestação de contas, “outros” no Plano e Orçamento. Eu sobre o Plano e Orçamento, se vocês quiserem chamo aqui a responsável e explica-vos os “outros” todos. Nós temos um contrato de fazer cumprir um orçamento que tem lá verbas que não estão explicitadas mas que nós estamos disponíveis para vos dizer o que é que está naquelas verbas. O orçamento é um contrato que nós pretendemos cumprir e fazer cumprir. Mas que, acontece em todas as câmaras e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

acontece em todas as empresas e em todo o lado, nós fazemos um orçamento, mas é uma previsão, não é uma execução e por isso tem acertos. Onde nós somos completamente transparentes é na prestação de contas, aí é que demonstramos onde é gasto cada cêntimo da Câmara. -----

----- Quanto às juntas de Freguesia, queria aqui abordar uma questão que foi levantada pelo José Vidal sobre as reuniões com as juntas de freguesia.-----

----- Os Senhores Presidente de Junta merecem toda a consideração mas peço desculpa não faço reuniões convosco para aquecer. Nós quando vamos lá vamos para tratar de assuntos e termos aqui um calendário para estarmos lá a discutir umas coisinhas, sinceramente, não. Eu algumas vezes tenho de fazer algumas reuniões para empalar, para mandar para frente os assuntos, para resolver. Vocês merecem-me todo o respeito e eu não faço isso, quando é vamos é pra resolver os problemas, temos problemas para resolver e estamos lá. Todos temos os telefones uns dos outros, uns telefonam mais outros telefonam menos, uns consigo atender na hora, outros respondo... tento responder a todos e resolver os problemas que são colocados e penso que conseguimos chegar ao termo possível. -----

----- Também não concordo que os Senhores presidentes exijam, os Senhores presidentes de junta negociem aquilo que pode ser feito, porque não há aqui exigências de parte a parte, há negociação. Como a câmara, a câmara não exige ao Governo que lhe faça não sei quantos, pode haver negociação, exigência não há. Nós estamos sempre disponíveis para negociar, umas vezes os Senhores presidentes de junta ficam mais contentes outras vezes ficam menos contentes. Não conseguimos cumprir todos os nossos objetivos e por isso o que nós fazemos é negociação. -----

----- Sobre o orçamento, eu não tenho problema nenhum que haja uma distribuição diferente do dinheiro que está para as freguesias. Há um bolo que é para ser distribuído pelas juntas de freguesia, querem distribuí-lo de forma diferente, estamos perfeitamente à vontade. Aquilo que houve este ano, porque nós queremos que cheguem mais serviços à população, nós propusemos, num serviço que vocês se disponibilizaram até para fazer gratuitamente, nós apoiarmos. Porque entendíamos que era um esforço que íamos fazer e que era necessário para servir as populações. As freguesias para terem os postos de atendimento, vamos apoiar para terem esses postos, a abertura desses postos de atendimento. E vamos apoiar alguma coisa informaticamente também, porque sabemos que é um serviço importante para a população. Por isso vamos dar mais alguma verba, podíamos dizer “Bem vocês têm aqui esta verba, agora vamos pegar aqui numa fatia, não vai para passeios mas vai para o SAMA, para dar apoio às juntas”, não fizemos isso, colocámos mais dinheiro no orçamento. Por isso eu acho que vamos ter sempre



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

divergências mas os orçamentos não são elásticos. -----

----- Quanto a ser um concelho SMART City, nós queremos um concelho SMART City, porque se não quiséssemos isso, não íamos dar este apoio às juntas de freguesia. SMART City é levar serviços à população e aí não há nenhum sítio que seja concelho SMART City, nós quando falamos de Águeda SMART City, as vezes ouve-se cidade SMART City mas é Águeda SMART City, Human SMART City, portanto é todo o concelho. E estamos a levar e queremos levar mais tecnologias, mais serviços à população das freguesias porque entendemos que o facto de estarem afastados da sede, alguns serviços nós podemos lá fazer chegar para eles não terem de se deslocar à cidade, porque isso tem custos. Portanto iremos continuar a caminhar nesse sentido. Sobre as ARUs (Áreas de Reabilitação Urbana) nas freguesias, foram entregues as propostas na semana passada. Tenho-as para ler e para verificar, na próxima Assembleia Municipal conto que sejam aprovadas. É também um benefício, e vamos alargar os benefícios fiscais, para todas as freguesias.-----

----- Sobre os terrenos a bom preço, no Parque Empresarial do Casarão, eu penso que 15€ é um bom preço como é um bom preço 1€ por metro quadrado de direito de superfície durante cinquenta anos. Aquilo que nós fizemos e os preços especiais que fizemos com dois investimentos, tem a ver com considera-los investimentos estratégicos para o concelho. Trazer uma fundição como a Sakthi com o volume de emprego que traz, ou que nós esperamos que traga, todos os serviços similares que vai trazer para este concelho penso que é uma aposta estratégica e que traz mais-valias para o concelho. Tal como a fábrica de quadros para bicicletas, a Triangle's. Não foi só por serem três empresários de Águeda mas é a peça e a tecnologia que está em causa. Porque, e isto não é fácil de mudar, o quadro da bicicleta é a peça maior da bicicleta, aquela que dá mais dificuldades em transportar. E além de ser feita cá, vai atrair e já está a atrair, potenciais investidores para o parque para virem montar as bicicletas cá, porque têm menos transporte para fazer de uma peça de grande volume. E se nós soubermos que as rodas são feitas ali em Aveiro, vemos que temos uma localização privilegiada para se desenvolver aqui toda uma indústria com base nas bicicletas, e é isto que foi aposta. Se nos aparecer, como já tivemos a visita de outros empresários, outros potenciais investimentos que se podem considerar ao mesmo nível destes. Mas não são todos, nós temos o parque cheio com empresas que compraram a 15€ ou aproveitaram o direito de superfície que, e agora salto aqui para o pavilhão, eu não gostei de ouvir aqui o termo “a Câmara vai gastar dois milhões num pavilhão”, não. A câmara vai investir dois milhões (desculpem por dois milhões eu não faço). Pelos valores que tenho é um pavilhão com três mil metros quadrados, seis frações de quinhentos metros e portanto não pode ter esse preço, porque se tiver esse preço, e por isso as minhas dúvidas todas, é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que uma coisa é o preço com que vai a concurso e a gente no final do concurso tem de ver qual é a proposta que vem e vamos ver se é concorrencial se não é concorrencial. Porque ele vai ter de se pagar, ele vai ter de amortizar todo o investimento para a Câmara, porque os Senhores também andam muito preocupados com o investimento no Centro de Artes e eu estou a preparar a sustentabilidade do centro de artes. Fazemos o investimento agora, temos o dinheiro no futuro para poder suprir outras despesas. Como por exemplo, nós vamos ter um investimento nas residências universitárias, vamos lá colocar não sei quanto, o que está definido, o que os Senhores aqui aprovaram são 500 mil euros, que irá ficar amortizado ao longo dos anos, que são receitas que vão entrar ao longo dos anos para a câmara. Eu vou-me embora daqui a um ano e meio, mais qualquer coisa, mas não fecho a porta e apago as luzes do aeroporto. Há continuidade de trabalho que deve ser seguida, por exemplo o aluguer dos terrenos, não é muito mas é alguma coisa e tudo aquilo que nós pudermos comprar e pagar na altura e alugar, vai dar dinheiro nos anos futuros. Para tapar um buraco, não é preciso outro, e a isto chama-se previsão e chama-se gestão. Prever e dar continuidade ao trabalho. E é isto que devemos ter na Câmara, e também obviamente aquilo que eu já disse, o pavilhão só será feito se for economicamente vantajoso.-----

----- Sobre o gasóleo, sinceramente surpreendeu-me. Não vejo no orçamento todas as parcelas, mas acho estranho. Espero não ter um aumento de gasóleo, de gastos, dos preços de combustível muito grande. Inclusivamente vamos comprar carros elétricos no próximo ano. Se os mantiver a preços constantes, penso reduzir a fatura mas confesso que essa rubrica não olhei para ela.-----

----- Sobre a questão das lâmpadas LED, nós começamos a colocar luminárias LED há quatro anos no concelho. Cada luminária custava cerca de quatrocentos euros. Eu estou convencido que quando fizermos o concurso, vamos comprá-las com sistema de comando a cento e cinquenta euros, com muito maior rentabilidade de luminosidade, com menor consumo de energia. Entendemos que é chegado o momento de começar a apostar e não é de fazer inclusivamente uma aposta em todo o concelho porque, não podemos estar à espera da última moda para ganhar o máximo senão só estamos a perder. Mas, se fizermos agora um investimento de 50% e daqui a um ano ou dois for feito outros 50% conseguimos acompanhar mais ainda a tecnologia e ter aqui uma resposta ainda mais eficiente e ajudar com a poupança de um pagar o outro. É isto que nós pensamos e que estivemos a fazer e agora pusemos em orçamento essa verba porque entendemos que é chegado o momento da tecnologia e os preços. Vamos fazer as contas para o concelho todo, 24 mil luminárias a 400€, que era o preço que estavam, para 150€, é menos de metade daquilo que pagávamos há dois/ três anos. Penso que fizemos bem em esperar. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Penso que ao Sr. António Ferreira já respondi aqui um pouco sobre os pavilhões, sobre o emprego, temos feito algumas ações junto da ESTGA e sobretudo da ESTGA que procure alguma formação e junto das empresas a sua formação para dar resposta às necessidades. Neste momento o Centro de Emprego de Águeda tem cerca de 350 ofertas de emprego que não consegue responder, tem mil e qualquer coisa desempregados e mas tem 350 pedidos de oferta que não consegue responder, porque há aqui um desacerto entre a oferta e a procura. Aquelas profissões que são necessárias, não há pessoas formadas para isso e é este problema que vamos ter de resolver. Uma pequena correção ao Paulo Seara, mais emprego não nos dá mais IRS porque nós abdicámos dos 5%, mas dá mais movimento, dá mais negócios no concelho, dá mais vida, portanto acho que dá muito melhor vivência e dinamismo à sociedade.” -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por **maioria com onze abstenções** aprovou a Proposta da Câmara Municipal das Grandes Opções do Plano, proposta de orçamento e mapa de pessoal para 2016. -----

----- Neste momento, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal suspende a reunião da 5ª Sessão Ordinária, designando para continuação o próximo dia 14 de dezembro de 2015, pelas vinte e uma horas, sendo que desta forma se consideram convocados todos os membros presentes, pelo que, pela uma hora e quarenta minutos deram-se os trabalhos por encerrados. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**ATA DA 2ª REUNIÃO DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA**

----- Aos catorze dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, teve lugar a 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Presidiu a esta sessão o Sr. Presidente da Assembleia **Francisco Manuel Guedes Vitorino**, sendo secretariado pelas Senhoras Secretárias **Carla Eliana Costa Tavares e Cristina Paula Fernandes da Cruz**. -----

----- **Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:** -----

----- Francisco Manuel Guedes Vitorino – PS; -----

----- Alberto José Fernandes Marques – PSD; -----

----- José Carlos Raposo Marques Vidal – PS; -----

----- Carla Eliana da Costa Tavares – PS; -----

----- António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP; -----

----- Carlos Alberto Batista Guerra – PS; -----

----- Herminio Guapo – PS; -----

----- Cristina Paula Fernandes da Cruz – PS; -----

----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----

----- Manuel Augusto de Almeida Farias – PS; -----

----- Paulo Jorge de Almeida Pereira – CDS; -----

----- Abílio Ferreira Gomes da Silva - PS; -----

----- António Tavares Ferreira – CDU; -----

----- António Jorge Pereira de Oliveira – PS; -----

----- Tiago Mendes dos Santos e Gomes Lavoura – PSD; -----

----- Casimiro Agnelo Oliveira Pinto - PS; -----

----- Paulo Manuel Matos Soares – PSD; -----

----- Maria Utilia Ferreira da Rocha Ferrão - PS; -----

----- Marlene Sofia Esteves Oliveira – PSD; -----

----- Jorge Miguel Santos Melo – PS; -----

----- **Compareceram igualmente à Sessão Ordinária, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia (PJF):** -----

----- Albano Marques Abrantes – PJF de Aguada de Cima; -----

----- Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PJ da União das Freguesias de Águeda e Borralha; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Wilson José de Oliveira Dias Gaio – PJ da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo;-----

----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PJ da União das Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão; -----

----- Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PJF de Fermentelos; -----

----- Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques – PJF de Macinhata do Vouga -----

----- António Jorge Henriques Nunes – em representação do PJ da União das Freguesias de Préstimo e Macieira; -----

----- Pedro Alexandre de Almeida Gomes – PUF de Recardães e Espinhel-----

----- Mário Ramos Martins – PJ da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira; -----

----- Carlos Alberto Ferreira da Silva - PUJF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga;-----

----- José Henrique Vidal Martins – Tesoureiro da JF de Valongo do Vouga.-----

----- **O Executivo da Câmara Municipal encontrava-se representado pelos Vereadores:**

----- Gil Nadais Resende da Fonseca – PS – Presidente; -----

----- Jorge Henriques Fernandes de Almeida – PS – Vereador; -----

----- Elsa Margarida de Melo Corga – PS – Vereadora; -----

----- João Carlos Gomes Clemente – PS – Vereador -----

----- Edson Carlos Viegas Santos – PS – Vereador; -----

----- Maria Paula da Graça Cardoso – PSD – Vereadora; -----

----- Miguel Vidal de Oliveira – CDS – Vereador;-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** dá início à sessão, cumprimentando a todos os presentes, em particular o público já presente e todos aqueles que nos acompanham através da Águeda TV.-----

### ----- JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS -----

----- Foram verificadas as justificações de falta dos seguintes membros: -----

----- A Deputada Marlene Gaio que seria substituída pelo deputado Brito Salvador e o presidente da Junta de Freguesia de Valongo do Vouga que foi substituído pelo tesoureiro da Junta José Henrique Vidal Martins. -----

### ----- ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **3.3 – Análise e Votação da Proposta da Câmara Municipal de reconhecimento de interesse público Municipal ao abrigo do disposto na alínea A do número 4 do artigo 5º do decreto-lei 60 e 65/2014 de 5 de Novembro da:** -----

----- 3.3.1 Atividade pecuária explorada por Sociedade Agrícola Agriespinhelense, Lda; -----

----- 3.3.2 Atividade pecuária explorada por Agro-pecuária Quinta do Junqueiro de Cima; ----

----- 3.3.3 Atividade pecuária explorada pela empresa Felgueira Agrícola, Lda; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

- 3.3.4 Atividade pecuária explorada pela Agropecuária Irmãos Soares, Lda; -----
- 3.3.5 Atividade pecuária explorada por Arménio Reis Pinheiro Almeida; -----
- 3.3.6 Atividade pecuária explorada por Carlos Simões, Lda; -----
- 3.3.7 Atividade pecuária explorada por Sandra Isabel Duarte Dias; -----
- 3.3.8 Atividade pecuária explorada por Abel & Hernâni Dias Lda; -----
- 3.3.9 Atividade pecuária explorada por António Almeida Figueiredo; -----
- 3.3.10 Atividade pecuária explorada por Dino Manuel Pereira Martins; -----
- 3.3.11 Atividade industrial explorada por PECOL- Sistemas de fixação, SA; -----
- 3.3.12 Atividade industrial explorada por A Progressiva – Luís Teixeira A. M. Teixeira Serralharia, Lda; -----
- 3.3.13 Atividade industrial explorada por Artipol- Artes Tipográfica, Lda; -----
- 3.3.14 Atividade industrial explorada por Santos Oliveira Tomas & Neves, Lda; -----
- 3.3.15 Atividade industrial explorada por Jardimlar – Importação e exploração de mobiliário, Limitada; -----
- 3.3.16 Atividade pecuária explorada por Fernando Abrantes Monteiro. -----
- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia:** -----
- “Temos um conjunto de pontos ou de subpontos, se quisermos, relativos a precisamente a um conjunto de explorações de natureza industrial, agrícola, pecuária. Por uma questão de economia de tempo e de também organização do próprio debate proponha que se houverem intervenções a fazer, as fizessem numa perspetiva global e depois votássemos ponto a ponto. Parece-me o mais correto!” -----
- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio – PJ da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo:** -----
- “Efetivamente estamos aqui hoje, vamos aqui aprovar com certeza, aqui a regularização destas situações! Estamos a falar da economia, economia local que tão importante é, e eu não podia deixar de vir aqui e vir já antes que me esquecesse de uma coisa que eu considero importante o gesto. Aquelas lembranças que eu vos ofereci mormente o espumante e as broinhas, eu não posso deixar e para a ata pedia por favor às senhoras secretarias que deixassem em ata, o nosso agradecimento público às Caves Primavera e à Broinha de Barrô, na pessoa da Dona Beatriz, pela oferta que fez destas lembranças que a Freguesia de Barrô e Aguada de Baixo vos fizeram chegar! -----
- Estando aqui aproveito já agora para não voltar cá porque temos logo a seguir o 3.4 que é a aprovação também do reconhecimento do interesse público municipal da AJSL, é uma associação da freguesia, recente, mas com grande pujança e pedia-vos desde já também que validassem esta proposta que estas pessoas merecem, estão a trabalhar bem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

e precisam disto aprovado!" -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia:** -----

----- “Faço minhas as suas palavras relativamente ao agradecimento, pela oferta da broinha e o espumante.”-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:** -----

----- “Estamos aqui a analisar interesse público municipal em relação, alias como já aconteceu numa anterior assembleia em relação a um caso agora apareceram-nos estes casos todos e irão aparecer certamente mais alguns, e a posição é sabermos o que é que nós estamos a aprovar. O que nós estamos a aprovar são irregularidades, ilegalidades cometidas pelos Srs. empresários, unicamente pelos Srs. empresários, e que perante uma situação de uma abertura da lei, portanto é necessária o interesse público para continuarem a atividade, ou para desenvolverem as suas empresas, ou para darem aso à legalização efetiva de situações mais antigas e portanto que é uma situação importante para que tudo se regularize e tudo ande para a frente! Só que há aqui um ponto e um ponto que tem a ver com a nossa função aqui! Nós somos deputados municipais chamados deputados do povo, e o princípio com que nós nos regemos é o cumprimento da lei! Ora o que nos está aqui a ser pedido são exceções à lei, e as exceções à lei existem pelas mais variadas razões, e é por isso que elas explicam! A sua exceção explica-se por um facto estranho, por um facto diferente, por uma importância acrescida que nos leva a considera-la! O que nós estamos aqui a ver é a banalização do interesse público municipal, como se tudo isto fosse interesse público municipal! Não olhando para as propostas, ou não, há aqui muitas que não são de interesse público municipal nenhum, são interesse público particular dos Srs. empresários que perante a visão de oportunismo da sua parte violaram propositadamente a lei! E portanto o que nós hoje vamos aprovar no meio de umas que não é assim, vamos aprovar outras que foi assim, e que nós, alguns de nós, eu pelo menos sei, que foi propositadamente a violação da lei! Portanto esses Srs. empresários deviam simplesmente pagar coimas, ser condenados, efetivamente pelos tribunais ou não, não nos cabe a nós gerir isso, nós sabemos é que há aqui uma ilegalidade factual que nós vamos cobrir! -----

----- Não sei o que é que este interesse público municipal tem no futuro! E quando eu falo no futuro, falo aí já com uma certa razoabilidade, que é no futuro eu tenho uma empresa, construa numa zona, por exemplo, agrícola, não peço licenças de nada, desenvolvo-a e por uma necessidade mais tarde de legalização da empresa, ou de concurso ou de desenvolvimento do próprio processo produtivo, vejo-me obrigado a aproveitar estas coisas da lei para legalizá-la efetivamente! E consigo! Com interesse municipal, com os organismos que tiverem que dar essa opinião nós conseguimos legalizá-la! E até aí não digo nada, não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

... cabe-nos a nós decidir isso! Depois há uma contrapartida por exemplo, uma empresa que está junto a uma estrada, mais tarde a estrada aparece e o pavilhão, a casa, seja o que for que foi construída ilegalmente e que foi tornada legal pela nossa ação tem um valor que vai ser cobrado contra a lei! Há aqui um contraditório total, isto é, deverá sempre assegurar-se que qualquer violação da lei em situação de exceção perante o aparecimento da situação que levou a essa exceção, a pessoa deveria ser vista, a sua fábrica ir a baixo, e não receber nada! Porque ele fê-lo ilegalmente considerámos capacidade para ele desenvolver a sua empresa, a sua atividade produtiva durante um x tempo, está correto, acabou esse tempo a estrada foi para se construir a pessoa não tem direito a nada! Era assim que deveria ser, era assim que eu acho que deve ser, não impedir as situações, não impedir o desenvolvimento económico, mas perante a aplicação da lei não haver o benefício da ilegalidade duplamente! Beneficiou ilegalmente de uma situação ilegal inicial em relação Às concorrências, em relação às pessoas todas que cumpriram, iriam beneficiar uma segunda vez porque a aplicação da lei elevaria a que ele recebesse indemnizações, etc, etc. -----  
----- Ora isto é contra natura, o interesse público municipal assenta numa coisa que é o interesse de todos, portanto se é o interesse de todos é os interesses estruturados na lei! Verificamos inclusive que há aqui empresas com situação legalizadas, há outras que nem se deram a esse trabalho ou que não puderam, totalmente ilegais! Até hoje nem sequer conseguiram licenças para a sua própria atividade, o exercício sobre a própria atividade e ela já existe à anos e anos! Mais preocupante para mim é aquelas que são feitas há muito pouco tempo sabendo que estavam a violar a lei, não ligando patavina a isso, ligando somente ao desenvolvimento e ao lucro, e à manutenção de emprego, seja o que for, sem ligar ao bem comum que é de nós todos! Isto tem muito mais presença hoje quando nós acabámos de assistir ontem que fechou a cimeira do clima. A cimeira do clima parece uma coisa sem grande sentido, é uma coisa de anos e anos, mas o ambiente é de todos! E temos que começar a ter cuidado porque a legalização de determinado tipo de situações que nos parecem pontuais e razoáveis. Eu tenho uma empresa com 5 empregados, consigo aumentar a minha atividade produtiva, consigo criar mais 3 empregos, isso é tudo positivo, isso é tudo economia! Mas o mundo não é economia! Já ouvi falar que é, uma pessoa que dizia “é economia, estúpidos”, e quando ele dizia “é economia, estúpidos” é que é isso mesmo! Somos estúpidos quando nos subvertemos à economia! -----  
----- A economia é uma consequência dos atos produtivos do ser Humano para cobrir as suas necessidades e não para esgotar o que há para cobrir as necessidades eventuais prejudicando o futuro! Muitas destas situações são prejudiciais, apareceram, nasceram, desenvolveram-se, criaram emprego e criam emprego, precisam de mais necessidades,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

criam mais emprego, mas há um limite ali que temos que parar! -----  
----- Isto tudo só para dizer que o PS vai, irá votar favoravelmente todas estas situações, seguidamente iremos fazer uma declaração de voto, e que não aprovaremos mais nenhuma que apareçam após 1 de Janeiro de 2016! Não contem connosco! Para continuar a ilegalidade porque se não estamos a subverter o mercado e estamos a criar uma situação inadmissível que é a pessoa que já sabe isso vai fazer outra vez, e a outra que já sabe isso vai fazer outra vez, e outra que já sabe isso vai fazer outra vez! Nos só consideraremos, o PS só considerará aqui as situações que hão-de aparecer, porque aparecem sempre situações excecionais, são exceções necessárias! Não damos avale a uma pessoa que abra uma fábrica legalmente no dia 1 de Janeiro de 2016! Não nos venha pedir em Junho numa situação nova ou no próximo mercado uma situação nova, não terá o nosso avale! Porque isso é a defesa do exercício dos nossos cargos, nós não somos estúpidos, a economia é que é estúpida!” -----

----- **Alberto José Fernandes Marques** – PSD -----

----- “Vinha fazer umas duas ou três perguntas porque também fiquei com algumas dúvidas sobre isto, apesar de que o princípio ser favorável é que não se dificulte e que se facilite, dentro dos limites legais, a atividade empresarial do nosso concelho no entanto a minha dúvida vai em duas partes! -----

----- Por um lado que o Sr. Presidente não estando, um vereador responsável que possa explicar-me sobre este caso das atividades pecuárias, não sei ao certo qual foi o motivo que o levou à necessidade deste interesse para que efeito e por que motivo? -----

----- No que toca a maior parte das indústrias que estão aqui e pelo que eu estive a ver nos ficheiros que vinham anexos e pelas empresas, que eu até conheço algumas, eu fico com a ideia que isto tem a ver com a área que está à volta do IC2, nomeadamente ali na zona industrial norte e não só, em que e pelo que me disseram, eu não tenho bem a certeza, que teria a ver com facto de ter sido à algum tempo declarada ali uma zona ainda mais ampla à volta do IC2 por causa daquela suposta autoestrada que chegou a estar prevista a fazer mais uma até Oliveira de Azeméis, salvo erro, que iria eventualmente alargar ainda mais, duplicar mais o IC2, e que uma parte dessas contingências viriam daí! -----

----- E essa questão que o José Vidal pôs de facto acho que é pertinente avaliar quando as empresas fazem, tomam essas decisões e investimento, que eu acho são válidas e devemos fazer de tudo para que elas possam verificar-se, dentro dos limites da razoabilidade! Mas quando as empresas tomam essas decisões e fazem esses investimentos antes de alguns constrangimentos é uma coisa, quando o fazem depois é outra! Eu tenho a impressão, não estou certo e gostava que me esclarecessem, que alguns



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

dos investimentos que estas empresas fizeram naquela zona perto do IC2 alguns terão até sido feitos antes ainda desse tal suposto corredor do IC2. E entretanto agora como não há mais alargamento estão a procurar legalizar as instalações até porque isso tem implicações na gestão e na obtenção de apoios, financiamentos, etc, e licenciamentos, certificações e isso tudo! Ou seja, por um lado também não sinto muito confortável em estar a caucionar eventuais ilegalidades se elas de facto existissem propositadas, mas por outro custa-me muito a crer como o José Vidal disse, tudo o que está aqui ou quase tudo, que ele disse que havia exceções, ou que algumas das que estejam aqui sejam jogadas propositadas de empresários para contornar a lei! Portando daí o meu pedido de esclarecimento. -----

----- Em relação às atividade pecuárias que não percebi ao certo qual será o constrangimento? -----

----- Em relação às outras que me confirmem se é de facto ou não, tem a ver com esse corredor do IC2 teria que ser mais largo que já não é? E pronto, e porquê? Porque o que eu ouvi nos pedidos das empresas, nas propostas que vem da câmara, não sei se os pedidos foram regidas assim por qualquer motivo mas nalguns casos fala-se em legalização de pavilhões ou de infraestruturas que foram construídas nessas condições, noutros fala-se de pedidos de autorização para construir mais infraestruturas nesses locais. Portanto que me esclarecessem isso também, se bem que eu não vejo também nenhum entrave, neste momento, a não ser que haja alguma coisa aqui que me escape para votar contra porque eu acho que é importante que estas empresas vejam a situação regularizada e continuem a criar emprego e riqueza no concelho.” -----

----- **João Clemente – Vereador da Câmara Municipal:** -----

----- Começaria talvez por explicar a questão da medida do decreto que foi criado que é o 165/2014 e chama-se isto *RERAE* que é um regime extraordinário da regularização das atividades económicas. É um decreto que foi criado num contexto para favorecer, portanto um contexto favorável para o investimento, e é uma lei que de alguma forma que o governo em si entendeu prioritária para estimular a economia e o investimento! Com esta criação de alguma forma partimos para um mecanismo que permite regularizar essas atividades, algumas com título outras sem título, embora que naquilo que eu conheço e portanto dos casos que aqui vem praticamente e diria quase todas com título mas que querem de alguma forma fazer a ampliação das suas empresas. Nós temos aqui dois tipos de condicionantes, e daí estarmos a falar das pecuárias e de estarmos a falar das empresas em si, porque nalguns casos é pelo conceito de limitações de questão de ordenamento, e eu poderia chamar questão de ornamento falando de PDM e nalgumas situações tem a ver com efetivamente com a condicionante que foi imposta pelo estudo de impacto ambiental da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ligação de Coimbra- Oliveira de Azeméis em que definiu esse estudo de impacto ambiental um corredor de 200mts para cada lado da via, que é o IC2, qua atravessa o nosso concelho e nos nós num raio de 650mts. Quero-vos dizer que também fruto de alguma insistência da câmara, nós já conseguimos junto das Estradas de Portugal que é, portanto no fundo que gere esta infra esturra, que esse espaço tenha sido reduzido para 100mts, e para 100mts na via e para 325 nos nós! Portanto são condicionantes impostas e que de alguma forma prejudicam, e de que maneira, empresas! Eu não queria individualizar e até porque ouvi aqui algumas palavras se vierem outras o que é que nós vamos fazer, vamos votar contra e não... -----

----- Portanto eu queria-vos dizer só isto, efetivamente isto é um regime extraordinário e que portanto a ser aprovado tem que entrar, portanto, depois de uma serie de situações que eu já falo a seguir, no fundo a conferência de identidades mas tem que, os pedidos têm que entrar até dia 2 de Janeiro. -----

----- Mas estava a dizer que isto são condicionantes impostos e eu queria de alguma forma dar aqui um exemplo que pelo fato de ser, estar na freguesia de união de freguesias de Aguada de Baixo e Barrô, e vou-vos dar este exemplo, Soparafuso! Soparafuso está inserida num nó, para a construção do IC2 eles tiveram que dar e disponibilizar o seu terreno para a construção da via. Agora com as limitações que lhe são colocadas, ou seja, eles querem fazer a ampliação e a verdade é que agora se não houvesse este regime não podem! Ou seja, eles foram participativos e colaboradores para a criação da infraestrutura e agora não, e portanto, eu acho que nós não podemos dar uma talhada nestas empresas! E ao colocar aqui a Soparafuso eu estendida isto a outras empresas, essas sim que vêm aqui! Agora é assim, este regime foi criado para diversas situações e que são, e por isso, aí estamos a falar de pecuárias, porque este regime está vocacionado para as industrias, para as pecuárias e para as operações de gestão de resíduos. São três atividades independentes e cada um tem a sua, vamos lá, características e entendo que isto é vital para as empresas e portanto continuo a reforçar que isto no fundo acabam por ser situações de ordenamento, situações de portanto, condicionantes que lhe foram colocadas pelo estudo do impacto ambiental que foi aprovado! Tem cerca de 5 anos, prevê-se que esse estudo de impacto ambiental deixe de produzir efeitos a partir de determinada altura, só que nesta vigência isto ainda acontece. Aproveitando o facto de este regime excecional ter sido criado entendeu a câmara que deveria fazer uma divulgação junto das empresas e fomos nós de alguma forma que provocamos esta situação! Fizemos uma divulgação através dos jornais, fizemos uma divulgação de casos conhecidos e portanto, naturalmente preocupados com o investimento, preocupados com o crescimento destas atividades e do próprio concelho, entendemos que





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

deveríamos fazer algo para ultrapassar esta questão. -----

----- De qualquer forma e para terminar, diria-vos que come esta aprovação os processos vão cair todos na CCDR, órgão coordenador que de alguma forma vai chamar e portanto chama-se conferência de serviços, em que todas as partes que gerem este processo vão estar representados, vão votar e será com a votação por maioria que os processos andam ou não andam! Eu acho que de alguma forma dei uma explicação que avale daquilo que se passa e entendo que nós deveremos estar ao lado do investimento e do futuro de Águeda! --

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:** -----

----- “Declaração de voto, o Partido Socialista irá votar favoravelmente todas as solicitações de declaração de interesse público municipal constantes deste ponto de ordem de trabalhos realçando contudo: 1 – As situações agora em análise além de uma já apresentada numa anterior assembleia, resultam única e exclusivamente de atos irregulares ou ilegais cometidos pelos responsáveis das respetivas empresas; 2 – O Partido Socialista compreende a necessidade de regularizar as situações existentes para que exista a normalização das empresas e garantir a sua viabilidade e desenvolvimento; 3 – todas as situações similares ocorridas até 31 de Dezembro de 2015 contarão coerentemente com uma posição idêntica; 4 – Qualquer situação irregular ou ilegal cometida neste âmbito, após o dia 1 de Janeiro de 2016, não contará com a anuência do Partido Socialista; 5 – entendimento do Partido Socialista que o interesse publico municipal deriva do cumprimento do quadro legal instituído, pelo que a sua concessão deverá pautar-se pela análise prévia da bondade das propostas apresentadas e nunca como forma de legalização de eventuais erros voluntários ou involuntários.” -----

----- **3.3.1 – Atividades pecuárias exploradas pela sociedade agrícola Agriespinhelense, Lda.;** -----

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção.** -----

----- **3.3.2 – Atividade Pecuária explorada por Agropecuária Quinta do Junqueiro de Cima.** -----

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção.** -----

----- **3.3.3 – Atividade Pecuária explorada pela empresa Felgueira Agrícola, Lda;** -----

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

- aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.4 – Atividade Pecuária explorada por Agropecuária Irmãos Soares, Lda;** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.5- Atividade Pecuária explorada por Arménio Reis Pinheiro Almeida.** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.6 – Atividade Pecuária explorada por Carlos Simões, Lda.** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.7 – Atividade Pecuária explorada por Sandra Isabel Duarte Dias;** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.8 – Atividade Pecuária explorada por Abel e Hernâni Dias, Lda;** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.9 – Atividade Pecuária explorada por António Almeida Figueiredo;** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.10 – Atividade Pecuária explorada por Dino Manuel Pereira Martins;** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.11 – Atividade Industrial explorada por PECOL – Sistemas de fixação SA;** -----
- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----
- **3.3.12 – Atividade Industrial explorada por A Progressiva – Luís Teixeira Serralharia, Lda;** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----

----- **3.3.13 – Atividade Industrial explorada por Artipol – Artes tipográficas, Lda;** -----

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----

----- **3.3.14 – Atividade Industrial explorada por Santos Oliveira Tomás e Neves, Lda;** --

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----

----- **3.3.15- Atividade Industrial explorada por JardinLar – importação e exploração de mobiliário, Lda;** -----

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----

----- **3.3.16 – Atividade Pecuária explorada por Fernando Abrantes Monteiro;** -----

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----

----- **3.4 – Análise e votação da Proposta da Câmara Municipal de reconhecimento de interesse público Municipal ao abrigo do disposto do artigo 17º do Regulamento do Plano Diretor Municipal à Associação Jardim Social da Landiosa;** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra: -----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS;** -----

-----“Venho aqui porque isto é uma das situações que diferencia o estado e as exceções. Enquanto as outras todas se enquadram na economia esta aqui enquadra-se na economia social! O que poderá levar a que a economia social nasce do nosso reforço social para nós próprios sociais, não há aqui uma entidade que viva de, para lucros! Há aqui entidade que vive para prestação de serviços na área social. São as tais situações de exceção, eu aqui não estudei muito bem esta situação, não sei é como é que apresentam aquelas valências, não sei que alguém me pode esclarecer já agora está aqui o Sr. Presidente de junta, apresentam aquelas valências todas mas nenhuma delas está legalizada, nem autorizada por ninguém, não percebo! Não sei já estão ou se vão fazer, portanto lá no decreto vem as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

valências todas mas como é que aquilo está sem a autorização de ninguém? Ou começou no ano passado... não, há dois anos, pelo menos! -----

----- Era só esse esclarecimento, de resto... mas aqui está uma questão no âmbito social que nós temos considerado de forma diferenciada, embora não se deva verificar logicamente no futuro! -----

----- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio** – PJ da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo:-----

----- “Já tinha até falado sobre este caso, quer dizer, sobre este ponto antecipei-me pedindo a aprovação. Em jeito só de pequeno esclarecimento, efetivamente isto é uma associação muito recente que está apoiada numa comunidade muito dinâmica, que tem desenvolvido projetos muito interessantes, e que por força dessa força que tem e da força que transmitem a outras pessoas vão efetivamente precisar que isto seja mesmo aprovado hoje porque vão ali fazer uma construção que vai dinamizar além de tudo, vai dinamizar também ou vai interligar ou nós, união de freguesias, também queremos que interligue com aquele grande projeto que nós vamos falando para o Vale do Cértima que esta é mais um equipamento que pode e dará de certeza sendo realidade dará apoio e quem sabe, sonhando alto, fará projetar esta união de freguesias e este Vale do Cértima a outros patamares. Portanto volto a reiterar o meu pedido aos meus colegas de assembleia que validem e retifiquem este ponto! -----

----- **João Clemente** – Vereador da Câmara Municipal: -----

----- “Só para dar um esclarecimento. Conforme puderam verificar este é um procedimento diferenciado dos pontos anteriores e que tem a ver efetivamente com uma associação que pretende fazer uma sede social e portanto no articulado dá para perceber que estamos a fazer enquadramento no artigo 17º do PDM porque efetivamente a atividade é diferente! A associação tem as valências de desporto, de pré-escola, jardim-de-infância, terceira idade, e faz uma aposta forte na área da cultura, educação e saúde, pretendendo depois criar uma serie de dinâmicas com a organização culturais de música, *workshops* e por ai fora. Portanto diria que aqui, neste espaço vai ser criada a futura associação que para além disto vai criar algo que é inovador, que é a criação de um centro interpretativo do arroz, porque a sede e o terreno fica situado junto à margem do Cértima. Portanto isto vertido no PDM há uma alínea e esta é o artigo 17º que permite que projetos com elevado caracter inovador, com investimento na cultura ou na educação e saúde, e que crie um elevado número de empregos é um articulado que nos permite de alguma forma fazer este enquadramento e mais uma vez repito, que já nos outros procedimentos assim acontecia que com este reconhecimento de interesse público mais uma vez vai à conferência de serviços



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

formalizada através da CCDR e se tiver a votação por maioria há possibilidade do licenciamento desta sede da associação! Portanto acho que de alguma forma pedia-vos que votassem favoravelmente! -----

----- Não mais havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de reconhecimento de interesse público municipal ao abrigo do disposto no artigo 17º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, à AJSL- Associação Jardim Social da Landiosa. -----

----- **3.5 – Análise e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Adenda ao contrato inter-administrativo com a União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcoba para fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo do presente ano letivo;** ----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.6 – Análise e votação da Proposta da Câmara Municipal de Adenda ao contrato inter-administrativo com a União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcoba no âmbito da gestão das atividades de animação e apoio à família;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.7- Análise e votação da Proposta da Câmara Municipal de Adenda ao contrato inter-administrativo com a Freguesia de Valongo do Vouga para fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo do presente ano letivo 2015/16;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.8- Análise e votação da Proposta da Câmara Municipal de Adenda ao contrato inter-administrativo com a Freguesia de Valongo do Vouga no âmbito da gestão das atividades de animação e apoio à família;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.9- Análise e votação da Proposta da Câmara Municipal Projeto Desempregados medida 3 das edições 2013 e 2014 acertos ao plano de pagamentos;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**. -----

### ----- **3.10- Análise e votação da Proposta da Câmara Municipal da 3º revisão grandes opções do orçamento e plano 2015;** -----

----- Neste ponto da Ordem de Trabalhos foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra: -----

----- **Hilário Santos** - PSD: -----

----- “Parte da minha intervenção sobre isto já disse na anterior, na 1º parte da Assembleia sobre as grandes opções do plano, e gostava de fazer uma questão ao executivo. Nos documentos que nos fazem acompanhar esta revisão na parte que diz revisão ao orçamento da despesa, a descrição 0.1- administração municipal, tem como uma dotação inicial 43 milhões 849 606.77. gostaria que me esclarecessem este valor exato porque penso eu que o orçamento estaria em 49 milhões e não 43 milhões. Mas não tenho a certeza por isso, pois mas mais a frente, portanto (tenho que ir buscar aqui os documentos que a câmara nos enviou) proposta do executivo, não, Sr. Vereador. Notificações do plano de atividades municipais, também não, seguimos para a frente, seguimos para a frente, e chegamos aqui a um momento, já depois de passar as notificações do orçamento da receita temos as notificações do orçamento da despesa, e no orçamento da despesa temos como anotação anterior 43 milhões 849 606. Como me parece a mim, parece-me a mim, que a despesa estava em 49 milhões 020 709, teremos aqui, nas minhas contas uma diferença de 6 milhões! Se sim, porque é que é? Pronto eu penso que é 49, esta parte não tinha feito na outra parte a intervenção provavelmente será uma gralha, pedia só mais atenção a isto no futuro e pronto! O essencial já foi dito, passamos de 45 para 47, para 49, depois reduzimos para 39, foi mau! -----

----- Muito obrigado! Mas abster-nos-emos como já fizemos no orçamento!” -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **maioria com oito abstenções**, a proposta da Câmara Municipal da 3ª Revisão – Grandes Opções do Orçamento e Plano 2015. -----

### ----- **3.11 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal para designação do Procurador da Qualidade de Vida do Cidadão Aguedense;** -----

----- Neste ponto foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra: -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- “Como sabem este ponto implica uma votação nominal portanto envolve juízos de valor, eventualmente, sobre pessoas de acordo com o código de procedimento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

administrativo tem de ser uma votação secreta, com voto na urna, nominal. Conhecem a proposta da Câmara Municipal que nos foi enviada a todos. Antes de fazer a chamada para a votação naturalmente abre aqui um período de inscrições para se tecer aqui as considerações que se julgarem necessárias.” -----

----- **António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP** -----

----- “Sr. Presidente hoje parece o Pai-Natal, é só coisas boas! Sobre esta matéria e sobre este ponto a posição do CDS é conhecida de há bastante tempo, foi transmitida ao Sr. Presidente da Assembleia, e é anterior inclusivamente à reunião de líderes que foi feito e onde voltámos a expressar ao Sr. Presidente da Assembleia a nossa posição. Nós entendemos que a provedoria do cidadão tem absoluto cabimento nesta Assembleia Municipal e entendemos que ninguém mais do que a Assembleia Municipal tem capacidade para ser provedor daqueles que todos nós representamos nesta assembleia através do nosso voto, através da nossa fiscalização, do controlo que fazemos dos atos administrativos da Câmara Municipal. Obviamente que a personificação é individual e portanto o CDS entende e entendeu dizer ao Sr. Presidente da Assembleia, que entendia de ver ser a pessoa dele que deveria ser nomeada como provedor do cidadão e do município Aguedense! Tanto mais que o Sr. Presidente tem nesta Assembleia três comissões nas quais se pode suportar, todas elas capazes de, em termos das diversas áreas onde o cidadão pode eventualmente reclamar e sentir-se hipoteticamente prejudicado, portanto tem assessoria ao seu encargo que pode gerar investigação, coisa que no âmbito da personificação do provedor do cidadão que nos propõe o executivo, não pode acontecer! Ou seja, através das respetivas comissões a Assembleia pode investigar e ir muito mais longe em caso de necessidade do que aquilo que o provedor *de per si* e pode eventualmente, coisa que não se vislumbra, mas pode acontecer se estiver obstaculizada a sua atividade de investigação. E portanto nesta matéria o CDS não concorda com a proposta da Câmara Municipal, votará contra ela e mantém Sr. Presidente aquilo que lhe foi transmitido já anteriormente!” -----

----- **Hilário Santos – PSD:**-----

----- “Só venho aqui porque este assunto já foi discutido há muito tempo na Assembleia Municipal e para recordar a posição do PSD! Também na altura o PSD entendia que esta figura não fazia falta, já existia esta figura no nosso município que era precisamente o Presidente da Assembleia Municipal que lhe dessem meios, meios para poderem executar porque poder já o tem, e foi esta a nossa posição quando foi posta a possibilidade de criação desta figura. Depois disso houve reuniões de grupos municipais onde foram pedidos nomes para isto mas o PSD seguiu sempre a mesma linha de orientação e portanto não tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que, hoje não se vai votar outra vez esta decisão, esta decisão está votada, o PSD votou contra, o CDS votou contra, a Assembleia aprovou pois estava simplesmente de votar para explicar que o PSD em seu momento votou contra! -----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:** -----

----- “Sr. Presidente concordo, concordo objetivamente com as intervenções dos líderes parlamentares do CDS e do PSD na sua representatividade e até podia ser uma forma de trabalho, mas não é isso que nós estamos aqui a discutir! O que até aqui foi proposto é a nomeação de um procurador num quadro legal já existente, não é aquele que não existe ou aquele que nós gostaríamos, porque por essa perspetiva nunca teríamos nomeado o professor António Martins para ser uma das pessoas que vai fazer o relatório do relatório da corrupção porque já existia e o Sr. Presidente representava-nos totalmente nesse âmbito e portanto sempre que houvesse alguma situação dessas o Sr. Presidente teria poderes nas comissões para investigar o mais profundamente que uma pessoa só, que neste caso é o professor António Martins. Por acaso o CDS votou a favor que fosse o professor António Martins e o PSD também votou que fosse o professor António Martins, porque existia essa figura que não era necessária, porque já existe o revisor de contas do revisor do revisor, mais o relatório do relatório do relatório! Mas como essa figura foi instituída o PSD e o CDS votaram a favor e o PS também. E o PS até defendeu, aqui é que é a diferença, que deveria ser uma pessoa da oposição pela própria palavra da oposição. Uma pessoa que não tivesse um relacionamento tão próximo com o executivo e portanto estaria muito mais desperto para poder eventualmente nalguma dúvida estar mais atento e verificar se havia alguma situação menos clara! -----

----- Tal como nesta situação do provedor do cidadão, embora o do procurador do cidadão embora seja uma situação um bocado diferenciada, nada nos custava no âmbito de também ser uma pessoa menos ligada ao executivo, sem por em causa a pessoa que é ou as suas competências ou capacidades, que não é isso que estamos aqui a discutir. Mas no equilíbrio de poderes, sempre que há poderes, e que aparecem outros poderes de vigilância, de representatividade nós deveremos atribuí-los àqueles que mesmo têm, portanto, neste caso a oposição porque é uma forma de expressão e de obrigar a quem está efetivamente no exercício dos cargos muitas vezes envolvido em demasiadas coisas que muitas vezes deixar passar esta ou aquela frase, e portanto era uma forma de o executivo trabalhar melhor. Neste caso a posição é uma posição defensável, equilibrada, esta de colocar no Sr. Presidente e na Assembleia todos os poderes de fiscalização mas é uma contradição evidente para uns cargos o PSD e o CDS tomam uma posição, para outros tomam outra. O PS irá votar favoravelmente no mesmo pressuposto de que é um cargo que aparece já





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

enquadrado, mal não faz, é sempre mais qualquer coisa a favor do cidadão, e não se compreende que alguém vote contra uma situação que vai defender as próprias pessoas e que vai defender a população! A abstenção seria um voto natural, o voto contra neste caso é uma contradição evidente do PSD e do CDS neste momento! -----

----- **Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara** – PJ da União das Freguesias de Águeda e Borralha: -----

----- “Quero dizer que estou em desacordo com todos os que falaram antes de mim! Porquê? Porque todo nós partindo do pressuposto do que disse o professor Martins somos provedores e temos esse direito, enquanto deputados municipais temos a faculdade de questionar o executivo e de nos ser facultado tudo! Todos somos provedores nesse sentido e portanto não entendo que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal tivesse que o ser por inerência do cargo, não faz sentido! -----

----- Eu acho que a democracia de volta e meia inventa assim umas coisas modernas das quais eu não compreendo muito bem e o provedor é mais uma coisa no sentido da transparência. E a transparência não se investiga, existe ou não existe, e ela é fácil de detetar! Mas eu queria aqui essencialmente, porque o nome aqui em questão é de uma pessoa que merece todo o respeito e toda a admiração e por quem eu nutro uma grande simpatia, que é o Engenheiro António Celestino de Almeida, e que para o exercício desta função parece-me uma personalidade adequada pela sua experiência política, autárquica, em vários órgãos governamentais, não é governamentais, mas um profundo conhecedor da máquina do estado e portanto uma pessoa isenta, mais que idónea e acho que merece a confiança porque é uma pessoa de inteira confiança de todos e que todos conhecemos. Portanto nesse sentido eu vinha aqui fazer o elogio da personalidade da pessoa escolhida porque acho que é uma pessoa suficientemente isenta e que deu provas disso ao longo da sua vida pública que é grande, que é uma vida pública longa e que portanto será uma personalidade no concelho, uma das muitas, mas claramente uma das que se destaca para esta função e o respeito e a admiração que tenho pelo Engenheiro Celestino obrigava-me a vir aqui dizer que o executivo fez uma boa escolha independentemente de eu achar que seja um cargo muito necessário ou pouco necessário, mas acho que é uma personalidade, e nesse sentido queria tornar esta minha opinião pública porque acho que o Engenheiro Celestino em tudo o que fez por Águeda ao longo da sua vida autárquica, enquanto cidadão, merecia este destaque! E as terras e os concelhos precisam muito de pessoas com esta dimensão cívica e política, e portanto, este elogio eu teria que o fazer aqui!” -----

----- **António Manuel Fernandes Martins** – CDS-PP: -----

----- “Pode ficar a ideia depois do que aqui foi dito que nós temos alguma coisa contra a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

peessoa do Engenheiro Celestino. Eu nem falei na pessoa do Engenheiro Celestino, nem pessoalmente falaria porque é uma pessoa tão conhecida e a dimensão dele no município quer pelas atividades que desempenhou quer pelo seu próprio comportamento pessoal e social, nem merece que falemos no Engenheiro Celestino porque não está em causa aqui a pessoa nem o Engenheiro Celestino de Almeida, obviamente! Esta em causa aqui a proposta da Câmara Municipal, contra a qual nós vamos votar, porque temos outro entendimento da dimensão que deve ser dada ao provedor! A pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal só é chamada aqui à colação porque efetivamente o regulamento obriga a que seja uma entidade individual a sê-lo e a personificação na pessoa do Presidente da Assembleia Municipal é tão só a extrapolação da representatividade da Assembleia Municipal em alguém que é o seu próprio Presidente! -----

----- Depois Sr. Zé Vidal eu não acho que haja comparação entre o investigador dos relatórios de corrupção, que foi aliás uma proposta, penso que sua em nome do Partido Socialista, tenha rigorosamente nada a ver com este tipo de figura. Esta figura tem uma dimensão municipal, a figura do provedor tem uma dimensão ao nível da Assembleia Municipal por força daquilo que se entendeu que deveria existir, que era uma comissão em fim de... Já falaremos disso depois que é o ponto de averiguação à documentação da câmara municipal mas daqui por um bocadinho, como entretanto faz parte da ordem de trabalhos esse ponto eu daqui a um bocadinho falo mais sobre isso porque eu acho há ainda meia dúzia de coisas a dizer! -----

----- Portanto fique claro Sr. Presidente, não há aqui referência rigorosamente a ninguém a nível individual e tão só é a proposta da Assembleia da Câmara Municipal do executivo que vai ser votada contra!" -----

----- **Jorge Almeida – Vice-Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- “Queria exatamente reiterar e reforçar se possível a figura do Engenheiro Celestino de Almeida porque o seu perfil, o seu percurso, penso que nos dão todas as garantias de isenção. -----

----- Já agora só um aparte e porque também é preciso, nós já no primeiro dia desta sessão falámos aqui no índice de transparência. Como sabe afinal o tal indicie também é influenciado pelo tal provedor do município, e portanto, não podemos estar a dizer que não temos, ou que cumprimos menos os requisitos e que estamos cá a meio a tabela ou nos lugares cimeiros e depois de seguida dizermos que afinal não. Eu acho que independentemente desta questão, era só para chamar a atenção para alguma coerência que precisamos de ter, porque afinal de contas aqueles municípios que se aprestam e que têm alguns pontos a mais, porque nós afinal de contas estamos claramente no primeiro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

quarto da tabela, mais muito mais que isso, no primeiro oitavo, e portanto esses municípios têm esta figura e portanto, quisemos isso sim garantir a eleição desta figura portanto que fosse alguém que reunisse consenso, penso que o Engenheiro Celestino tem essa façanha! Aliás foi o último presidente desta Assembleia.” -----

----- **Paulo Jorge de Almeida Pereira – CDS** -----

-----“Vinha aqui apenas para dizer que também eu e no seguimento do que referiram na primeira sessão, continuo preocupado com isso, transparência e agora que me parece, apos este esclarecimento, que poderá ter sido um dos principais motivos para que hoje aqui estejamos a realizar esta votação, encarregar-me-ei na medida possível nos próximos temos de analisar o índice, como ele é calculado e farei chegar também ao executivo as minhas sugestões naquilo que Águeda possa não cumprir relativamente ao índice para que, na medida do possível, o mais rapidamente possa ser implementado. -----

----- Terminadas as intervenções, este ponto foi colocado à votação através do voto nominal, com o resultado de 18 votos a favor, 8 votos contra e 5 abstenções, uma vez que carecia de aprovação por 2/3 dos membros, a proposta da Câmara Municipal para designação do Procurador da Qualidade de Vida do Cidadão Aguedense, não foi aprovada.

----- **3.12 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal, Conselho Municipal de Educação – indicação do Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.** -----

----- Neste ponto da Ordem de Trabalhos foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na integra: -----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----

----- “A minha questão é , esta votação decide-se como, se é por maioria, e se por acaso este nome não tiver a maioria o que é que acontece? -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

-----“Terá eventualmente que se devolver à câmara porque solicite outro nome à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, eventualmente.” -----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----

-----“ E é assim o procedimento?” -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

-----“Eu creio que sim! A Sra. Vereadora poderá esclarecer melhor do que eu.” -----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----

-----“Nós temos esse poder? Ou ela volta a indicar o mesmo?” -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

-----“Não, repare, eu penso que a lei o artigo 6º do decreto de lei 2003 que regulamenta o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

concelho municipal de educação penso que diz que cabe à assembleia municipal aprovar os seus elementos, não é? Portanto há uma proposta, a câmara provavelmente pediu à Direção Geral de Estabelecimentos de Escolares que indicasse um nome, e portanto ele tem de vir à Assembleia Municipal! Penso que é esse o procedimento.-----

----- **António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP:** -----

----- “Sr. Presidente eu só queria fazer um pequeno a parte porque me parece que à determinado tipo de coisas que mereciam um certo cuidado da parte do executivo municipal. Esta proposta que foi feita pelo governo do, creio que do Dr. Passos Coelho, vem a esta Assembleia quando já tivemos outras Assembleias pelo meio onde este pedido de votação deveria ter sido feito, e eu só relembra aqui, curiosamente veio de um governo já houve um outro governo a seguir e já estamos no segundo governo a seguir! O que quer dizer, acho que fica um bocadinho mal ao executivo e nomeadamente a esta Assembleia, estar a fazer uma votação de uma proposta de um governo que já foi, que já voltou a ser e que também já foi, e na altura em que já está um terceiro governo em execução, porque eu penso que isto vem proposto do tempo do Dr. Passos Coelho, já estará provavelmente presumo na Câmara Municipal, a Sr. Vereadora confirmar-me-á ou não, há bastante tempo, e portanto, agora aparece já dois governos depois o que leva aqui a questionar inclusivamente se não seria legítimo se calhar devolver para o atual governo nomear alguém da sua confiança. Porque obviamente esta senhora, independentemente não pondo em questão a qualidade profissional, nem a idónea idade pessoal da pessoa, quer dizer, mas é capaz de não fazer muito sentido neste momento porque qualquer dia alguém se lembra se substituir outra vez a pessoa e então devolver-se-ia e pedir-se-ia ao atual governo que nomeie uma representante para substituir, para preencher o lugar em questão. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação nominal tendo-se verificado o seguinte resultado 17 votos a favor, 5 votos contra e 9 abstenções. A proposta da Câmara Municipal, Conselho Municipal de Educação - indicação do Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. Foi aprovada por maioria. -----

----- **3.13- Autorização Prévia de acordo com o artigo 6º da lei 8/2012- 21 de Fevereiro assunção de compromissos plurianuais:** -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- “À semelhança do ponto anterior eu proponho que sejam feitas todas as intervenções no global e as votações de uma vez só. Sobre este assunto, eu tenho apenas um ponto prévio a referir é que no ponto 3.13.2 sou parte interessada na votação pelo que abandonarei a sala no momento da votação uma vez que está em causa a votação de uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

adenda ao protocolo de pareceria com o agrupamento de escolas ao qual estou ligado. Portanto ausentar-me-ei da votação.” -----

----- **3.13.1 – Proposta para atribuição de apoio ao Aqua cantante grupo de Cantares Tradicionais e Populares para beneficiação de instalações no âmbito do código regulamentar do município de Águeda, Associativismo cultural Recreativo e Juvenil;** --

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.2 – Adenda ao Protocolo de Parceria com o Agrupamento de Escolas Águeda Sul no âmbito do Fornecimento de Refeições Escolares;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.3 – Adenda ao protocolo de parcerias com a ARCOR para fornecimento de refeições no âmbito das atividades de animação e apoio à família;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.4 – Documento orientador do desporto adaptado e contrato do programa para implementação do desporto adaptado;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.5 – Proposta de aquisição de equipamentos e plataformas de ensino digitais por concurso público com publicidade internacional para implementação de projeto Educação Digital nas escolas do concelho de Águeda, Águeda+;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.6 – Programa de apoio às organizações de Solidariedade Social, proposta de retificação de valor do apoio de protocolo nº178/2015 celebrado com o Paraíso Social;**

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.7 – Protocolo com a União das IPSS's de Águeda;** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **maioria com uma abstenção**. -----

----- **3.13.8. – Aquisição de Serviços para desenvolvimento de um sistema de monitorização do desempenho cognitivo da população do município de Águeda;** -----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS;** -----

----- “Sr. Presidente é rápido, é só um pedido de esclarecimento ao Executivo se nos conseguem explicar o que é que é isto? Portanto o que é que consiste este projeto da monitorização. -----

----- **Jorge Almeida – Vice-Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- “Esta proposta foi submetida pelo Sr. Presidente. Nós temos as informações genéricas mas, ele está para chegar, se concordarem avançamos e depois podemos voltar aqui.”-----

----- **3.13.9 – Proposta de aprovação de protocolo de cooperação entre o Município de Águeda e o Conservatório de Música de Águeda no âmbito da Promoção do Acesso de membros de associações do concelho de Águeda ao conjunto de toda a oferta formativa do Conservatório;** -----

----- Proposta retirada. -----

----- **3.13.10 – Proposta para celebração de contrato de prestação de serviços de transportes ocasionais de passageiros;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.11 – Adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Águeda e a Empresa Cinematográfica S. Pedro, no âmbito da utilização da sala de espetáculos do Cineteatro S. Pedro;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.12 – Proposta para celebração de contrato de prestação de serviços de Manutenção de Equipamentos de Combate a Incêndios, nomeadamente extintores e bocas de incêndio armadas do tipo carretel e de tipo teatro de edifícios e viaturas da Câmara Municipal de Águeda;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- 3.13.13 – Listagem das Obrigações Plurianuais. -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **unanimidade**. -----

----- **3.13.13- Proposta para Celebração de contrato de prestação de serviços de transportes ocasionais de passageiros;** -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia o aprovou por **maioria com uma abstenção**; -----

----- **3.13.14 – Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de Delegação de poderes no âmbito dos compromissos plurianuais;** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos foram feitas as seguintes intervenções: -----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----

----- “A minha primeira questão tem a ver com uma dúvida que eu tenho sobre isto porque não sei se já votamos alguma coisa sobre isto no passado. Recordo-me que este assunto já cá veio uma vez e foi retirado mas eu gostava de saber Sr. Presidente da Assembleia e Sr. Presidente do Executivo, se a assembleia municipal, penso que, não pode autorizar a delegação deste compromisso no Presidente da Câmara. A assembleia pode autorizar este compromisso na Câmara, e a Câmara depois é que pode delegar no seu Presidente da Câmara. Da maneira como eu vejo que está feita a redação deste artigo tenho muita dúvida que este artigo, da maneira como está redigido, tenha algum efeito prático porque nós podemos autorizar que a Câmara delegue no seu Presidente mas previamente temos que autorizar à assembleia, à camara para a execução do compromisso. Declaro até aos 99 mil 700 e tal euros, o que está aqui todo ele previsto, não é? Mas basicamente para percebermos o que a câmara nos vem aqui pedir à assembleia é que ela autorize a câmara a delegar no Sr. Presidente, e a minha dúvida é? A assembleia já delegou na câmara? Eu acho que não fez isto até este momento. Mas é a minha dúvida sobre isto, porquê? Porque a assembleia, como eu já disse, delibera autorizar a assunção de compromissos à câmara não ao Presidente da Câmara! E eu tenho dúvidas que a assembleia já o tenho feito nos termos que nos é aqui proposto, hoje autorizamos um conjunto de compromissos aqui atras que é isso que temos vindo a fazer sempre. O que nos é pedido aqui é efetivamente o fazamos por montantes inferiores a 99 mil 759 euros, desde que o que o compromisso não passe 99 mil 759 por ano, por compromisso plurianual. Eu tenho duvidas, tenho duvidas, não tenho isto presente, se a assembleia já autorizou camara a poder fazer isto desta maneira, porque se não o fez parece-me que isto aqui é inócuo! E, portanto, perguntava,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

neste caso, ao executivo se estudou isto, se sabe disto, se tem algum parecer que nos possa ajudar sobre isto, porque tenho dúvidas no que estamos aqui a discutir.” -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- “Antes de dar a palavra ao Sr. Vice-Presidente, só para esclarecer. Eu próprio tenho algumas dúvidas em relação a este assunto, solicitei esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara e foi-me enviada uma nota explicativa da Direção Geral de Autarquias locais que, basicamente esclarece as condições em que isto pode ser feito e mais não faz também do que citar a lei e numas das passagens, citando diz que: “Nas situações em que o valor do compromisso plurianual é inferior ao montante a que se refere a alínea B do número 1 do artigo 22 do decreto de lei número 197 99, a competência referida na alínea C do número 1 pode, e está sublinhado pode, ser delegada no Presidente da Câmara.” Portanto diz uma nota informativa da DEGAL. Li também a lei 8 de 2012 com a alteração de 2015 da lei número 22 que, enfim, a mim, depois de ler com atenção, não me ofereceu muitas dúvidas, mas eu não sou jurista e, portanto, fiquei esclarecido a informação que me deram, salvo melhor opinião, depois de ler o li não me suscitou mais dúvidas. E não vi em lado nenhum que tivesse que ser primeiro delegado da competência na câmara, mas...” -----

----- **Jorge Almeida – Vice-Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- “Sr. Presidente, eu estava exatamente para me referir a essa nota explicativa da DGAL. E agora aqui acode-me uma dúvida, pessoalmente acode-me essa dúvida. E não a consigo esclarecer, por isso é que tinha ido ali ter com a Dr. Carla Tavares, no sentido de a tentar esclarecer, porque efetivamente ocorre-me a dúvida de se a delegação de competência afeta na câmara e depois a câmara posteriormente delega no Sr. Presidente, ou... isto não é explícito o que aqui se lê, esse passo... Gostaria se fosse possível, se fosse necessário ler, ter uma análise jurídica...” -----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----

----- “Isso é, efetivamente, o que diz a lei, mas a Assembleia que eu saiba não delega poderes. A assembleia autoriza, a seguir quem delega terá de ser a Câmara a delegar no Presidente da Câmara. Este é pelo menos o entendimento daquilo que observamos sobre isto, por isso eu acho é que estas matérias quando vêm aqui que venham com parecer jurídico fundamentado para nós podermos analisar isto. Porque nós olhamos para isto e depois falta-nos... temo que se votarmos isto a favor, temo que se votarmos isto a favor e se Câmara ou o Sr. Presidente utilizar estes poderes da maneira que estão a ser utilizados, temo que todos os compromissos assumidos possam ser questionados no futuro. Por isso deixo este alerta, percebi o que disse, isso é o que está na lei, mas insisto nisto! Julgo que a





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Assembleia não tem poderes para delegar competências no Presidente da Câmara. A Assembleia autoriza o compromisso. Muito obrigado!" -----

----- **António Martins – CDS - PP:** -----

----- “Sr. Presidente, na sequência do que, entretanto, aqui se disse, eu parece-me também que, obviamente, que devia vir suportado por um parecer jurídico, mas também convínhamos, depende do parecer jurídico, nós já recebido nesta Assembleia pareceres jurídicos dos serviços da Câmara e depois concluímos que desgraçadamente eles, às vezes, enfim, enfermam de lapsos que são de lesa a pátria. E, portanto, parece que era oportuno chamar aqui a atenção de uma coisa. Aquilo que nos está a ser pedido em termos de proposta é que nós deleguemos competências. Competências que são também em termos de responsabilidade dos membros da Assembleia Municipal, per si, individualmente. Cada um de nós é, de acordo com a lei, responsável por determinado tipo de más decisões que possam eventualmente ser tomadas. E, portanto, aquilo que se está aqui, genericamente, é que aprovemos até ao limite da lei a possibilidade do executivo, obviamente na pessoa do Sr. Presidente, poder manipular aquilo que é o orçamento. Orçamentar, desorçamentar, corrigir e fazer o que quer, porque até ao limite de aproximadamente 100 mil euros, ou seja, os 99 mil que se falam, e tendo nós a experiência de aquilo que, no passado, e ainda hoje de faz em muitos lados que é o recurso à isenção do concurso, ao ajuste direto. Quando eu quiser fazer uma obra de meio milhão, não posso fazer de uma só vez porque terei alguma dificuldade, então vou reparti-lo e faço-a por fazes e acabo por fazer. E nós temos alguma responsabilidade na fiscalização daquilo que o executivo faz. Estamos aqui, não putativamente a dizer que o executivo vai fazer coisas que são irregulares, mas podemos estar confrontados, um dia, perante isso e nós próprios sermos responsabilizados de acordo com a lei por decisões que delegámos. Não controlámos e quando as formos a controlar não vamos ter solução para o problema. E, portanto, era neste aspeto também que eu queria chamar atenção de que a Assembleia Municipal e os seus membros não se devem despejar ou despojar, peço perdão, das suas competências. É óbvio que nós não temos provas de má conduta do Sr. Presidente da Câmara, mas um dia o prato pode cair e pode partir. E, portanto, nós somos responsáveis por isso. Eu não sei se em termos de tranquilidade, os Srs. Membro desta Assembleia estão dispostos a assumir pessoalmente responsabilidades que um dia possam a vir ter que pagar. -----

----- Repito que nós devemos fiscalizar e o executivo deve trazer a esta Assembleia a análise das iniciativas que toma, como aliás tem vindo a acontecer. E não temos obstruído a gestão, tanto quanto me pareça, não temos obstruído em altura alguma a gestão do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

executivo. E nós temos, eu relembro, 4 Assembleia ordinárias e no mínimo 4 ou 5 extraordinárias. Quer dizer que, recorrentemente, o executivo tem a possibilidade de trazer a esta Assembleia aquilo que quer fazer. Não é impeditivo, porque, não há assim obras de tanta urgência que justifiquem que no espaço de 30 dias tenha que ser feito. Mas se tiver que ser feito, nós ainda há dias marcamos uma Assembleia Extraordinária de uma semana para a outra, porque foi necessário. E, portanto, também se pode, efetivamente, recorrer a esse tipo de situação. Agora fica à consideração dos caros colegas se, de facto, querem assumir esta responsabilidade delegando competências que 99 vezes 10 ou 99 vezes 20 podem, efetivamente vir a ser assumidas a partir do momento que nós damos autorização de delegação. Tenho dito Sr. Presidente.” -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- “Muito bem. Eu proponha que se fizesse aqui um pequeno interregno para que se estude esta questão com mais calma. Entretanto, o Sr. Presidente da Câmara chega também, chegará também e terá oportunidade de se manifestar. -----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----

----- “Eu venho aqui por causa da intervenção do Professor Martins, e que numa fase inicial estava na linha do que ele aqui disse, que depois lendo um bocado e também olhando um bocado para aquilo que está a acontecer a outras câmaras do país, mudei um bocadinho a minha linha de pensamento. Isto porquê? Porque não é bem assim. Basicamente, qualquer compromisso destes tem que estar inscrito nas grandes opções do plano. Se é um compromisso plurianual não pode agora o Presidente mudá-lo aqui e aparecer aqui de um momento para o outro com ele, com esta autorização prévia. Tem que estar nas grandes opções do plano lá definido. Pode, como diz o Professor Martins e muito bem, fazer uma alteração orçamental, pode fazer isso e nós acabámos de ver, como eu expliquei na primeira parte da sessão temos no orçamento muitos outros e depois nos outros cabe lá tudo. Acabei de explicar isso, mas tudo bem, pode... eu sei, eu já percebi isso. Mas eu gosto de olhar para as coisas como elas são. Por que é que foi criada a lei dos compromissos plurianuais? Teve a ver com cabimentações de despesa, porque as câmaras, ou o estado assumiam um conjunto de despesas, e isto é já uma lei que vem de trás, um conjunto de despejas que não tinha capacidade financeira para fazer face a esse conjunto de despesas. Então, como isto era uma rebaldaria o estado o que é que disse? “Ó pá a partir de agora todo o mundo, sempre que uma despeja passa de um ano para o outro tem que vir à Assembleia Municipal ou a um competente para ser autorizado. O que é que aqui nós estamos a dar? Basicamente, é... damos, basicamente uma carta quase em branco, pelas limitações que eu disse, até 99 mil euros. Mas há, também na lei, decorre na lei, também a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

obrigação de assumir esse compromisso para dar conhecimento deste compromisso à Assembleia. A Assembleia não tem que o votar, nem sequer é a Assembleia responsável por ele, porque a partir do momento em que autoriza o poder, passa a ser o poder da Câmara. Se a Câmara o entender que o deve delegar no Presidente, passa a ser o poder do próprio Presidente. A Assembleia não é responsável por esse poder, sabemos desse facto. E também se põe depois a questão ao contrário, muitas das vezes estamos a discutir contratos em que hoje decidiremos, se calhar, na Câmara. Teremos que esperar por uma Assembleia que é daqui a 2 meses, portanto, para depois virmos a autorizar isto, para depois virmos a assumir o contrato. Se calhar, e pela prática que temos tido aqui, Professor Martins, nesta Assembleia, não me recordo de nenhum compromisso plurianual que tenha sido chumbado pela Assembleia nestes 2 anos deste mandato. Não falo dos outros mandatos. Não me recordo que nenhum tenha sido chumbado aqui. Se calhar, eu que estava nessa linha de pensamento inicial, como está o Professor Martins, se calhar parece-me que poderia ser uma medida facilitadora da gestão da própria Câmara. Parece-me a mim. Insisto nisto, lembrando sempre o mesmo. Não da maneira que me parece a mim que está a ser proposta, mas da maneira como inicialmente estava prevista. Eu, eu, se fosse o Presidente da Câmara nem sequer pedia a delegação desse poder nele. Se a Assembleia autoriza-se esse poder à Câmara, eu deixava-o estar na câmara porque ele aí não tem que ter mais nenhuma flexibilidade, ele até tem maioria, utiliza-a para esse efeito. Isto é o que eu faria no lugar dele. Sabendo nós, dante mão, que essa autorização à que vir sempre depois à Assembleia como meramente informativa. Tem que estar inscrita nas grandes opções do plano. Não pode ser uma obrigação que não esteja lá inscrita, portanto, já previamente, já esse plano foi submetido e aprovado. Ainda que muitos de nós como eu, que às vezes me abstenho ou voto contra o plano, porque nem sempre gosto do plano. É as regras da democracia. -----

----- **Paulo Seara – PUF de Águeda e Borralha:** -----

----- “Depois de ouvir o Professor Martins e o Hilário, um confundiu o outro e isto ficou aqui uma embaralhada ainda pior do que o que estava ainda pior inicialmente. São entendimentos. E, portanto... a sério, a sério, se eu não tinha percebido nada, então é que não fiquei mesmo a perceber nada disto. Mas eu percebi o esforço e foi bom, ficámos foi a perceber ainda menos. -----

----- Depois é preciso dizer que todas as despesas que uma Câmara faz têm que ter cabimento orçamental se não, não podem ser feitas, quer seja plurianual, quer não seja... isso não é bem assim, portanto, tudo tem que ter cabimento orçamental. Só com a devida ordem numerada e com cabimento é que pode sair, se não houver não pode ser nada pago,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

nem nada feito, eu sei, eu sei... Mas foi muita confusão junta! -----

----- O que eu percebi na primeira fase é que há dúvidas relativamente ao texto, se as competências são delegadas por a Assembleia diretamente no Presidente ou no executivo há deliberação, portanto, portanto... E há dúvida se a Assembleia pode ou não delegar diretamente no Presidente ou delegar no executivo e o executivo delega no Presidente. Pronto. O que eu solicitava à mesa é que tendo e existindo esta dúvida e não havendo nenhum esclarecimento cavale neste momento, que se suspendesse o ponto até vir o Sr. Presidente ou que ficasse para uma Assembleia seguinte.” -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- “É isso que vamos fazer... Eu proponha-vos que avançássemos para o ponto seguinte e dessemos aqui tempo para se estudar melhor essa questão e depois voltaríamos aqui. Portanto, já duas questões pendentes... -----

----- Alguém se opõe a que passemos ao ponto seguinte enquanto se esclarece melhor esta questão? Alguém se opõe? Passemos então ao ponto 3.15 e deixamos este em standby. ----

----- **3.15 – Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, relatório da auditoria anos de 2012 e 2013.** -----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- “Daria, a palavra em primeiro lugar ao membro da Assembleia Municipal que, responsável pela elaboração deste relatório, o Sr. Deputado António Martins, e depois a partir das suas intervenções, eventualmente mais alguém queira intervir.” -----

----- **António Martins – CDS – PP:** -----

----- “Relativamente ao relatório, diria o seguinte, fazia primeiro um considerando para dizer que, na minha opinião, este tipo de serviço que se faz é de alguma dúvida relativamente à eficácia do mesmo. E eu explico-vos porquê. É apresentado à comissão um determinado volume de documentação, para além do Presidente da Assembleia Municipal, dos funcionários camarários dos diversos departamentos fazem parte desta comissão e obviamente que ninguém está a ver nenhum funcionário Câmara Municipal, dentro da documentação que é apresentada, se partir do pressuposto que há algum problema documental que vá originar algum litígio, ninguém está a ver o funcionário camarário a ir escolher esse documento para analisar. Eu presumo que não. É humano, é lógico que assim aconteça e, portanto, o que acontece é que de todos os membros da comissão os funcionários municipais escolhem 1, 2 ou 3 documentos... passam-lhe os olhos. Obviamente, têm alguma capacidade rápida de análise, siga em frente. Eu, como representante da Assembleia Municipal acho que tenho alguma obrigação de ter um scan um bocadinho mais basto e pedi, no caso específico deste relatório, pedi 30 e tal



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

documentos para analisar, o que leva, de acordo com os procedimentos da Câmara Municipal, leva algum sacrifício, mas quem se comprometeu não tem que se lamentar dele, leva algum sacrifício porque eu não posso trazer documentação da Câmara Municipal, não posso trazer a pen com a documentação para analisar e, portanto, tenho que o fazer nas instalações da Câmara Municipal e faço, normalmente, no gabinete da Sra. Engenheira Sónia Marques. E, portanto, leva algum tempo, eu diria. Levou, salvo erro 3 tardes a consultar a documentação na Câmara Municipal o que, em termos depois pessoais e profissionais também acarreta, digamos que algumas complicações, que são obviamente contornadas, mas este tipo de necessidade de fazer análise documental causa, de facto, algum transtorno a quem vai da Assembleia Municipal e que não propriamente aos funcionários da Câmara, porque obviamente estão ali e podem fazer o trabalho deles. E, portanto, Sr. Professor José Vidal aproveito já para lhe anunciar, com uma certa satisfação, este seu funcionário e esse seu escravo investigador fez a sua ultima participação, evita de o nomear de novo, agradeço muito a sua sensibilidade relativamente à minha pessoa, agradeço a confiança que o Sr. e o partido socialista depositaram, e penso que continuam a depositar, em mim. Mas, penso que durante 3 nos fiz o meu trabalho. Espero que o tenha feito com alguma dignidade, espero que a Assembleia tenha aproveitado, pelo menos ao nível do conhecimento, alguma coisa. -----

----- Passando à parte prática do relatório, Sr. Presidente, eu diria que da análise feita pelo Sr. Presidente da Assembleia foi a única que mereceu, efetivamente, alguns comentários em termos de relatório da Câmara Municipal. Eu analisei a documentação, alguma documentação, relativamente ao ÁgitÁgueda e coloquei à Câmara Municipal algumas reservas sobre a forma como foram cobradas taxas em sede de ÁgitÁgueda por serviços que tinham sido subcontratados. E eu parto do pressuposto que quando faço uma locação de uma determinada coisas devo usufruir dela sem mais pagamentos, a não ser que, explicitamente isso esteja configurado em termos contratuais. Não era, da documentação que eu analisei, não era o que acontecia e, portanto, eu tive o cuidado de criticar a forma como as coisas tinham sido feitas. Referindo, inclusivamente, à Câmara Municipal que no exercício, ou no ano em que o exercício de investigação de análise estava a ser feito, esse procedimento foi de novo lavado a cabo pela empresa locatária dos equipamentos. -----

----- Fico satisfeito pelos comentários que foram feitos, em sede de relatório, porque a autarquia entendeu que deveria corrigir um certo tipo de procedimentos em função daquilo que lá tinha sido escrito e parece que pela ultima vez pelo menos já formataram o contrato de forma a que pudesse ser feito um determinado tipo de cobrança por parte da empresa. Volto a dizer, na minha perspetiva, não muito corretamente, porque uma locação é para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

usufruir e no meu entender não deve haver pagamento excedentário, mas obviamente que é uma questão contratual entre a Câmara e o dono dos equipamentos e se a Câmara faz esse contrato, legalmente está correto em termos legais, mas em termos morais, em termos pessoais eu acho que não devia ser assim. -----

----- Depois o relatório, muito sumariamente, teci algumas críticas da minha parte na formatação do aluguer dos bares, do concurso de aluguer dos bares. Não propriamente qualquer questão menos correta que existisse, mas eu entendi que a formatação que feita para termos concursais, não era efetivamente, suficientemente clara e suficientemente correta e, portanto, em relatórios expressei essa opinião. -----

----- Chamei ainda atenção em sede de relatório de que em termos contratuais da Câmara com a empresa MedidataNet, no que dizia respeito ao sistema Sigma, que é o que suporta, digamos que a base informativa da Câmara, chamei atenção e continuo a chamar atenção de que sendo a empresa detentora do sistema, estando a Câmara dependente unicamente desta empresa porque sendo ela a dona de royalties, poderá eventualmente colocar numa situação futura, alguns problemas e, portanto, deixei também expressa em relatório essa preocupação, não que eles venham eventualmente a existir, mas hipoteticamente acho que deveria haver alguma prevenção nesse sentido. -----

----- Finalmente, como chegou o Sr. Presidente, eu vou falar do último assunto que expressei também em relatório, o qual falei também durante 2 ou 3 anos em sede de Assembleia Municipal e que tirei as minhas conclusões e cada um tirará as suas. Refiro-me ao contrato que existia entre a Câmara Municipal e a empresa ViaSubria. O Sr. Presidente da Câmara, aborreceu-se comigo, um dia, numa Assembleia porque disse que ele conhecia a situação e ele teimou que não conhecia. Eu sempre disse, e mantenho, que foi uma decisão política que obviamente, não tem nada de ilegal, continuo a manter essa opinião, mas entendi, e entendia já anteriormente que, quando nós assumimos outro determinado tipo de decisão, devemos mantê-la, justificá-la, está esclarecido, está... é pública, acabou seguimos em frente, não há mais nada a apontar. -----

----- Em termos de relatório, efetivamente, o que se concluiu é que em novembro de 2013 a contratualização acabou, coincidiu com a altura de eleições, coincidiu com a saída da pessoa que sempre esteve em sede de discussão sobre este tema e, portanto, o assunto morreu aí. Acho, e volto a repetir, se é que a experiencia nos ensina alguma coisa, eu acho que não tem mal nenhum de nós em termos de situação política assumirmos determinado tipo de decisões. Gostemos ou não gostemos, nós criticamos à esquerda, outra vez criticamos à direita. Algumas são ilegais. Esta não é de todo, de maneira nenhuma ilegal. Mas foi uma decisão que devia ter sido assumida e suportada na devia altura. Teria evitado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que muitas vezes tivéssemos repetido e recorrentemente falado sobre elas, sem necessidade, volto a dizer e, portanto, se a experiencia nos ensina alguma coisa, acho que muito claramente e sem qualquer tipo de problema, devemos assumir este tipo de coisas quando elas aparecem e na altura própria. Portanto, o que em termos gerais o relatório suscitou no demais, aliás como era obviamente de esperar, não há nada em termos de irregularidades a apontar e, portanto, Srs. Membros desta Assembleia tive muito gosto em colaborar convosco durante estes últimos 3 anos, espero que o próximo colega possa fazer um bocadinho melhor, relativamente áquilo que eu consegui fazer. Tenho dito Sr. Presidente. -----

----- **Hilário Manuel Ferreira do Santos – PSD:** -----

----- “Muito obrigado Sr. Presidente! Eu também fiz uma análise ao relatório e dou os parabéns ao Professor Martins pelo esforço que fez nos últimos 3 anos. Mas como já dissemos no passado e dissemos recentemente sobre esta questão do procurador, procurador é isso não é? Procurador e outras isto é tudo situações muito complicadas para quem exerce o cargo porque depois não lhe são dados meios suficientes para isto. E estou farto de dizer isto, deem meios ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, meios independentes da câmara e ele com certeza poderá fazer um trabalho completamente diferente, meios independentes da câmara porque nós não podemos estar a crer controlar com as pessoas que fazem os eventuais erros, digo, eventuais! -----

----- A ViaSubria, isso é assunto passado professor Martins e sei claro que quem quiser, isso já foi muito discutido em Águeda, esse foi um cargo politico basicamente que a Câmara contratou numa outra forma. Pronto, o Sr. Presidente dirá sempre que não, nós oposição diremos sempre que sim, mas isso é assunto passado não está aqui! -----

AgitÁgueda efetivamente todas as pessoas sabem que eu questionei muitas vezes a câmara pela maneira como estava a ser organizado o AgitaÁgueda, pela maneira como algumas coisas se iam passando! Recordo-me da última assembleia que tivemos, salvo erro no Préstimo, aonde já se fizeram algumas correções aí! Vejo que no último ano ou ano e meio, tem havido um esforço da câmara para fazer algumas correções e num bocado no sentido de algumas das nossas propostas. E vem aqui assuntos do passado, vem aqui assuntos que a câmara, como já o professor Martins, já terá iniciado um processo de correção. E este é um relatório que avalia a atividade da câmara e portanto isto não tem nada a ver com as partes com quem a câmara esteve interligada, é à câmara que cabe garantir o bom funcionamento e tudo isto! e eu não posso aceitar a resposta da Câmara quando vem aqui na questão da aquisição de serviços de animação, os que o Professor Martins referia, porque para corrigirmos temos que estar convencidos de que alguma coisa é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

preciso mesmo mudar. E o que aconteceu foi isto, eu também li os contratos, na altura a câmara adjudicou um serviço a uma empresa por, salvo erro 22 mil euros, e neste serviço que a Câmara adjudicou, adjudicou pronto! Que era um serviço de aluguer de um conjunto de equipamentos. A câmara quando adjudicou nem pôs que a empresa poderia cobrar bilhetes que não poderia cobrar bilhetes, nem assim nem assado. Pagamos os 22 mil euros e ponto final, e o serviço tem que ser prestado! E foi isso que foi feito porque se eu chegar ao AgitÁgueda e começar a vender panquecas ou hambúrgueres sem ninguém me perguntar nada, provavelmente a câmara vai ter comigo e perguntar, olha lá estás aqui a mando de quem? Onde é que tens licença? E portanto a empresa em questão que estava a cobrar bilhetes de entrada fez o seu papel, mas que estava mal! E o que não pode é a câmara vir dizer basicamente é o que está aqui, perante a conclusão do professor Martins, dizendo o professor Martins entre a empresa e a câmara infere-se que há irregularidade por clara violação contratual, a empresa foi paga pela prestação de um serviço e em ponto algum do contrato é referido ou fica explícito que a empresa pretende ou terá o direito a cobrar quais queres outros valores que não sejam decorrentes do contrato celebrado com a câmara no valor total de 22 mil euros. Mais se verifica, é público, é do conhecimento da câmara que a empresa cobrou ao público inclusivamente, em nosso entender, bilhetes para a utilização de equipamentos que já estavam a ser pagos pela câmara. E a câmara diz o seguinte, aliás, desde a primeira proposta apresenta pela empresa em causa e que remonta ao ano de 2013, sempre esteve implícita a cobrança de um montante pela empresa locatária! E por tanto o conhecimento desse facto por ambas as partes e um contrato não tem valores implícitos, um contrato tem valores explícitos que estavam lá claros, eram 22 mil euros não era cá mais história nenhuma! ----- --  
----- Pronto, isto aconteceu em 2013, aconteceu em 2014 e em 2015, pelos vistos e bem, a câmara já melhorou este contrato e é assim que deve ser feito! Verificado a possível não conformidade para nós, talvez para a câmara seja da nossa parte um pormenor, há que corrigir e pelos vistos já está a corrigir no bom caminho. Está mal, é insistir sempre para não ficar mal porque isto é uma atitude típica desta câmara, esta câmara nunca pode ficar mal terá sempre razão e tem sempre razão em tudo e mais alguma coisa, e portanto vão ao ponto de dizer que num contrato que estava explícito há um valor que está implícito! E portanto eu não conheço contratos no estado com valores implícitos ou prefiro não conhecer! No contrato... também há uma outra nota. Professor Martins eu li isto, desculpe lá, no contrato de exploração de atribuição de direitos de exploração de um bar em que o Professor Martins diz aqui uma coisa clara para ele, os ajustes diretos oferecem-se muito formatados e como tal discutíveis na universalidade de garantia dos direitos. Os critérios





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

estabelecidos, alguns esquecimentos de regras concursais e outras que é que diz o auditor, que houve alguns esquecimentos de regras concursais e outros! Suscitam, no mínimo, reservas de apreciação! Muito bem, também me parece que isto já estará a caminho de ser corrigido, vale o que vale, nós não podemos pegar numa coisa qualquer que está errada, porquê? Porque pequena que seja não podemos pegar nisto e fazer um problema gravíssimo, não por amor de Deus! São questões que às vezes nos passam, vão acontecendo, e aqui nem a própria câmara se pronunciou e bem porque provavelmente entendeu o que estava escrito, mas são notas para que nós consigamos melhorar! Em relação ao AgitÁgueda já disse no passado, depois dessa assembleia do Préstimo, que via com bons olhos as decisões tomadas e espero que se vá melhorando sempre na relação contratual com todos os parceiros porque é um evento que envolve muito dinheiro e portanto quanto mais for a transparência deste evento mais nós ganhamos todos neste processo! ----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal** – PS; -----

----- “Sr. Presidente, em primeiro lugar agradecer ao Professor Martins o trabalho feito. Nós confiámos em si e pelos vistos confiámos bem, não sei se vai estar mais 3 anos, mas podia acabar até 2017, fica-lhe bem essa parte! -----

----- Em relação ao seu relatório eu também li e não percebo é muito disso porque no relatório que ali vem, vem só algumas das respostas, só são dadas algumas respostas às questões que o Professor Martins coloca. No entanto fico satisfeito que nos milhares de atos que a câmara realiza ao longo de um ano, neste caso ao longo de 2 anos, que se apontem os bilhetes do AgitÁgueda e mais algumas irregularidades. Não deve estar mau, deve estar numa percentagem de 99.99 qualquer coisa de 100 problemas. Mas é isso que nós todos esperamos! -----

----- Eu concordo com o engenheiro Hilário quando ele diz, concordo com o engenheiro Hilário quando ele diz que quem está no poder muitas vezes na forma de realização custa às vezes reconhecer o erro, embora isso esteja a mudar, nós temos que mudar essa parte! Quem está no poder faz muita coisa, nós estamos mais calmos, estamos a fazer muita coisas nas nossas profissões, quem está na política faz muita coisa, ultrapassa muitas situações e com as normativas que há hoje então é burocracia e esta questão da transparência até à ultima virgula também prejudica, mas é assim mesmo e portanto eu que o papel da oposição é isso mesmo, e o papel do executivo é ouvir, não tem nada a perder! É melhorar sempre as situações! -----

----- Em relação... eu tenho aqui uma certa dificuldade em falar em relação a relatório de uma coisa que se está a falar à muitos anos, que é esta parte dos bilhetes, porque a empresa em causa é dos meus irmãos, portanto não posso votar nisso! No entanto quero



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que fique aqui registado nesta assembleia, se puder dar-lhe, se assim o entender o Sr. Presidente da câmara, mas para que fique definitivamente registado que não há nem nunca houve nenhum prejuízo da relação, neste âmbito do AgitÁgueda ou outros, para a câmara e para os munícipes tal como passa que há benefício da empresa. Eu gostaria só que a camara, se pudesse, desse os valores indicativos dos processos de concurso que houve em relação a esta empresa para esta ação!" -----

----- **Sr. Presidente da Câmara - Gil Nadais:** -----

----- "Peço desculpa ao Sr. Presidente, a todos os membros da Assembleia e a todos que seguem esta reunião da assembleia municipal, mas tive uma reunião da atividade intermunicipal e tive um jantar de Natal também que não fiquei até ao final mas pelo menos no início achei que deveria ficar e por isso a razão do meu atraso. -----

----- Sobre aqueles pontos que foram aqui referidos, e sobre este em concreto, eu queria apenas dizer algumas, fazer algumas considerações. É que a câmara que eu tenho a honra de presidir sempre procura aperfeiçoar os seus processos e quando notamos alguma imperfeição tentamos corrigi-la. É esse o nosso propósito ao longo dos anos e por isso se houve alguns erros, e admitimos que fazemos alguns erros, só não comete erros quem não faz nada. E portanto nós fazemos coisas, fazemos o melhor que somos capazes naquele momento mas se verificamos que as coisas não foram da melhor forma aquilo que fazemos a seguir é para corrigir para que seja de uma forma mais adequada! -----

----- Sobre a intervenção e sobre o relatório do Professor António Martins, tirando alguns factos que ele aponta e poucos no relatório objetivos, ele limita-se a fazer muitas insinuações e sinceramente o relatório não é para se fazer insinuações! É para dizer, na minha perspetiva, claramente se existe ou não violações das normas e daquilo que estamos para fazer, não é se existe intenções de fazer isto ou por exemplo se esquecimento de regras concursais e outras. Aonde? O é que foi esquecido? É que quando não dizem aonde e não o objetivo nós não conseguimos responder e por isso quando são factos objetivos nós estamos cá para responder! Insinuações por favor, acho é altura na política de acabarmos com isso! Dizer estão a errar aqui, estão a errar ali, estão a errar acolá, epá e se errarmos nós tentamos corrigir se acharmos que não estamos a errar continuamos da mesma forma! Agora insinuações, por favor, não! Digam o que é que está errado que nós corrigimos! Por exemplo e eu lembro-me de uma situação que eu não percebi no próprio relatório sinceramente, que diz respeito à MediData. Há duas empresas em Portugal a trabalhar com as autarquias, as outras já faliram, praticamente! Ou trabalhamos com a MediData ou trabalhamos com a AIRC. Quem trabalha com uma não trabalha com a outra! Eu sinceramente não percebi o que é que queria dizer o sr. António Martins com trabalharmos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

com a Média Data, se nós não trabalharmos com essa se formos ao mercado aparece a AIRC, e estas coisas é um casamento de longa distância! Porque não é possível a uma autarquia, e uma autarquia é uma empresa grande, andar a mudar de sistema informático. Temos aqui empresários que sabem disso, mudar de sistema informático de um momento para o outro. Portanto depois temos ajustes diretos, temos, vamos continuar amarrados com eles? Vamos durante quantos anos? Enquanto eles servirem e tiverem um bom preço, um bom serviço-qualidade. Portanto e a respeito disto fico e gosto da participação das pessoas e que analisem as coisas, porque nós queremos e temos tido, temos dado todas as informações que nos são solicitadas a todos os membros da assembleia, ao público, e portanto nós não queremos fazer coisas escondidas, nós queremos e trabalhar o melhor possível! Por vezes cometemos erros mas estamos cá para quando somos alertados para os corrigir! Tem sido essa prática e é essa prática que queremos fazer até ao final do mandato!" -----

----- **António Manuel Fernandes Martins** – CDS -----

----- “Devo dizer ao Sr. Presidente que eu não sou onisciente e sobre montes de matérias tenho dúvidas e tenho a incompetência técnica de apreciação e portanto só me compete a mim quando tenho dúvidas expressá-las a quem me nomeou, que foi a assembleia municipal, e obviamente que perante essas dúvidas os senhores membros da assembleia municipal, se assim o entenderem podem ir investigar e podem ir eles próprios pedir elementos de apreciação! No caso específico sr. Presidente a Média Data, aquilo que eu entendi chamar atenção é a dependência excessiva, e eu não conheço o que é que há no mercado, o sr. entenderá também não tenho que ir obviamente à procura, é uma responsabilidade da câmara mas eu pareceu-me a mim que há uma dependência extremamente elevada no dia em que possa eventualmente surgir um problema qualquer, a câmara está extremamente refém deste sistema. Agora eu não posso saber se há ou não outras opções, se o sr. Presidente tem ou não a possibilidade das opções. Nós sabemos perfeitissimamente que estabelecer uma base de dados da dimensão da câmara municipal não é uma coisa fácil, nem de instalar, nem de gerir mas eu pareceu-me oportuno chamar à atenção da assembleia e a assembleia expressar, como alias está a fazer aqui através do relatório que foi emitido, expressar essa preocupação ao sr. Presidente. Estamos esclarecidos, o sr. acaba de dizer que efetivamente há duas opções em termos de mercado optou por uma, de facto enfim não há grande autonomia nesta matéria porque eu deduzo que a outra base de dados seja obviamente também nos mesmos termos da dimensão da média data e portanto a dependência seria também obviamente grande. Agora sr. Presidente eu tenho que expressar aquilo que foi a minha preocupação, tenho que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

expressar a quem me nomeou para investigar! -----  
----- Depois, sr. Presidente eu não faço insinuações, eu estabeleci dúvidas! Tinha algumas e repito, as dúvidas que expressei e muito frontalmente para esta assembleia, podem obviamente ser investigadas por algum membro se ele entender que essas dúvidas tem alguma consistência. Devo também dizer ao Sr. Presidente que como sabe nós funcionamos e fazemos investigação ou analisamos a documentação que nos é posta à frente pela câmara municipal. Eu devo confessar-lhe, honestamente não sei se é muita nem se é pouca, foi aquela que fez parte dos blocos que nos foram dadas, foi sobre essa que trabalhámos, presumo que seja a fundamental, presumo que seja aquela mais importante em termos de apreciação, mas como o sr. Presidente compreenderá nós não temos conhecimento de todo aquilo que é a dimensão da informação da câmara municipal para analisar! Portanto acreditamos que aquilo que nós é dado é o fundamental e é o básico para que se possa fazer uma investigação com o mínimo de credibilidade e o mínimo de aceitação! E foi rigorosamente isso que eu fiz por esta assembleia, estou perfeitamente tranquilo sr. Presidente, volto a repetir-lhe, se o sr. entendeu isso está enganado! Não foi insinuações, foram dúvidas que eu coloquei! Obviamente dúvidas essas que assentam como acabei de lhe dizer há bocadinho, nalgum desconhecimento meu também que era em termos da dimensão informativa, quer em termos técnicos do material e foi rigorosamente isso que fiz! Espero que a assembleia tenha aproveitado alguma coisa ao meu trabalho, se ele não serviu de muito mais ainda bem, é sinal que efetivamente a câmara municipal tem meia dúzia de pontos por onde se possa pedir alguma reapreciação e alguma correção que no geral, como aliás era espectável e como era de esperar, que no geral não há nada de grave ou de relevante a apontar ao executivo da câmara municipal!" -----

----- **Sr. Presidente da Câmara Municipal – Gil Nadais:** -----

----- “Só para esclarecer que não estou irritado, ok? Pode parecer, não estou! Sr. António Martins o seu estilo, eu peço desculpa, eu posso quando li, posso ter lido enviesado porque estou do outro lado e senti que havia insinuação, o sr. diz-me que havia dúvida, há ali uma linha ténue, ok? e ficamos por aqui não vamos discutir isso mas foi isso que eu senti, ok? Enquanto leitor. A documentação nós damos toda a documentação, temos toda a disponibilidade para dar toda a documentação! Quanto à Média Data não fui eu que optei, se tivesse optado assumiria, considerava que era uma boa opção, ok? Se tivesse de fazer entre as duas hipóteses que há no mercado optava por esta mas não fui eu que optei! Já estava, antes de eu ser vereador já estava feita essa escolha! Trabalhei com ela e agora quando sou presidente continuo a trabalhar e não tenho nada a fazer, mas portanto só para corrigir que não fui eu que optei!” -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Sr. Presidente da Assembleia:** -----

----- “Não sei se mais alguém quer usar da palavra? Eu penso que este ponto está esgotado, enfim do ponto de vista da nossa análise e daquilo que nos é pedido que é fazer uma apreciação sobre este relatório. Eu gostava de voltar agora a um ponto anterior, sr. Presidente para pedir-lhe que esclarecesse aqui uma dúvida que foi levantada e que não ficou devidamente esclarecida sobre a questão dos compromissos plurianuais. Ficou um pendente sobre a **aquisição de serviços para desenvolvimento de um sistema de monitorização do desempenho cognitivo da população do município**. Houve aqui algumas dúvidas sobre a natureza deste serviço, não se importa de esclarecer?” -----

----- **Sr. Presidente da Câmara – Gil Nadais:** -----

----- “Muito bem, este é um serviço que nós pretendemos prestar à população no âmbito das *Smart Cities*. E no âmbito das *Smart Cities* e da saúde das pessoas e concretamente da saúde mental das pessoas, prevenção da saúde mental e das funções cognitivas. O que é que estamos aqui assim a fazer? Estamos a trabalhar com uma equipa de investigadores e hospitalar também, que vai utilizar uma ferramenta e queria dizer que, embora não seja do conhecimento público, mas este projeto já foi galardoado, não está divulgado, mas por um organismo europeu portanto pela forma como está montado. O que é isto visa este projeto? Que as pessoas se inscrevem vão ter de 1 mês, 3 meses, depende da periodicidade, recebem uma mensagem para resolverem determinados exercícios que têm no *site*! E aí conforme o seu desempenho é avaliada, são avaliadas, as suas funções cognitivas. Se aparece, se são detetados alguns problemas essa pessoa é contactada diretamente e é ou enviada para o serviço nacional de saúde ou atendida por uma equipa de médicos, neurologistas que estão na base deste projeto! Este é um projeto único ainda no país e que se insere na base, na portanto, na prevenção da doença mental e da degeneração mental das pessoas. Portanto basicamente é este projeto que está aqui. Porque é que este projeto está aqui? É um plurianual, vai ser durante muitos anos que vai ter continuidade! Aquilo que nós contratamos foram mil casos, portanto mil pessoas que podem aderir do concelho de Águeda, que podem aderir, e que terão a sua continuidade, a sua observação enquanto existir esta organização, agora num *track*, esta organização que lhe dá corpo, portanto, no país! -----

----- Foi então colocado à votação o ponto **3.13.8 – Aquisição de serviços para desenvolvimento e um sistema de monitorização do desempenho cognitivo da população do município de Águeda**, o qual foi aprovado por **unanimidade**; -----

----- **Sr. Presidente da Assembleia:** -----

----- “Voltando também a uma situação que tinha ficado pendente também o ponto **3.14- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de delegação de poderes no**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**âmbito dos compromissos plurianuais**, Sr. Presidente só para situar a questão, não sei se já o informaram mas levantou-se aqui algumas dúvidas sobre se essa delegação pode ser feita diretamente no Presidente da Câmara ou se no executivo, e depois o executivo se assim o entender delegar no Presidente da Câmara. Penso que interpretei bem as dúvidas que aqui foram levantadas. Não sei se quer esclarecer o seu ponto de vista antes de colocar à votação ou não? Faz favor!" -----

----- **Sr. Presidente da Câmara** -----

----- "Muito obrigado Sr. Presidente. Vamos lá ver, este ponto vem aqui porque há algumas limitações, portanto a lei dos compromissos plurianuais traz algumas dificuldades. Imaginemos nesta altura ser preciso ir comprar dois parafusos e que só os vou pagar, só os pago para Janeiro. Não posso, era uma ilegalidade! E portanto, e portanto é um bom prazo, Exatamente. Mas convocar uma assembleia municipal para dois parafusos na realidade os parafusos ficavam muito caros! E então para mim nem está em causa os 90 e qualquer coisa mil euros, porque isto não é para ser um instrumento para resolver problemas grandes, é para resolver problemas pequenos, porque aquilo que nós temos de volumoso tem de ser devidamente estruturado e apresentado a assembleia com tempo necessário para ser resolvido! -----

----- Sobre a questão em concreto que me estavam a colocar, aquilo que se tem passado em todas as câmaras e, eu por acaso perguntei isso aos meus colegas aqui da comunidade intermunicipal, as assembleias municipais deliberaram todas delegar no presidente da câmara porque a câmara pode fazer uma, duas coisas, ou delegar no presidente porque o presidente é um órgão também e tem competências próprias, ou delegar na câmara municipal. Aqui assim o que eu entendo é que agilizaria muito mais as coisas se for delegado no presidente da câmara! Obviamente que levarei a conhecimento da câmara municipal e depois trarei a conhecimento da assembleia municipal tal como está na proposta!" -----

----- **Hilário Manuel Ferreira do Santos** – PSD; -----

----- "Da minha parte mantêm-se as mesmas dúvidas que pusemos de início! Do nosso ponto de vista a assembleia pode autorizar a câmara e a câmara depois usa ou delega no presidente como ela entender! Mantenho aquilo que disse também, do meu ponto de vista eu estou disponível para efetivamente autorizar a câmara, e se estivesse no papel do presidente da câmara, eu não fazia esta delegação para si e levava sempre estas situações à câmara partindo sempre do pressuposto do espírito que acabou de aqui dizer que até vai aqui ao encontro da intervenção quase do professor Martins. Sabendo que, obviamente depois tem o dever de informação, isso decorre da lei quer a câmara quer a assembleia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

municipal, todos os compromissos assumidos! Mas portanto como tenho dúvidas desta delegação direta no presidente da câmara se entendermos avançar para a votação como está esta deliberação eu votarei contra por esta situação específica! Sr. Presidente eu vi várias deliberações destas noutras câmaras porque eu expliquei há bocado, inicialmente eu nem estava muito virado para isto mas depois percebi que era um ato de facilitação de gestão e não vi deliberações nesse sentido, mas eu também vi meia dúzia de câmaras no país, não ando a ver as câmaras todas, nem sequer fui falar com os seus colegas da CIRA! Desde já fico muito contente por ter estado numa reunião longa e estar no jantar de Natal da CIRA, que é bom sinal, nós ficamos todos contentes por o senhor está a dar-se bem com a CIRA, é sempre bom! Mas as minhas dúvidas são só estas e se mantivermos isto votarei contra simplesmente porque tenho dúvidas nesta decisão! E de futuro que nos tragam suporte jurídico para isto para ser mais fácil para nós!” -----

----- **Presidente da Câmara – Gil Nadais:** -----

----- Isto é daquelas situações que nós nunca temos muito bem a certeza. As informações jurídicas são cada vez mais pra mim uma ciência oculta. Peço desculpa aos juristas, mas é muito difícil trabalhar com isto. Aquilo que nós temos de procurar é funcionar com transparência e funcionar a cumprir o melhor que sabemos. Eu não vejo problemas nenhuns em que seja na câmara com capacidade de subdelegação, sinceramente não vejo. Pra mim não existe qualquer problema nisso. Obviamente que se for sem capacidade de subdelegação, ter de reunir a câmara para comprar dois parafusos também não faz muito sentido. Aí não é a assembleia mas é a câmara. Portanto não vejo qualquer problema nessa situação.-----

----- **Francisco Vitorino – Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- “Sr. Presidente leio das suas palavras que mantém o ponto ou retira o ponto? Mantem exatamente como está, quer refazer, quer trazer de novo com outra redação? Ponto **3.14- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de delegação de poderes no âmbito dos benefícios plurianuais**. Claro que a proposta é delegar poderes no Presidente da Câmara. Não chegamos aqui a consenso sobre a legalidade ou ilegalidade da questão.”--

----- **Presidente da Câmara – Gil Nadais:** -----

----- “Esta é daquelas situações em que a Assembleia Municipal pode alterar, os únicos documentos que a assembleia não pode alterar são o Plano e Orçamento, aí não pode. Se a assembleia entende e fica confortável com a situação de ser delegado na câmara, não vejo qualquer problema em ser alterada essa situação e em vez de ser delegação no Presidente, ser delegado na Câmara Municipal.” -----

----- **Paulo Matos – PSD:** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Eu penso que o problema não é dos juristas, o problema é eventualmente das leis que às vezes não são muito claras e suscitam este tipo de confusões mas eu tenho pra mim que essa proposta tal como vem da Câmara Municipal não está correta. A Assembleia Municipal não delega poderes a ninguém, a Assembleia Municipal delibera uma autorização prévia para que a Câmara Municipal, órgão colegial, possa fazer despesas sem compromissos plurianuais e a Câmara Municipal é que delega competências no Presidente da Câmara. Portanto a entidade delegante é a Câmara Municipal, a entidade delegada é o Presidente da Câmara. A assembleia não delega poderes. Portanto, esse texto tal como vem bem, o que nós deliberamos aqui é uma autorização prévia pra que se façam compromissos plurianuais. E essa autorização prévia na generalidade dos municípios, é dada pela Assembleia Municipal à Câmara Municipal. E às vezes até vem na própria proposta que é submetida à assembleia, inscrita a possibilidade da câmara delegar essas competências no Presidente da Câmara. Eu penso que o Sr. Presidente faria melhor se elaborasse esse texto proposta para vir aqui à assembleia como “Autorização prévia da assembleia à Câmara com a possibilidade de delegar poderes no Presidente da Câmara” e fica o problema resolvido. Porque tal como vem agora, do meu ponto de vista não está formalmente correto e até pode trazer problemas desnecessários. Não estão em causa grandes montantes, a lei estabelece esse *plafond*, mas a verdade é que as coisas são como são. Nós não delegamos poderes portanto acho que seria melhor, é no sentido construtivo retirar a proposta e apresentá-la como pedido de autorização prévia à assembleia, para que a câmara municipal possa fazer esses compromissos e possa delegar no Presidente da Câmara, é tão simples quanto isto.”-

----- **Presidente da Câmara – Gil Nadais:** -----

----- “Eu concordo com a sugestão em absoluto e retiro a proposta, vamos resolver isto *by the book*, mais uma vez.” -----

----- **3.16 – Relatório do auditor externo sobre a informação financeira do primeiro semestre de 2015;** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos foram feitas a seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra: -----

----- **Alberto Marques – PSD:**-----

----- “Relativamente a este ponto, primeiro uma notazinha muito prévia, primeiro eu penso, Sr. Presidente da Assembleia que o ponto diz apenas “3.16 – Relatório do auditor externo sobre a informação financeira do primeiro semestre”, não diz se é reflexão, análise... eu sei que não é pra ser votado mas deveria dizer apreciação, só tem mesmo o título, mais nada. -

----- Em relação a isto só mesmo duas ou três notas, havia aqui algumas intervenções de cariz mais político, mais económico, a fazer mas que já foram feitas na discussão do debate





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

das Grande Opções do Plano e Orçamento, não me vou estar a repetir em relação a isso. Queria apenas tentar dar uma ajuda construtiva e pedir ao Sr. Presidente da Câmara e aos responsáveis por esta área na câmara, que nos ajudem também a poder emitir as nossas opiniões de forma mais assertiva na Assembleia Municipal. Porque eu nem preciso fazer muito mais do que citar aqui alguns excertos do que o relatório oficial de contas faz, este relatório é o que reporta aos seis primeiros meses de 2015. As observações que ele faz são precisamente aquelas que nós fazemos e espelham as dificuldades que nós sentimos quando temos de fazer análises aos documentos, principalmente aos documentos da área financeira e planeamento da câmara. Nós não somos profissionais disto, temos a nossa vida profissional e quando nos chegam estes documentos do orçamento e das grandes opções do plano, principalmente estes relatórios financeiros chegam a ser de centenas de páginas e temos alguma dificuldade em tratar, naturalmente, toda esta informação. -----

----- Algumas das recomendações que o revisor oficial de contas aqui faz, são para nós pertinentes. Era bom que a câmara as assumisse. Por um lado, o próprio oficial de contas chama atenção para o baixo grau de execução de algumas das despesas da Câmara Municipal, nomeadamente, baixas execuções em aquisição de bens de capital, investimentos. E ainda mais baixo, estamos a falar de execuções, na altura de junho a 26%, e das transferências de capital para a administração local, que facilmente percebemos que tem a ver com as transferências para as freguesias, com execuções na ordem dos 11,55%. O próprio revisor oficial de contas chama a atenção para estes baixos graus de execução. Depois, para que nós percebamos também e melhor alguns dos pontos que aqui vieram, e até tentamos que a ordem da assembleia fosse invertida em alguns pontos, tinha a ver com aquela alteração aos valores do orçamento, em que o próprio revisor oficial de contas relembra que de acordo com o disposto no artigo tal que se o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% será emitido um alerta aos membros do governo responsáveis pelas áreas das finanças e autarquias locais bem como aos presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município. Isto ajuda-nos a perceber a forma como são apresentados estes novos valores sucessivos para o orçamento, quer subindo sucessivamente quer depois baixando no fim, para que não sejam levantados certo tipo de alertas. -----

----- Outra observação que o revisor oficial de contas aqui faz que também me parece pertinente e ao olhar pra aqui numa primeira análise, olhei para junho de 2014, tinha aqui uma despesa com pessoal na ordem dos 3 milhões e 99 mil euros e para junho de 2015, 3 milhões e oitocentos e tal mil euros, 25% a mais com despesas de pessoal, isto obviamente chama à atenção, no entanto, depois o revisor explica que esta variação está relacionada



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

com o facto de num período de se ter procedido à regularização da rubrica de acréscimos, ou seja, há aqui alterações que vão havendo, umas que são imposição de regras a nível nacional, outras que são opções contabilísticas da gestão da própria câmara que depois dificultam a nossa análise. O revisor mais uma vez e volto a citá-lo “a análise da demonstração de resultados intercalar não apresenta o mesmo rigor que se verifica no final de cada exercício económico, uma vez que, neste período intercalar, não se encontra assegurada a integral especialização contabilística de custos e proveitos sobretudo para situações de menor relevância contabilística. Com o objetivo de melhorar a informação semestral apresentada, apresentamos algumas sugestões de melhoria para o futuro”, e dizem aqui uma série de sugestões que fazem à câmara para que facilite esta possibilidade de comparação, não só as questões do pessoal como a forma como são contabilizadas amortizações do imobilizado, etc. Eles no último ponto acabam por dizer que a consideração das recomendações referidas conduziria a uma alteração da posição financeira e do desempenho do município, na medida em que daria origem à apresentação do resultado do período inferior (como poderia ser superior). Ou seja, aquilo que eu reforço aqui é que nós temos alguma dificuldade, pela dimensão e pela extensão dos documentos que nos são apresentados, em fazer estas análises comparativas e de evolução da forma como as coisas estão a correr. Naturalmente que precisamos da informação que o Sr. Presidente nos dá, mas seria muito mais fácil se os dados fossem comparáveis de período para período. Era muito fácil para os serviços financeiros e económicos da Câmara Municipal, conseguir compilar uma série de indicadores, que são aqueles que geralmente são mais utilizados, e que pudessem ser muito facilmente comparáveis, ao invés de andarmos sempre... desde a questão do pessoal, desde a questão a amortizações, vão variando de período para período, o que impossibilita qualquer tipo de comparação, qualquer tipo de análise”.-----

----- **Hilário Santos – PSD:** -----  
----- “Venho aqui reforçar o que disse o meu colega Alberto, porque Às vezes fico com dúvidas que estes documentos mais económicos, tenham relevância na apreciação do próprio executivo. Eu percebo que isto para o Sr. Presidente podem ser documentos da treta, como são as reuniões dos presidentes de junta, mas às vezes nestas reuniões da treta documentos da treta, aprendemos alguma coisa. E convém às vezes estarmos atentos a isso, e o que aqui se diz, eu estou-me a lembrar do que falamos na primeira parte. No ano de 2014 nós recebemos os balancetes dos centros de custo, está tudo muito bem. No ano de 2015 os balancetes dos centros de custo só podem sair dia 31 de dezembro. Se é a MediData (e eu também tenho uma boa referência da MediData), isto tem de melhorar, por parte deles. Mas o próprio revisor diz aqui uma coisa muito mais importante... meus amigos,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

já estamos há muito tempo nisto! Há um conjunto de custos que são calculados com base duodecimal e que vocês devem-no fazer, em 2014 e 2015. E depois não só Sr. Presidente, há bocado falava numas gralhas na revisão. E agora eu pergunto: Estou a falar duma análise feita por um revisor, aprovada ou analisada também em reunião de câmara, no orçamento da despesa o total de despesas aponta para um valor de 49 milhões 231, voltamos outra vez como há bocado e a receita 40 milhões 920, então a receita é superior à despesa? Sr. Presidente não se ria, ela não tem de ser maior, mas está a apresentar nos seus orçamentos como igual e como está apresentada como igual, é um erro grave. Em contas quando não bate certo 1 com 1, não é diferença de um é que pode haver para trás um erro muito grande. E eu gostava que o Sr. me dissesse, já que se está a rir, na execução orçamental da despesa ou da receita, qual é o valor que está errado? Ou está mesmo certo, se condiz com o seu orçamento? Fico à espera Sr. Presidente, até aguardo aqui em cima se me autorizarem, porque se estiver errado me penitencio aqui. Pronto, aguardarei no meu sítio.” -----

----- **Paulo Seara – PUF de Águeda e Borralha:** -----

----- “Relativamente às contas da câmara e hoje foi falado no provedor e no plano e orçamento e no trabalho do professor Martins. Esta câmara tem muitos defeitos, quem gere quarenta e tal milhões de euros, naturalmente faz muitas coisas. Portanto naturalmente deve fazer muitas coisas mal de certeza absoluta. Há uma coisa que eu fico aqui sereno e descansado porque enquanto pessoa que suporta a câmara politicamente, há uma coisa que eu acho que em política é fundamental e que é importantíssimo, que é nós não termos desconfianças. E por mais desconfianças que a gente tenha e levante, que depois o tempo venha sanar essas dúvidas. O AgitÁgueda, foi um frenesim, foi mais barulho do que as bandas todas a tocar, aparece agora no relatório e eu agradeço ao professor Martins, que afinal de contas havia ali umas ninharias quaisquer pequenas e que não suscitou grande dúvida. Depois haviam uma série de casos que foram levantados e que parece que agora as coisas estão mais ou menos acertadas, houve umas pequenas correções mas que foram pequenas correções do que é importante e que a câmara ouviu e teve o cuidado de corrigir os pequenos lapsos ou as pequenas situações que tinha. E isso a mim faz-me sentir descansado porque estamos a falar numa câmara que nos últimos dez anos fez muita obra, movimentou muito milhão de euro, milhões de euros esses que foram aferidos quer visualmente pelas obras feitas, inclusivamente muitos deles tiveram a aferição dos técnicos de contas como da própria comissão europeia e do governo nacional porque foram obras com apoios comunitários e portanto depois de todas as intervenções aqui feitas, eu hoje estou muito mais descansado porque se duvidas houvesse, todas elas se dissiparam. Eu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

acho que a função que nós temos é exatamente analisar e verificar das ilegalidades e das irregularidades e eu fico muito contente hoje por verificar que não há ilegalidades e que não há irregularidades e que aquilo que existe são pequenas coisas que podem ser corrigidas. Fico ainda mais descansado porque se há pequenas coisas que podem ser corrigidas, o Sr. Presidente da câmara já aqui disse e o Sr. Vice-Presidente também que estão sempre disponíveis para a correção das situações. Portanto, hoje estou ainda mais contente do que estive até agora porque se dissiparam muitas dúvidas que existiriam ou eventualmente existiram. Isso é que é importante, nós sabermos que o nosso município está a ser bem gerido, deixou de ter dívidas, o nosso município faz obras, o nosso município paga a tempo e horas aos nossos fornecedores e isso serena-me a mim e ao partido socialista como é óbvio. Isso é bom para Águeda e Águeda é falada pelas melhores razões e que todas as assembleias em que hajam dúvidas sejam desta dimensão, como se diz em linguagem de rua, são *peanuts* aquilo que aqui tem sido apresentado.” -----

----- **Sr. Presidente da Câmara – Gil Nadais:** -----

----- “Ora, sobre os auditores, eles não são o sagrado graal, que tudo determinam, tudo fazem e está tudo certo. Senão não tínhamos as broncas que temos tido por aí, não só a nível nacional, internacional com os escândalos financeiros ao mais alto nível. Mas independentemente disso, quero dizer que desde o primeiro ano que fomos câmara, que contratámos auditores para auditar as contas embora não fossemos obrigados. Para nos dizerem de uma forma externa, aquilo que está bem ou que está mal de forma a ser corrigido. Eu posso dizer-vos que numa outra instituição, a Adra, existe uma empresa auditora que diz que tem lá uma reserva nas contas, mas há outros que disseram que aquilo não corresponde a reserva nenhuma. Como nós temos uma operação, não é como a mesma é com a SimRia, que uns disseram que era pra fazer de uma maneira e vieram outros e disseram que era pra fazer de outra maneira. Não me perguntem qual é que está correta ou se estão as duas erradas, que eu sinceramente que não sei. Que como eu não sei, fico contente por termos mais dinheiro na receita do que na despesa, está errado, é um erro. Se quer que eu lhe diga, qual é que está certa ou qual é que está errada, eu não sei, aqui, assim. Tenho de pedir aos serviços que analisem, isto também quer dizer que os auditores se enganam. A questão, acho que se chama assim, “especialização do exercício” salvo erro nas contas com o pessoal, teve a ver com o pagamento do subsídio de férias, lembram-se que nos anos anteriores estive suspenso, não se pagou subsídio de férias. Pagava-se o subsídio de natal em duodécimos, então quando se pagou, eu penso que é isto, não foi feita a especialização do exercício. Mas onde é que isto bate? Não foi contabilizado 1/12 ao longo do ano, e foi contabilizado todo no primeiro semestre do ano. Portanto, basicamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

eu penso que é aí que está a grande diferença com a questão dos recursos humanos. Sobre a analítica, eu já tive aqui oportunidade de dizer que nós fizemos uma profunda estruturação na analítica e que os resultados desde que começámos a ter analítica até 2014, os resultados são comparáveis, mantiveram-se razoavelmente com a mesma estrutura, de 2014 para 2015 foi feita uma grande alteração na estruturação da analítica e aí é que os dados não cruzam automaticamente mas irão cruzar-se, estou consciente dessa situação. --

----- **Hilário Santos – PSD:**-----

----- “Serei breve, é só porque o Sr. Presidente tem este hábito de, nós intervimos e ele no final intervém, diz uma coisa qualquer e depois acabou, é a última intervenção e é o santo graal da verdade. E o santo graal da verdade também tem de olhar para estes auditores que não são nenhum santo graal mas que por alguma coisa estiveram a fazer uma avaliação. E o que eles dizem aqui é tudo o contrário do que o senhor está a dizer. “O direito a férias e subsídio de férias a liquidar no ano seguinte deverá ser considerado numa base duodecimal, ou pelo menos semestral de modo a determinar com rigor os custos desta natureza, no final do semestre e proceder à regularização das estimativas consideradas no ano anterior em função do pagamento das mesmas.” Ele está-se a referir ao ano de 2015, esta avaliação é feita para o ano de 2015, não é para o ano de 2014. Este relatório foi feito com base no primeiro semestre do ano de 2015. Mas não chega, as amortizações e as amortizações não estiveram sujeitas a nenhum corte no anterior governo, devem ser reconhecidas numa base duodecimal ou pelo menos semestral de modo a determinar com maior rigor o valor do custo desta natureza.... Quer que eu continue? Portanto, não é só um caso, são vários casos e nós só estamos a reportar àquilo que o auditor disse. E que vem ao encontro daquilo que nós às vezes também dizemos, e o senhor também se olhar para as contas, não tem nada a ver com contas bem feitas ou mal feitas, contas melhores ou piores. Quem analisa contas sabe muito bem que gosta de comparar os mesmos períodos, períodos homólogos com os mesmos lançamentos. E o que diz aqui o relatório é que da maneira como está, nós não conseguimos ter método comparativo porque há sempre diferenças. É só isso que estamos a pedir, nós não, o auditor, que não é um santo graal mas se não é um bom auditor o Sr. Presidente terá que o mudar.” -----

----- **Sr. Presidente da Câmara – Gil Nadais:** -----

----- “Já agora só para dizer que os auditores foram escolhidos por concurso público portanto eles dizem aquilo que entendem. Peço aos serviços que respondam o melhor possível. Sinceramente, não é a minha área, não domino os serviços de contabilidade. As minhas contas são muito simples de fazer, são à merceeiro. Temos dinheiro, não temos dinheiro, quanto é que dá, podemos fazer, não podemos fazer. Se temos dinheiro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

assumimos compromissos, os serviços assumem colocar as continhas lá no sítio. É isso que eu vou transmitir, para colocarem de acordo com a opinião desses ou de outros revisores. Portanto as coisas certas. É isso que lhe posso dizer sobre isso. Felizmente a Câmara de Águeda tem uma boa situação financeira, eu quero que a mantenha, mas também quero que os auditores tenham menos motivo, é que eles vão sempre procurar alguma coisa porque o trabalho deles é procurar alguma coisa e portanto vão ter sempre alguma coisa que dizer. Eu nunca vi nenhum relatório de nenhum auditor que dissesse que tem umas contas perfeitas, quem viu isso que me mostre, porque será o primeiro e terei muito gosto em ver.” -----

### ----- **3.17 – Eleição de representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil;** -----

----- O deputado Hilário Santos em nome dos grupos municipais do CDS e PSD propõe o Presidente da União de Freguesias de Agadão, Belazaima do Chão e Castanheira do Vouga, Vasco Miguel Rodrigues Oliveira. -----

----- Não havendo mais propostas passou-se ao sufrágio individual. A proposta foi aprovada com 21 votos a favor, 5 votos contra e 2 abstenções. -----

### ----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não foram feitas intervenções do público. -----

----- E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos desta sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente Ata, que tem como suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu na Sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa. -----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA